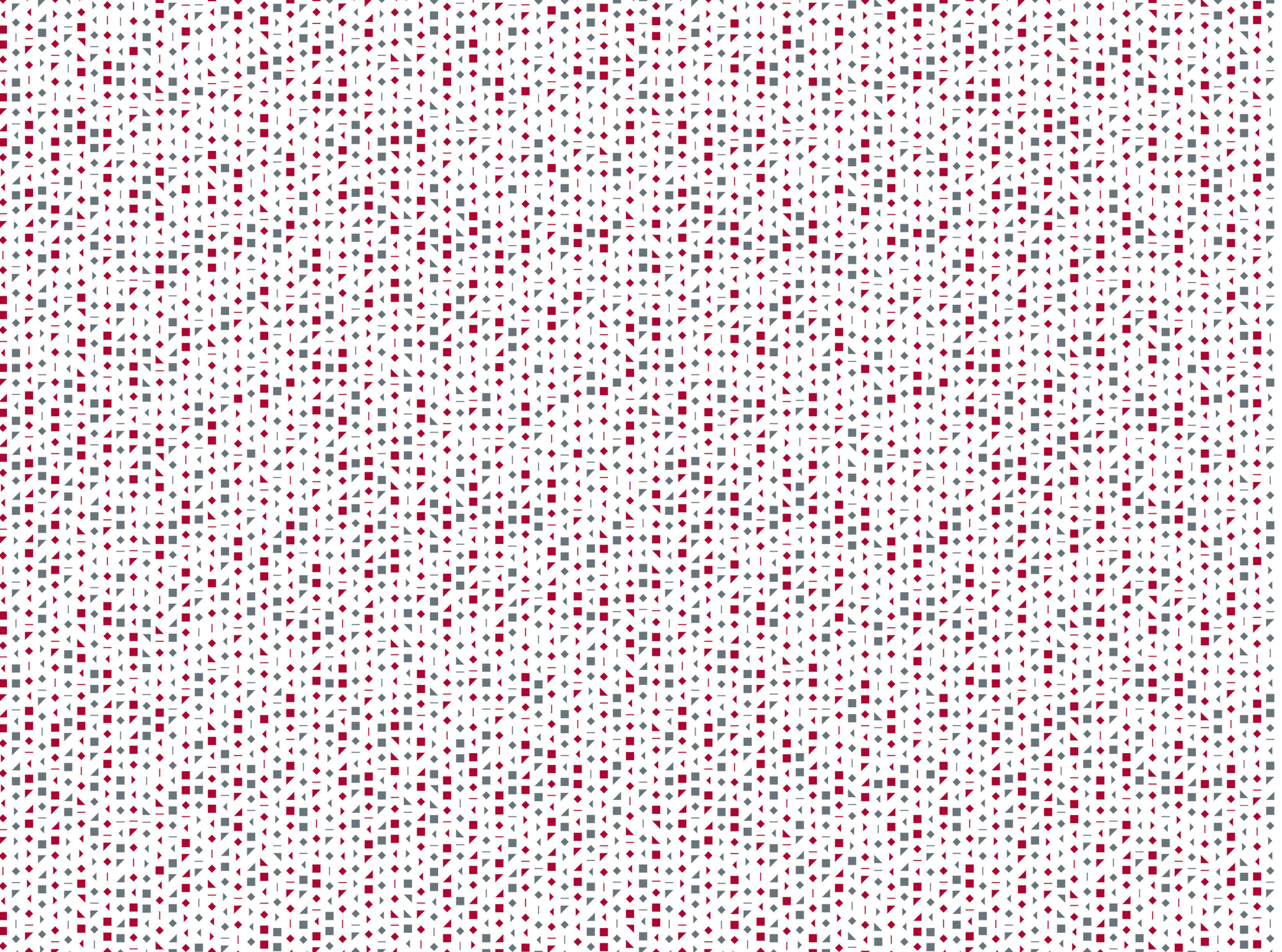
PROPLAD
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

50 UFOP
Universidade Federal de Ouro Preto

# RELATÓRIO DE GESTÃO UFOP 2018

resultados da gestão | prestação de contas



Universidade Federal de Ouro Preto

# RELATÓRIO DE GESTÃO
# UFOP • 2018

Ouro Preto, abril de 2019.



# APRESENTAÇÃO

## BEM-VINDOS

Este é o  Relatório de Gestão da Universidade Federal de Ouro Preto – Ano 2018

Este documento apresenta à comunidade brasileira e aos órgãos de controle a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), seus valores e resultados referentes ao ano de 2018. Aqui serão listadas as principais realizações da Instituição associadas a ensino, pesquisa, extensão e inovação, além  das  medidas de controle e aplicação eficiente de recursos, demonstrando, assim, o nível de transparência, governança e eficiência da UFOP.

O relatório foi organizado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAD), com o apoio de todos os setores acadêmicos e administrativos que compõem a UFOP. Seu conteúdo foi aprovado em 26 de março de 2019 pelo Conselho de Curadores (CONC) - órgão colegiado de governança da UFOP - e foi criado de acordo com a recente Decisão Normativa TCU Nº 170, de 19 de setembro de 2018.

O Relatório de Gestão da Universidade Federal de Ouro Preto – Ano 2018 está estruturado da seguinte forma:

**VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**
Capítulo que identifica a UFOP, a sua estrutura organizacional e  o ambiente externo em que atua.

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**
Capítulo que congrega as informações sobre como a UFOP planeja o cumprimento da sua missão, considerando os principais objetivos estratégicos estabelecidos e a descrição das estruturas de governança.

**GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**
Capítulo que aborda uma avaliação dos principais riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos estratégicos e a Instituição de controles para mitigação desses riscos.

**RESULTADOS DA GESTÃO**
Capítulo que apresenta, a partir dos objetivos estratégicos da Instituição, os principais projetos e seus resultados.

**ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO**
Capítulo que demonstra como a UFOP realiza a alocação de recursos com vistas ao cumprimento da missão e dos principais objetivos.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
Capítulo que demonstra a situação e a gestão financeira, orçamentária e patrimonial no exercício de 2018.

**OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**
Capítulo que apresenta outras informações consideradas importantes, além de uma reflexão sobre os critérios de seleção do conteúdo do relatório de gestão e o tratamento das determinações e recomendações do TCU.

**BOA LEITURA!**

# SIGLAS E ABREVIAÇÕES

ACI – Assessoria de Comunicação Institucional
ADP – Área de Desenvolvimento de Pessoal
APB – Área de Pagamento e Benefícios
APMP – Área de Provimento e Desenvolvimento de Pessoal
ARC – Área de Registro e Cadastro
BF – Balanço Financeiro
BO – Balanço Orçamentário
BP – Balanço Patrimonial
BPM – Business Process Management
C,T&I – Ciência, Tecnologia e Inovação –
CAINT – Coordenadoria de Assuntos Internacionais
CAIS – Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança
CAP – Coordenação de Assuntos Patrimoniais
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCI – Coordenadoria de Comunicação Institucional
CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEUA – Comissão de Ética em Uso de Animais
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CGP – Coordenadoria de Gestão de Pessoas
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONC – Conselho de Curadores
CORE – Núcleo de Empresas Juniores da UFOP
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPC – Conceito Preliminar de Curso
CSIRT – Computer Security incident Response Team
CTIC – Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação
CUNI – Conselho Universitário
DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais
DEMUS – Departamento de Música
DFC – Demonstração dos Fluxos de Caixa
DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
DVP – Demonstração das Variações Patrimoniais
DVP – Demonstração das variações patrimoniais
EM – Escola de Minas
EMED – Escola de Medicina
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensação
FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
GRUPAD – Grupo Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
IC – Iniciação Científica
ICEA – Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas
IES – Instituto de Ensino Superior
IF – Instituto Federal
IFAC – Instituto de Filosofia, Arte e Cultura
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IPSAS – International Public Sector Accounting Standards
LAPAC – Laboratório Piloto de Análises Clínicas
LOA – Lei Orçamentária Anual
MAC – Média e Alta Complexidade
MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MEC – Ministério da Educação
MEP – Método da Equivalência Patrimonial
MUSINTER – Curso de Especialização "Música e Interdisciplinaridade
NAJOP – Núcleo de Apoio Jurídico de Ouro Preto
NAP – Núcleo de Apoio Pedagógico
NBC TSP – Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público
NDE – Núcleo Docente Estruturante
NEI – Núcleo de Educação Inclusiva
NITE – Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo
NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação
OCC – Outros Custeios e Capital
OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU – Unidade de Desenvolvimento Profissional
PIP – Programa de Iniciação à Pesquisa
PIQ – Programa de Incremento da Qualidade da Pesquisa e da Pós-Graduação
PJ – Pessoa Jurídica
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil
PNE – Plano Nacional de Educação
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPG – Programa de Pós-Graduação
PPL – Projeto Pedagógico Institucional
PRINT – Projeto Institucional
PROAD – Pró-reitoria de Administração
PRODEPS – Programa de Desenvolvimento da Preceptoria em Saúde
PROEX – Pró-reitoria de Extensão
PROFMAT – Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
PROFSAÚDE – Programa de Mestrado Profissional em Saúde
PROGRAD – Pró-reitoria de Graduação
PROPLAD – Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento
PROPP – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
RAINT – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
REDEMAT – Rede Temática em Engenharia de Materiais
REMOP – Restaurante da Escola de Minas de Ouro Preto
RPNP – Restos a pagar não processados
SAP – Sistema de Patrimônio
SEI – Sistema Eletrônico de Informações
SESU – Secretaria de Educação Superior
SIADS – Sistema Integrado de Gestão Patrimonial
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASS – Saúde Ocupacional
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPEC – Sistema de Pessoal Civil
SISGEN – Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado
SISU – Sistema de Seleção Unificada
SOF – Secretaria do Orçamento Federal
SPU – Secretaria de Patrimônio da União
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
TAE – Técnico-administrativo em educação
TGS – Taxa de Sucesso da Graduação
TI – Tecnologia da Informação
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação
UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto
UG – Unidade Gestora
UPC – Unidade Prestadora de Contas
VPA – Variações patrimoniais aumentativas
VPD – Variações patrimoniais diminutivas

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO ..... 15

1.1. A UFOP ..... 15

1.2. ATUAÇÃO ..... 15

1.3 AMBIENTE EXTERNO ..... 16

1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ..... 16

1.5. CADEIA DE VALORES ..... 18

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA ..... 19

2.1. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA ..... 19

2.2. CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS ..... 23

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS ..... 25

4. RESULTADOS DA GESTÃO ..... 29

4.1. ENSINO ..... 29

4.2 EXTENSÃO E CULTURA ..... 37

4.3 PESQUISA E INOVAÇÃO ..... 41

4.4. PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS ..... 48

INTERNACIONALIZAÇÃO ..... 49

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO ..... 51

5.1 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA ..... 51

5.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ..... 54

5.3 GESTÃO DE PESSOAS ..... 57

5.4 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA ..... 64

5.5 GESTÃO DE CUSTOS: ..... 69

5.6 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS: ..... 71

5.7 GESTÃO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL ..... 73

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ..... 75

6.1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ..... 75

6.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ..... 78

6.3 NOTAS EXPLICATIVAS ..... 82

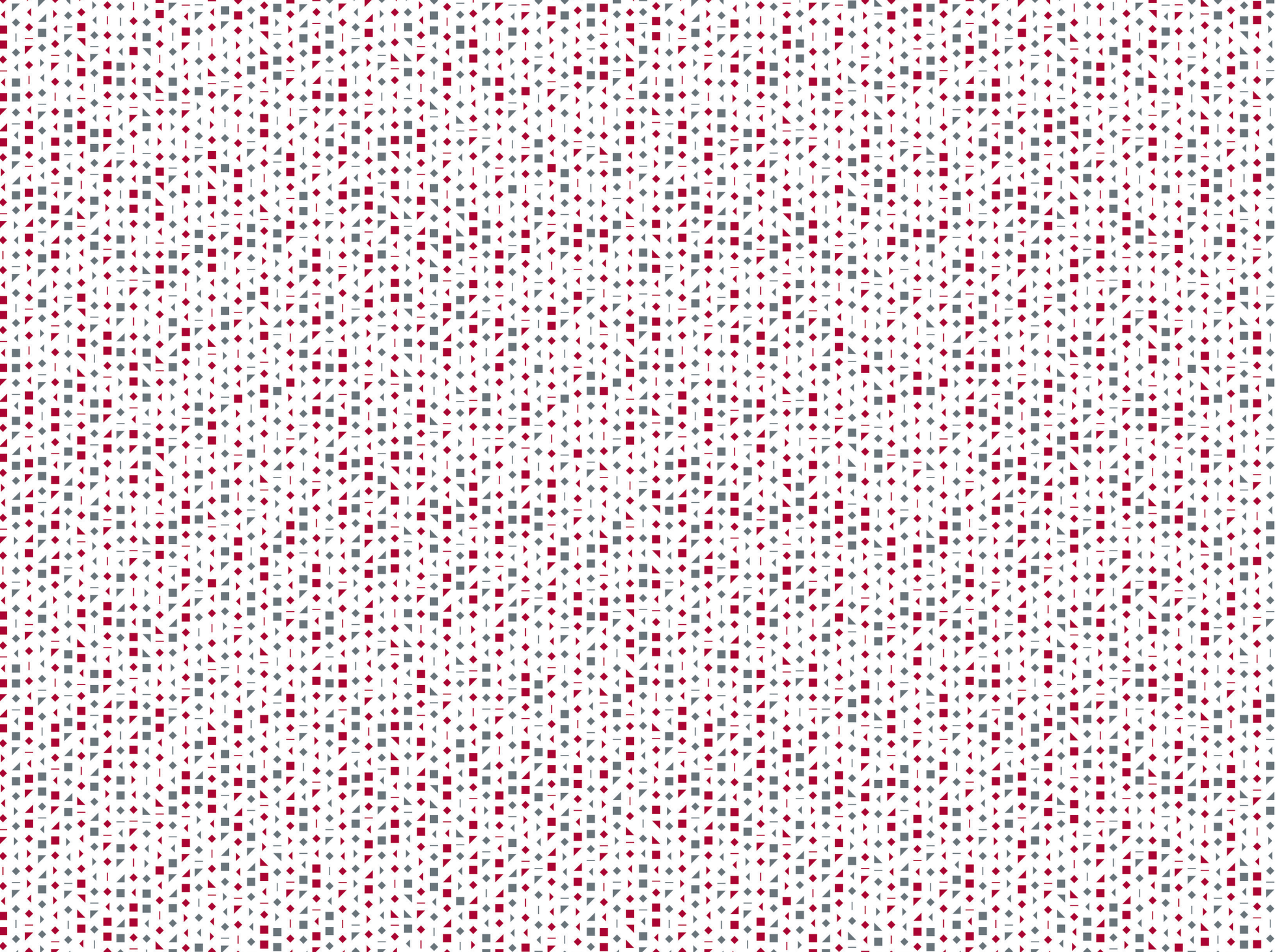
7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES ..... 97

7.1 MATERIALIDADE ..... 97

7.2 TRATAMENTOS DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU ..... 97

8. ANEXOS ..... 99

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ..... 99



# MENSAGEM DA REITORIA

O objetivo deste relatório é demonstrar os resultados produzidos pela Instituição, no âmbito administrativo, com foco nas áreas finalísticas, ao longo de 2018. Trata-se da divulgação das informações estratégicas, relevantes e úteis para à comunicação interna, gestão integrada e para divulgação à sociedade (prestação de contas). O modelo de apresentação dos resultados da gestão é baseado no relato integrado, não caracterizado por um demonstrativo completo de todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano, mas daquelas que constituem materialidade, ressaltando os valores acadêmicos, na defesa da autonomia universitária e na garantia do ensino público, gratuito e de qualidade. Dentre os diversos resultados obtidos pela gestão ao longo de 2018, destaca-se a redução das vagas residuais (ociosas) na graduação, que têm sido uma preocupação constante da nossa gestão. Além de ações específicas vinculadas à ocupação dessas vagas, mantivemos e ampliamos programas visando contribuir para a permanência do estudante na Instituição, elevando-as taxas de diplomação e reduzindo os percentuais de evasão, que ainda são altos. Na extensão, ampliamos o número de projetos, especialmente voltados para as funções sociais da Universidade, que têm por objetivo promover o desenvolvimento social junto à comunidade. Projetos, como o "Campus Aberto", buscaram a aproximação da comunidade universitária com a comunidade externa, com espaços de ações sociais e de cultura. Os desafios no âmbito da pesquisa e inovação ainda são enormes, mas buscamos ampliar os recursos do orçamento próprio para incentivo ao pesquisador, além de captar recursos externos, vinculados aos órgãos de fomento. Também ampliamos os números de publicações em periódicos e livros ou capítulos de livros, comparado ao ano anterior. Foram 396 dissertações e 75 teses defendidas. Em relação às políticas de inclusão, tivemos avanços associados a uma maior diversidade sociocultural e étnica dos estudantes. Isso só foi possível graças a ações que visaram a permanência do estudante na Universidade, como, por exemplo, a recente Concessão do auxílio em valor integral da bolsa alimentação para todos os alunos que são atendidos pela bolsa permanência, política que foi aprovada pelo Conselho Universitário (Cuni) da UFOP em 2018. Apesar das dificuldades associadas à situação orçamentária e financeira e um conjunto de fatores que podem se caracterizar como ameaças ao ensino público gratuito e de qualidade, buscamos e buscaremos promover a produção e disseminação de conhecimento, sempre atentos à necessidade de contribuirmos para a construção de uma sociedade mais justa. Os resultados apresentados neste documento são fruto do comprometimento não só da equipe de gestão, mas de toda comunidade universitária. Esperamos que os resultados sirvam de estímulo para os novos desafios que virão.

*Claudia Marliére e Hermínio Arias*



# 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO




*Figura 01: Os Câmpi da UFOP*

## 1.1. A UFOP

A UFOP foi instituída em Ouro Preto, Minas Gerais, como Fundação de Direito Público em 21 de agosto de 1969, incorporando duas instituições de ensino superior centenárias: a Escola de Farmácia (1839) e a Escola de Minas (1876).

A Instituição atua norteada pelos princípios vigentes em seu Estatuto e Regimento e tem como missão produzir e disseminar o conhecimento científico, tecnológico, social, cultural, patrimonial e ambiental, contribuindo, assim, para a formação do sujeito, como profissional ético, crítico-reflexivo, criativo, empreendedor, humanista e agente de mudança na construção de uma sociedade justa, desenvolvida socioeconômica, soberana e democraticamente.

Na busca de seus ideais e valores, a UFOP visa ser uma Universidade de excelência e reconhecida pela produção e integração acadêmica, científica, tecnológica e cultural, comprometida com o desenvolvimento humano e socioeconômico do país.

## 1.2. ATUAÇÃO

A UFOP possui 3 campi, distribuídos em 3 municípios: Campus Ouro Preto; Campus Mariana e Campus João Monlevade, constituídos por:

- Campus Ouro Preto: (i) Morro do Cruzeiro: Escola de Farmácia; Escola de Minas; Escola de Nutrição; Escola de Medicina; Escola de Direito, Turismo e Museologia; Instituto de Ciências Exatas e Biológicas; Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (Cursos de Artes Cênicas e Música); Centro de Ensino a Distância; e Unidade Isolada - Centro Desportivo da UFOP. (ii) Centro Histórico: Reitoria; Museu de Ciência e Técnica; Museu da Escola de Pharmácia; Instituto de Filosofia Artes e Cultura (Curso de Filosofia).
- Campus Mariana: Instituto de Ciências Humanas e Sociais; Instituto de Ciências Sociais Aplicadas.
- Campus João Monlevade: Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas.

A UFOP ocupa uma área aproximada de 151.000 m$^2$, que abriga centenas de salas de aula e laboratórios de ensino e pesquisa, além da estrutura administrativa. Por se tratar de uma Instituição de ensino, suas atividades fins se distribuem entre: ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente, a Instituição oferece 47 cursos de graduação presenciais, 4 cursos de graduação a distância, 29 programas de mestrado e 13 de doutorado. São 11.221 alunos na graduação, 1.904 alunos na pós-graduação, 997 docentes e 748 técnicos-administrativos dedicados a uma relação transformadora entre Universidade e sociedade. Além das atividades de ensino, no ano de 2018, a UFOP desenvolveu 319 ações de extensão e atuou em aproximadamente 80 projetos de pesquisa apoiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

As ações estratégicas da Instituição são orientadas pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e seguem as diretrizes legais exigidas pelo Ministério da Educação (MEC) e pelos órgãos de controle. Os públicos com os quais a Universidade se relaciona são diversos e, no ano em que completa 50 anos, a UFOP reafirma seu compromisso com a educação pública de qualidade.




*Figura 02: Diagrama do Ambiente Externo*

## 1.3 AMBIENTE EXTERNO

Considerando os procedimentos adotados no planejamento das ações, ao longo de cada exercício, a UFOP, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (Proplad) e do seu Comitê de Governança, Riscos e Controles, recomposto pela Portaria Reitoria nº 01, de 01 de fevereiro de 2019, vem formulando um instrumento para realização de uma análise das tendências externas e os prováveis impactos na Instituição. Para isso, são utilizadas ferramentas simples associadas ao planejamento estratégico em termos de oportunidades e ameaças para o alcance dos objetivos.

O diagrama exposto na Figura 02 mostra como o ambiente externo pode influenciar na tomada de decisões. Após a identificação das tendências e dos seus impactos, procura-se classificar esses mesmos impactos, o que permite visualizar mais precisamente quais são os fatores externos que podem oferecer à Instituição mais oportunidades ou ameaças. Os impactos poderão estar associados às unidades administrativas e acadêmicas, bem como aos servidores e alunos.

A UFOP busca planejar suas ações considerando os eixos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional. Nesse contexto, as diretrizes estratégicas foram construídas no âmbito do ensino (DE's 01 a 06), extensão e cultura (DE's 07 a 09) e pesquisa e inovação (DE's 10 a 14). Considerando o ambiente externo, destacaram-se como oportunidades, em 2018, a captação de recursos por meio de descentralizações de crédito ou por convênios e parcerias com outras instituições, como por exemplo, o programa "Minas de Todas as Artes", com a Codemig, que permitirá a revitalização do Cine Vila Rica. Dentre as ameaças, destacaram-se o orçamento limitado e o significativo número de aposentadorias, especialmente relacionados aos cargos extintos.

## 1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A UFOP é uma fundação de direito público organizada de forma multidisciplinar, que oferece educação superior à sociedade. Sua administração está baseada nas diretrizes do seu Estatuto, aprovado através da Resolução Cuni nº 414, de 11 de novembro de 1997. Sua estrutura administrativa é formada por reitoria, pró-reitorias, diretorias, unidades acadêmicas e administrativas, conselhos superiores e órgãos complementares, como pode ser visto na Figura 03:

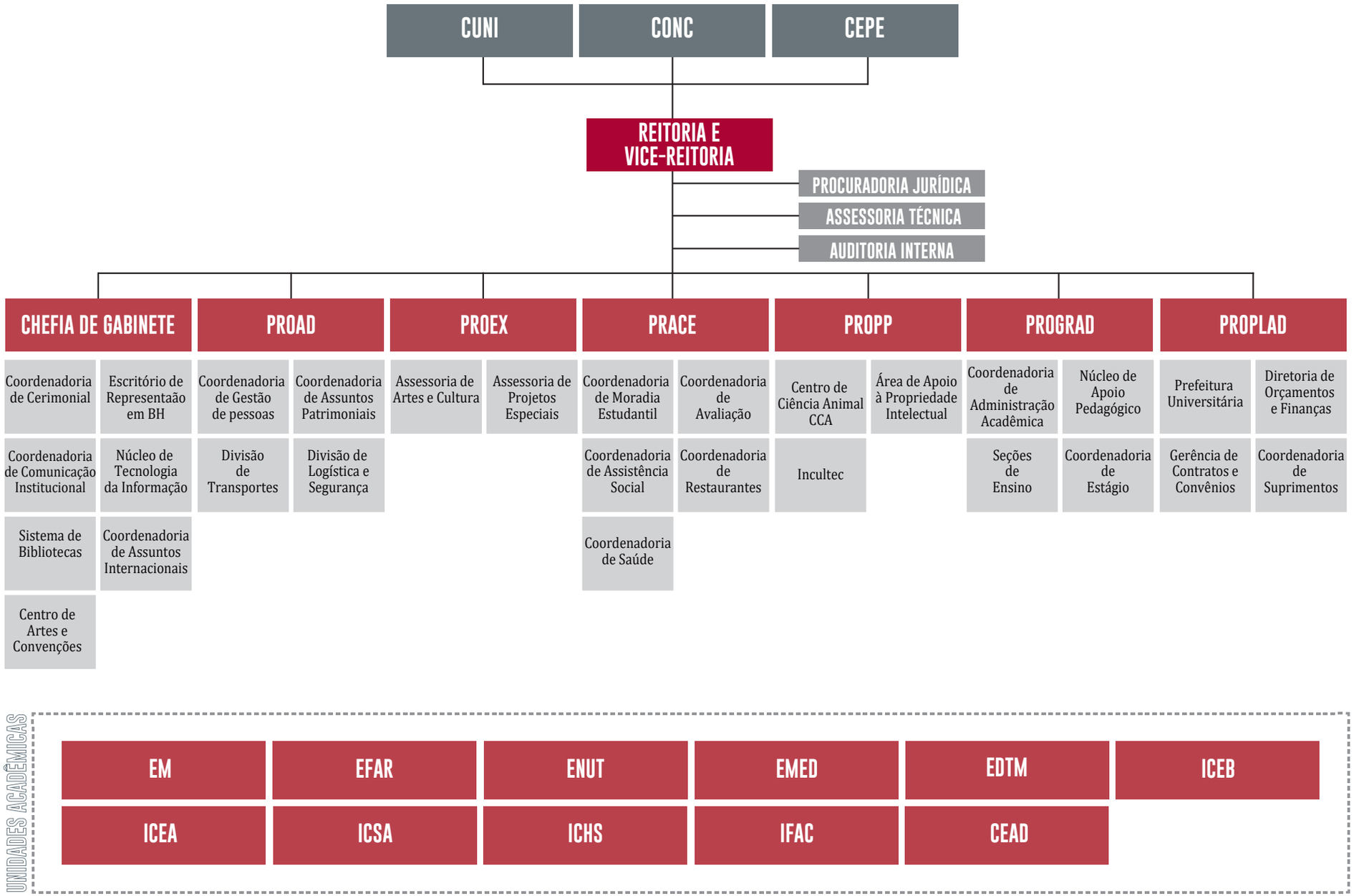



*Figura 03: Estrutura Administrativa da UFOP*

## 1.5. CADEIA DE VALORES

A Cadeia de Valores da UFOP identifica os principais processos da Instituição e seus valores. O detalhamento de todos esses processos vem sendo conduzido pela Proplad e será publicado em portaria específica ainda no ano de 2019.

Trata-se de um instrumento de gestão por processos e a sua Conclusão se dá após a identificação completa de todos os macroprocessos da UFOP, juntamente aos setores acadêmicos e administrativos.

Os macroprocessos gerenciais, finalísticos e de suporte que comporão a Cadeia de Valores da UFOP já foram definidos dentro da missão, da visão e dos valores institucionais descritos no PDI aprovado pela Resolução Cuni nº 1845, de 16 de setembro de 2016, como mostra a Figura 04:

À luz dos princípios constitucionais e das finalidades estatutárias, a atuação da UFOP se pauta nos seguintes valores, conforme estabelecido no PDI:

- autonomia;
- compromisso, inclusão e responsabilidade social;
- criatividade;
- democracia,
- liberdade e respeito;
- democratização do ensino e pluralização do conhecimento;
- eficiência, qualidade e excelência;
- equidade;
- indissociabilidade;
- integração e interdisciplinaridade;
- parcerias;
- preservação do patrimônio artístico, histórico e cultural;
- saúde e qualidade de vida;
- sustentabilidade;
- transparência.




*Figura 04: Cadeia de Valores da UFOP*

# 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

## 2.1. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

O sistema de governança da UFOP envolve as estruturas administrativas, os processos de trabalho, os instrumentos de gestão (normas, resoluções e outros documentos) e os agentes internos e externos que atuam na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da Instituição.

Neste sentido, a instância interna de governança é composta por dois conselhos superiores: um de cunho acadêmico e outro administrativo. São eles:

- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe): é o órgão superior de deliberação em matéria de ensino, pesquisa e extensão.
- Conselho Universitário (Cuni): é o órgão máximo deliberativo e normativo, ao qual compete definir as diretrizes da política universitária, em conformidade com o papel institucional.

Além disso, existem as instâncias externas de apoio à governança, que auxiliam na administração executiva da Universidade, como o Conselho de Curadores (Conc), que é o órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômica e financeira.

O diagrama apresentado na Figura 05 apresenta uma forma simplificada do sistema de governança da UFOP, com representação das principais instâncias internas e externas:

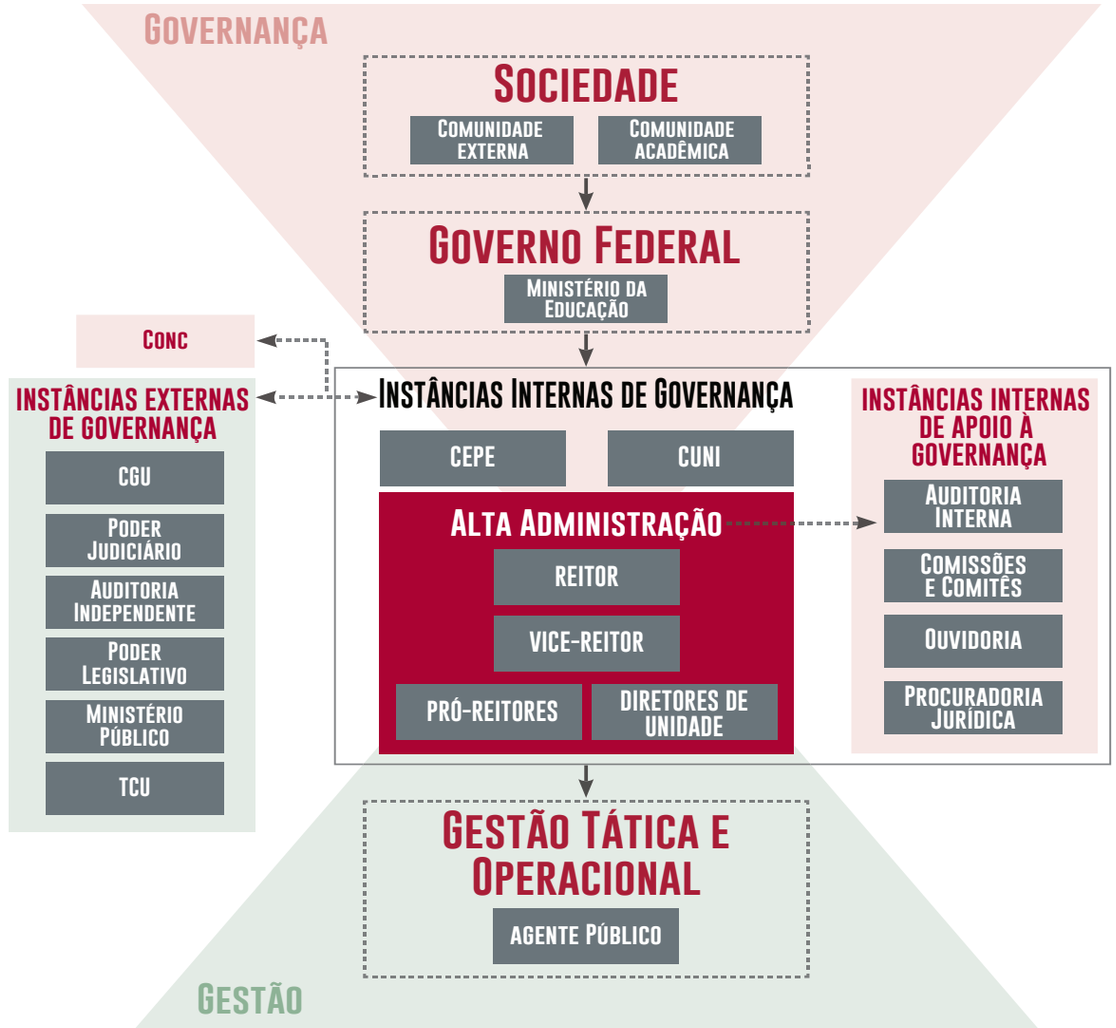



*Figura 05: Modelo de Governança da UFOP*

## ALTA ADMINISTRAÇÃO DA UFOP

Dentro das instâncias de Governança, a Alta Administração da UFOP é composta da seguinte forma:

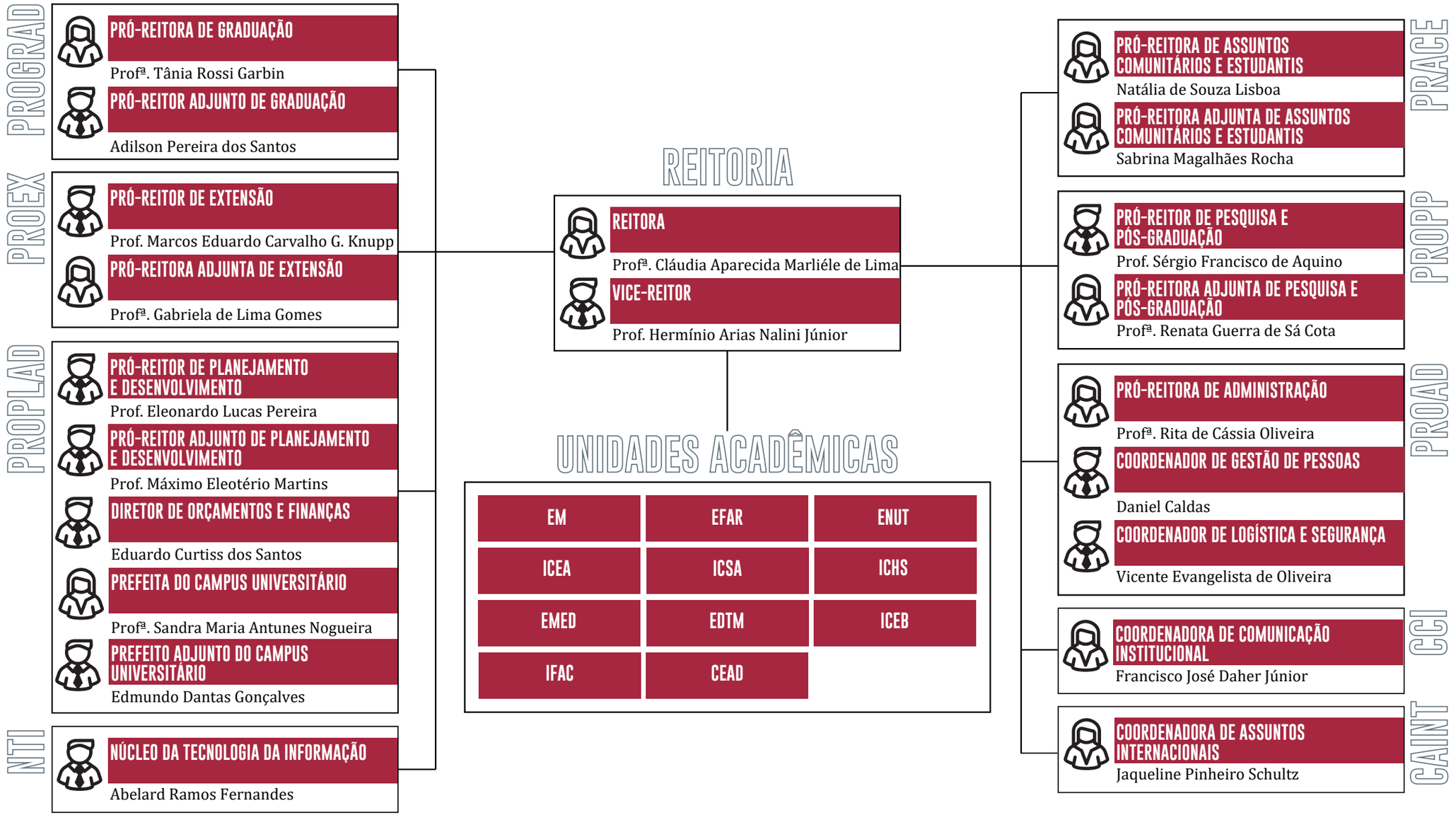



*Figura 06: Alta Administração da UFOP*

## DIRETORES ACADÊMICOS




*Figura 07: Diretores de Unidades Acadêmicas*

## MAPA ESTRATÉGICO

Além dessas instâncias, existem outras estruturas que contribuem para a governança que são definidas no Estatuto da UFOP.

No Mapa Estratégico, ilustrado na Figura 08, constam as informações da Missão, da Visão e das Diretrizes Estratégicas (principais objetivos estratégicos definidos no Figura 06) da UFOP, organizadas e alinhadas aos macroprocessos finalísticos, ou seja, ensino, pesquisa e extensão. Os projetos e programas estão diretamente associados às diretrizes estratégicas e todas as ações estruturantes estão alinhadas à melhoria e eficiência da gestão, com foco em resultados, definidos na missão e na visão de futuro.

Para propiciar os processos internos (objetivos estratégicos associados aos macroprocessos finalísticos) as ações orçamentárias são definidas através dos programas "Educação de qualidade para todos" e "Gestão e manutenção" do Ministério da Educação. O orçamento detalhado (Lei Orçamentária Anual) da UFOP no ano de 2018 pode ser consultado no endereço http://Proplad.ufop.br/orcamento/loa2018.

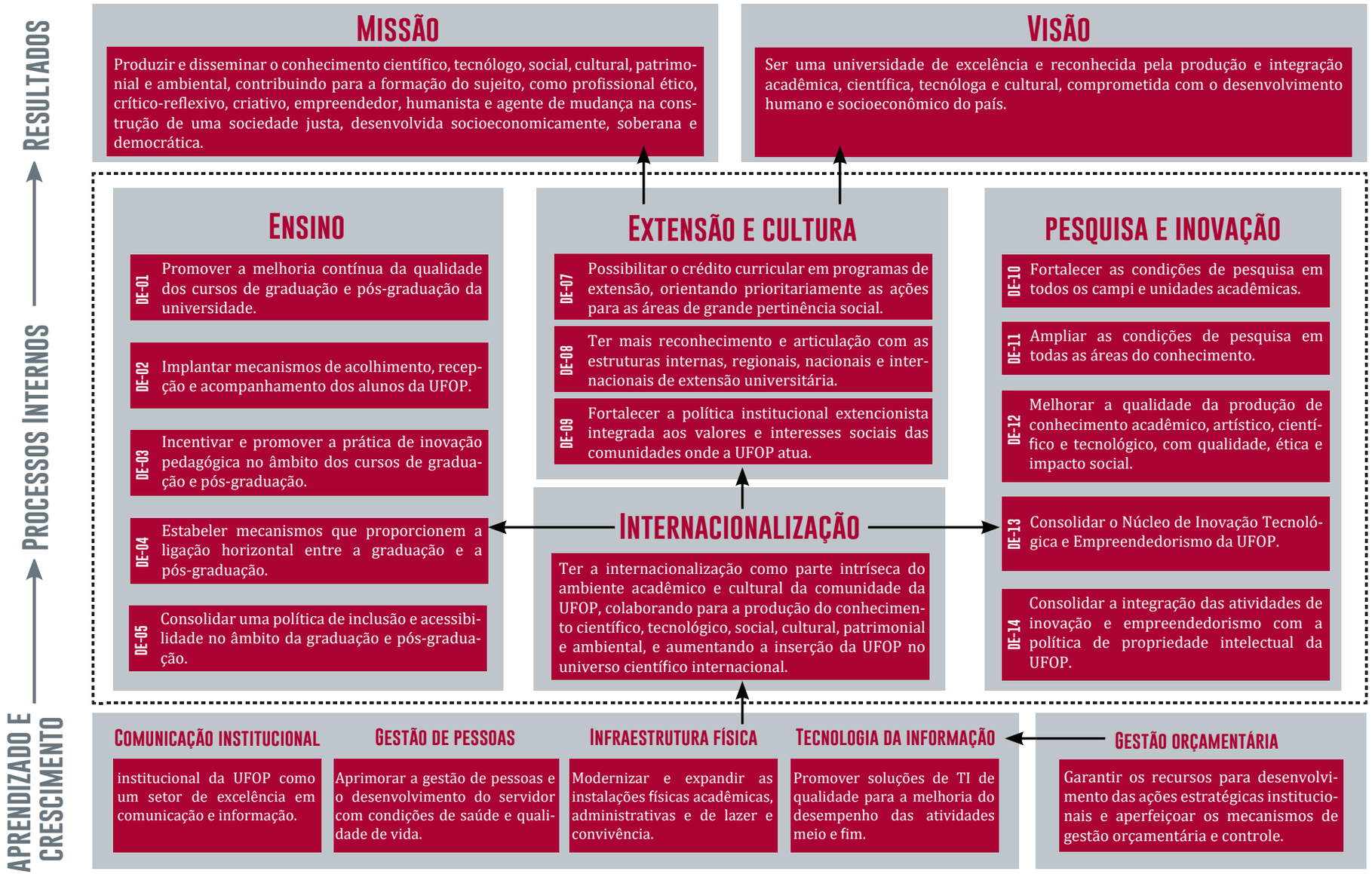



*Figura 08: Mapa Estratégico da UFOP*

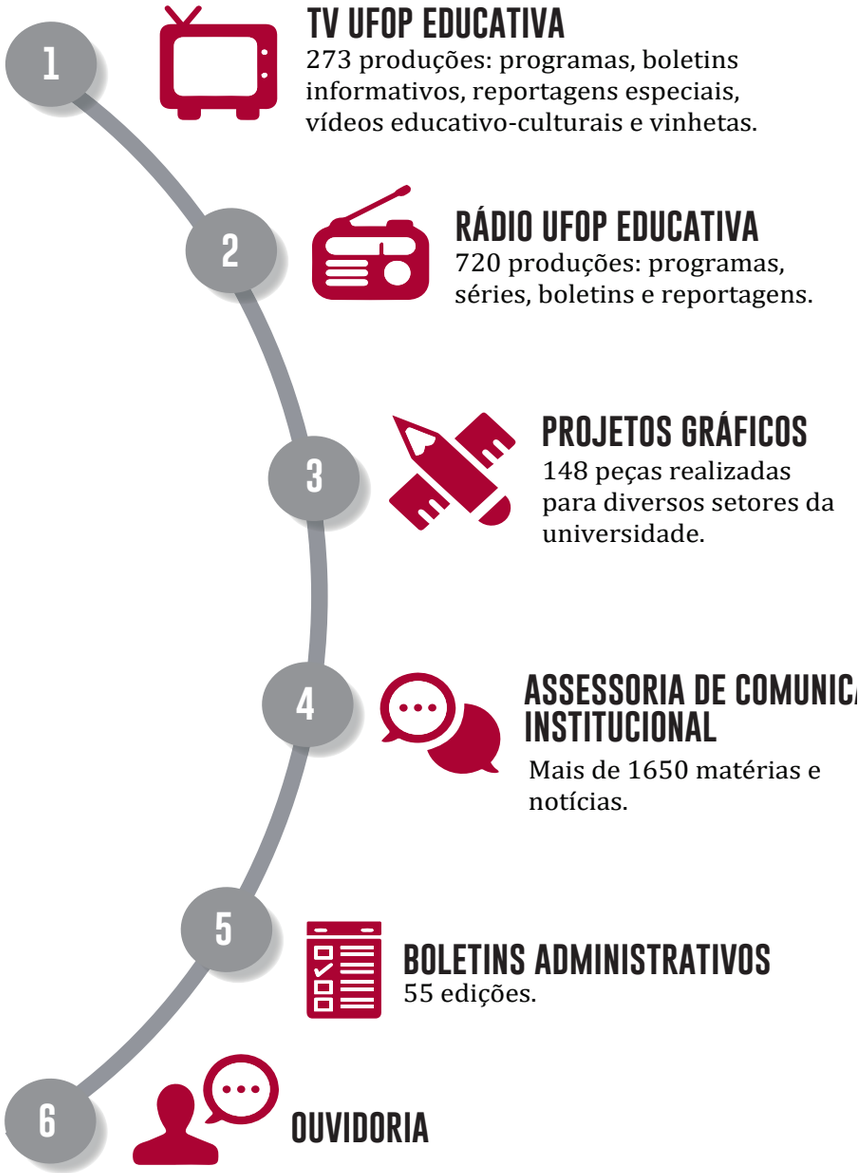



*Figura 09: Solicitações de Acesso à Informação*

## 2.2. CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS

Um dos mais importantes processos da Instituição é o relacionamento com a sociedade e as demais partes envolvidas nas atividades. A UFOP faz uso de alguns canais para garantir uma boa comunicação com o cidadão, seja para fins de solicitações, reclamações, denúncias e/ou sugestões, além de alguns mecanismos e procedimentos que possibilitam verificar a percepção dos cidadãos sobre os serviços prestados.

Dentre os canais de relacionamento com a sociedade, o mais efetivo é orientado pela Coordenadoria de Comunicação Institucional (CCI). O órgão é responsável por divulgar o trabalho institucional e a produção científica da UFOP. Para dar visibilidade à produção de conhecimento gerada pelo tripé pesquisa-ensino-extensão e contribuir para o diálogo entre a Instituição e seus diversos públicos, a CCI conta com variados veículos de comunicação e mantém uma relação estreita com a imprensa local, regional e nacional. Com o *clipping* (seleção de notícias publicadas sobre assuntos de interesse), a CCI acompanha a divulgação do nome da Universidade nos diversos meios de comunicação externa. Com as ações de comunicação, amplia a transparência da gestão e a difusão do conhecimento nela produzido.

Os veículos de comunicação adotados pela CCI em 2018 foram o site institucional (www.ufop.br), o Jornal da UFOP, o boletim semanal enviado por e-mail e disponível na página *web* (www.cgp.ufop.br/boletimadministrativo/67-boletins-administrativos-2018.html), a Rádio UFOP Educativa (106,3 FM), a TV UFOP (canal 31 e na *web* www.tv.ufop.br), o Cine Vila Rica e as redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram).

Outro meio importante de relacionamento da comunidade com a UFOP é a Ouvidoria. Trata-se de um órgão interlocutor que realiza ações para garantir a participação social através da execução dos princípios da transparência, da eficiência, da economicidade, da efetividade, da autonomia e da isonomia. Seus formulários de solicitações podem ser acessados pelo site www.Proad.ufop.br.

A Universidade também se comunica com a comunidade por meio do endereço eletrônico www.acessoainformacao.ufop.br, que está em conformidade com a Lei nº 12.527/2011, lei de acesso à informação, que tem o objetivo de regulamentar o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas. No site, o cidadão pode realizar solicitações e questionamentos que são encaminhados diretamente à Instituição pelo sistema computadorizado. No ano de 2018, foram recebidos e atendidos 200 pedidos, com um tempo médio de resposta de nove a oito dias.

No mesmo site, também está disponível a "Carta de Serviços ao Cidadão da UFOP", que tem por finalidade atender ao Decreto nº 9.094/2017 e o objetivo de promover visibilidade e transparência

No mesmo site, também está disponível a “Carta de Serviços ao Cidadão da UFOP”, que tem por finalidade atender ao Decreto nº 9.094/2017 e ao objetivo de promover visibilidade e transparência à gestão do serviço público prestado pela Universidade.

Na carta é possível encontrar informações referentes ao ensino, à pesquisa e à extensão, a forma e os requisitos para acessar os serviços prestados, o prazo para prestação de serviço, as formas de comunicação com o solicitante, os loCais de acesso aos serviços disponíveis, além de outras informações. A Carta de Serviços ao Cidadão da UFOP encontra-se disponível diretamente no link: www.acessoainformacao.ufop.br/index.php/carta-de-servicos-ao-cidadao.

Dentre os itens disponibilizados no site pode-se destacar, ainda, os “Dados abertos”, uma ferramenta que tem o objetivo principal de disponibilizar para toda a comunidade dados e informações públicas da Instituição referentes à graduação, à pesquisa, à assistência e à extensão.

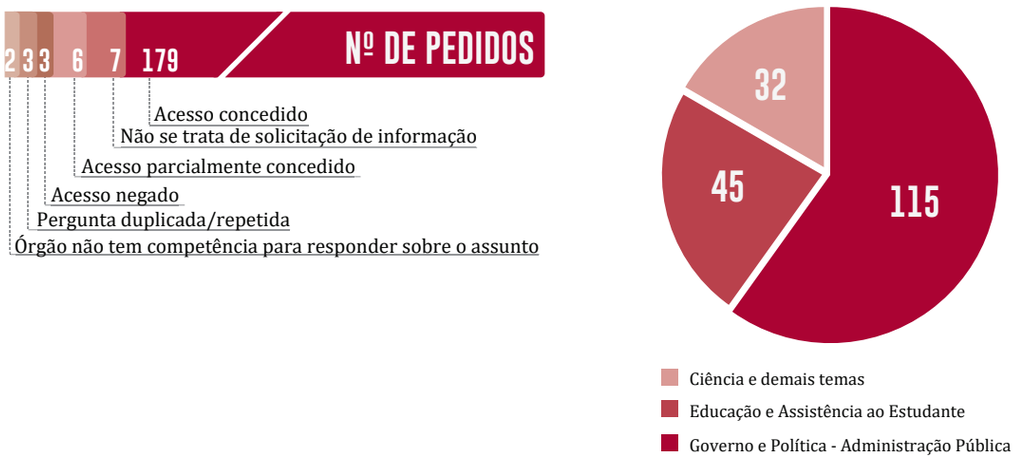



*Figura 10: Veículos de Comunicação Institucional*

# 3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A gestão de riscos é um processo de identificação, avaliação e administração dos eventos institucionais diante de incertezas críticas. Tais incertezas surgem da incapacidade de determinar com precisão a probabilidade da ocorrência de determinado evento e os impactos a ele associados.

Na UFOP, o(a) reitor(a) é o(a) principal responsável pelo estabelecimento da estratégia de organização e da estrutura de gerenciamento de riscos. Dentro do cenário estabelecido na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016, é papel da reitoria estabelecer, de forma continuada, o monitoramento e o aperfeiçoamento dos controles internos da gestão.

Nesse contexto, por meio da Portaria Reitoria nº 01, de 01 de fevereiro de 2019, foi recomposto o Comitê de Governança, Riscos e Controles da UFOP, que é presidido atualmente pela reitora da Instituição e é composto pelos seguintes membros:

1. Reitor(a);
2. Vice-Reitor(a);
3. Pró-Reitor(a) de Graduação;
4. Pró-Reitor(a) de Pesquisa e Pós-Graduação;
5. Pró-Reitor(a) de Extensão;
6. Pró-Reitor(a) de Assuntos Comunitários e Estudantis;
7. Pró-Reitor(a) de Planejamento e Desenvolvimento;
8. Diretor(a) de Orçamento e Finanças;
9. Pró-Reitor(a) de Administração;
10. Coordenador(a) de Logística e Segurança;
11. Prefeito(a) Universitário e
12. Diretor(a) do Núcleo de Tecnologia da Informação

A gestão de riscos é um processo contínuo, que consiste no desenvolvimento de um conjunto de ações destinadas a identificar, analisar, avaliar, priorizar, tratar e monitorar riscos positivos ou negativos capazes de afetar os objetivos, programas, projetos ou processos de trabalho da Universidade nos níveis estratégico, tático e operacional.

A partir de 2019, a proposta da política de gestão de riscos e controles internos será encaminhada pela Proplad ao Comitê de Governança, Riscos e Controles da UFOP. A implementação da política de gestão de riscos será subdividida em três ações principais, conforme exposto na Figura 11:




*Figura 11: Política de Gestão de Riscos e Controles Internos.*

O primeiro produto do Comitê de Governança, Riscos e Controles será a Política de Govenança e Gestão de Riscos da UFOP. O prazo previsto para aprovação no Cuni é o mês de abril de 2019. Após a definição desta resolução, o comitê será responsável por elaborar o Plano de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos no prazo de 24 meses.

A **gestão de riscos estratégicos** consiste na identificação, avaliação e tratamento de riscos associados aos objetivos do PDI da UFOP, traduzidos no mapa estratégico, já produzido. As diretrizes estratégicas estão em conformidade com as atividades finalísticas da UFOP: ensino, pesquisa e inovação, extensão e cultura, como mostra a Figura 12:




*Figura 12: Gestão de Riscos Estratégicos*

A **gestão de riscos de integridade** consiste na identificação, avaliação e tratamento de riscos que ferem a conduta ética, ocasionando atos de fraude, corrupção e assédio, irregularidades e/ou desvios éticos, podendo comprometer os valores e padrões preconizados pela UFOP e a realização de seus objetivos.

Com base no Guia Prático de Gestão de Riscos para a Integridade (BRASIL, 2018) e na Portaria CGU nº 1.089/2018, além da consideração das especificidades institucionais, a UFOP irá propor, dentro do Plano de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos, a sua política de gestão de riscos de integridade.

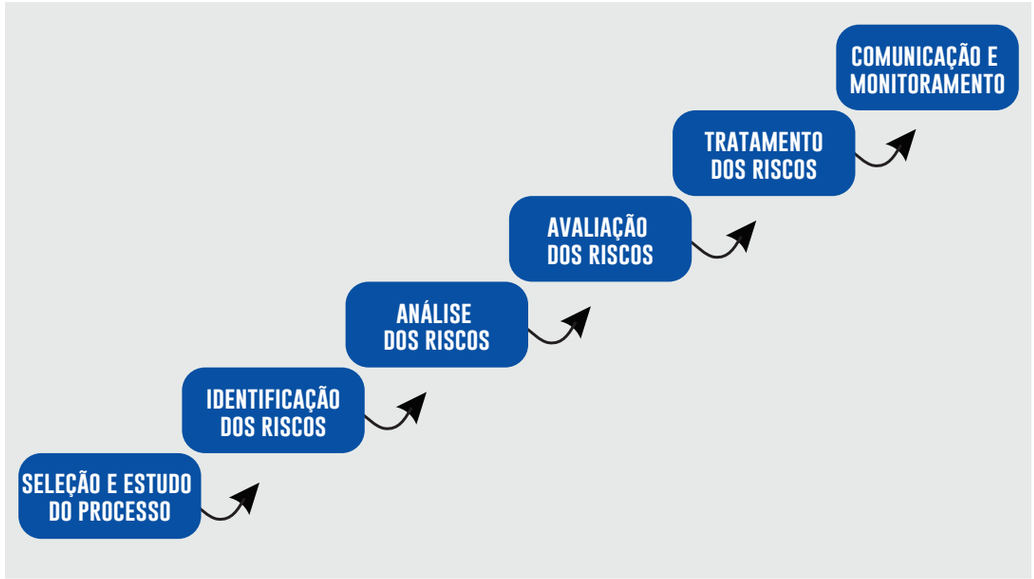



*Figura 13: Gestão de Riscos para a Integridade*

A **gestão de riscos financeiros e orçamentários** consiste na identificação, avaliação e tratamento de riscos que podem comprometer os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam afetar a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações.

A **gestão de riscos operacionais** consiste na identificação, avaliação e tratamento de riscos associados nos processos em mapeamento na Instituição. Nesse contexto, foi instituído o Escritório de Processos, por meio da Resolução Cuni Nº 2.020/2018, vinculado à Proplad. O Escritório de Processos atua como equipe de Gerenciamento de Processos de Negócios ou *Business Process Management* (BPM), encarregando-se de coordenar as áreas de modelagem e gerenciamento de processos.

O setor tem como missão centralizar as iniciativas que possuem como objetivo fim ou que permeiam o mapeamento, análise e monitoramento de processos e também da Cadeia de Valor e os processos que a ela se relacionam, criando condições para que a UFOP possa realizar sua missão institucional.

Alguns processos já foram mapeados e as análises iniciais da organização conduziram para a necessidade de mudanças estruturais no organograma institucional, visto a necessidade lógica da setorização e visando a identificação das pessoas que operam os processos.

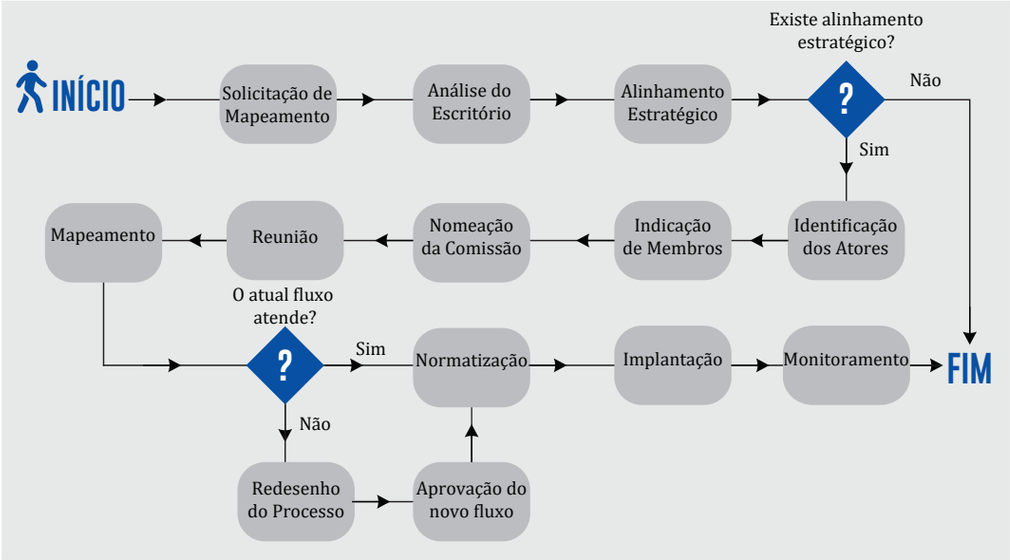



*Figura 14: Diagrama de Funcionamento do Escritório de Processos*

## São atribuições do Escritório de Processos:

1. Promover a gestão por processos no âmbito do UFOP;
2. Propor o treinamento e desenvolvimento de pessoal nas melhores práticas de gestão de processos;
3. Definir e manter metodologias, técnicas e ferramentas de apoio para as iniciativas de gestão por processos (padrões, regras e medidas de desempenho);
4. Consolidar os registros, documentações, avaliações de melhores práticas e difusão de aprendizados;
5. Apoiar o gerente de processo no acompanhamento e avaliação do processo;
6. Avaliar e gerir o portfólio de processos considerados prioritários para a Instituição e a sua governança;
7. Realizar a interlocução entre os gerentes de processos e a alta administração;
8. Compartilhar e disseminar conhecimentos relacionados a processos e resultados referentes à gestão por processos;
9. Propor a suspensão ou o cancelamento de projeto de melhoria de processo de trabalho que esteja sendo executado em desacordo com o disposto na portaria instituidora;
10. Definir cronograma para o projeto de melhoria de processos de trabalho e;
11. Homologar os manuais de normas e procedimentos dos macroprocessos da UFOP, bem como suas posteriores atualizações.da UFOP, bem como suas

# 4. RESULTADOS DA GESTÃO

## 4.1. Ensino

A UFOP busca a cada ano melhorias dos seu números educacionais, primando por uma sólida formação teórica e prática, que permite aos alunos desenvolver atividades nos diferentes setores profissionais e contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

### 4.1.1 DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA O ENSINO DA UFOP

A seguir, serão mostradas as diretrizes estratégicas juntamente às ações estratégicas para o ensino da Universidade:

**Diretrizes estratégicas**

- DE01 - Promover a melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação da Universidade;
- DE02 - Implantar mecanismos de acolhimento, recepção e acompanhamento dos graduandos da UFOP;
- DE03 - Incentivar e promover a prática de inovação pedagógica no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação;
- DE04 - Estabelecer mecanismos que proporcionem a ligação horizontal entre a graduação e a pós-graduação;
- DE05 - Consolidar uma política de inclusão e acessibilidade no âmbito da graduação e da pós-graduação;

**Ações estratégicas**

1. Estudos específicos sobre as causas da evasão, considerando o ciclo do Sinaes;
2. Apoio e desenvolvimento de estratégias específicas de diminuição da repetência nos cursos, departamentos e disciplinas, para que os índices de aprovação sejam elevados;
3. Proposta de constituição de Comissão responsável por realizar mapeamento da oferta de vagas nos cursos de graduação da Universidade;
4. Aprimoraramento da divulgação dos processos seletivos;
5. Gravação de videoaulas em Libras sobre o Sisu.
6. Instalação da Propp em um novo prédio totalmente reformado e que atende às demandas da pós-graduação;
7. Treinamento de todos os secretários dos programas de pós-graduação no preenchimento de informações da Plataforma Sucupira;
8. Criação dos cursos em departamentos ou unidades acadêmicas que não apresentavam programa de pós-graduação, em especial, Curso de Especialização em Música e Interdisciplinaridade (Musinter);
9. Realização do "Encontro de Saberes", que incorporou a "Mostra da Pós-Graduação";
10. Criação de cinco novos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* e de dois cursos *lato sensu* (Especialização em Música e Interdisciplinaridade – Demus/Ifac; Especialização em Engenharia de Metais não Ferrosos – Redemat/EM).
11. Ações formativas sobre surdo-mudez e demais deficiências e transtornos;
12. Orientação pedagógica individualizada a discentes, público-alvo da educação especial;
13. Formação continuada para servidores e monitores do NEI;
14. Tradução do site do NEI para Libras;
15. Conclusão e submisão do Projeto Pedagógico Institucional das Licenciaturas para aprovação dos Colegiados Superiores;
16. Orientação dos colegiados sobre os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura em atendimento às DCNs e ao PPL.

*Figura 15 - Diretrizes Estratégicas para o Ensino da UFOP*

## 4.1.2 A GRADUAÇÃO NA UFOP

Alinhada com o Plano Nacional de Educação (PNE) 2011-2020 e com a nova proposta do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), a UFOP busca a excelência em seus processos formativos organizando os cursos a partir da interdisciplinaridade, da integração com ações extensionistas e da elaboração inovadora de currículos flexíveis.

A oferta de projetos e programas como os de monitoria, pró-ativa, tutoria, entre outros, reafirma o olhar da Instituição sobre a aprendizagem como construção, e não como uma simples transmissão de conhecimento, e demonstra o propósito de relacionar a graduação com a extensão e a pesquisa, aproximando-se da comunidade externa.

**Baseando-se nesses princípios, busca-se, nos cursos de graduação:**

- a coerência e a atualidade nos projetos pedagógicos e nas matrizes curriculares;
- a integração do ensino com as ações de extensão e de pesquisa, além da inserção de práticas pedagógicas que complementam as aulas;
- a avaliação constante e contínua dos processos da aprendizagem individual e das ações mais amplas da UFOP.

O corpo discente da graduação da UFOP é dividido no ensino a distância e presencial, como pode ser visto na Figura 16.

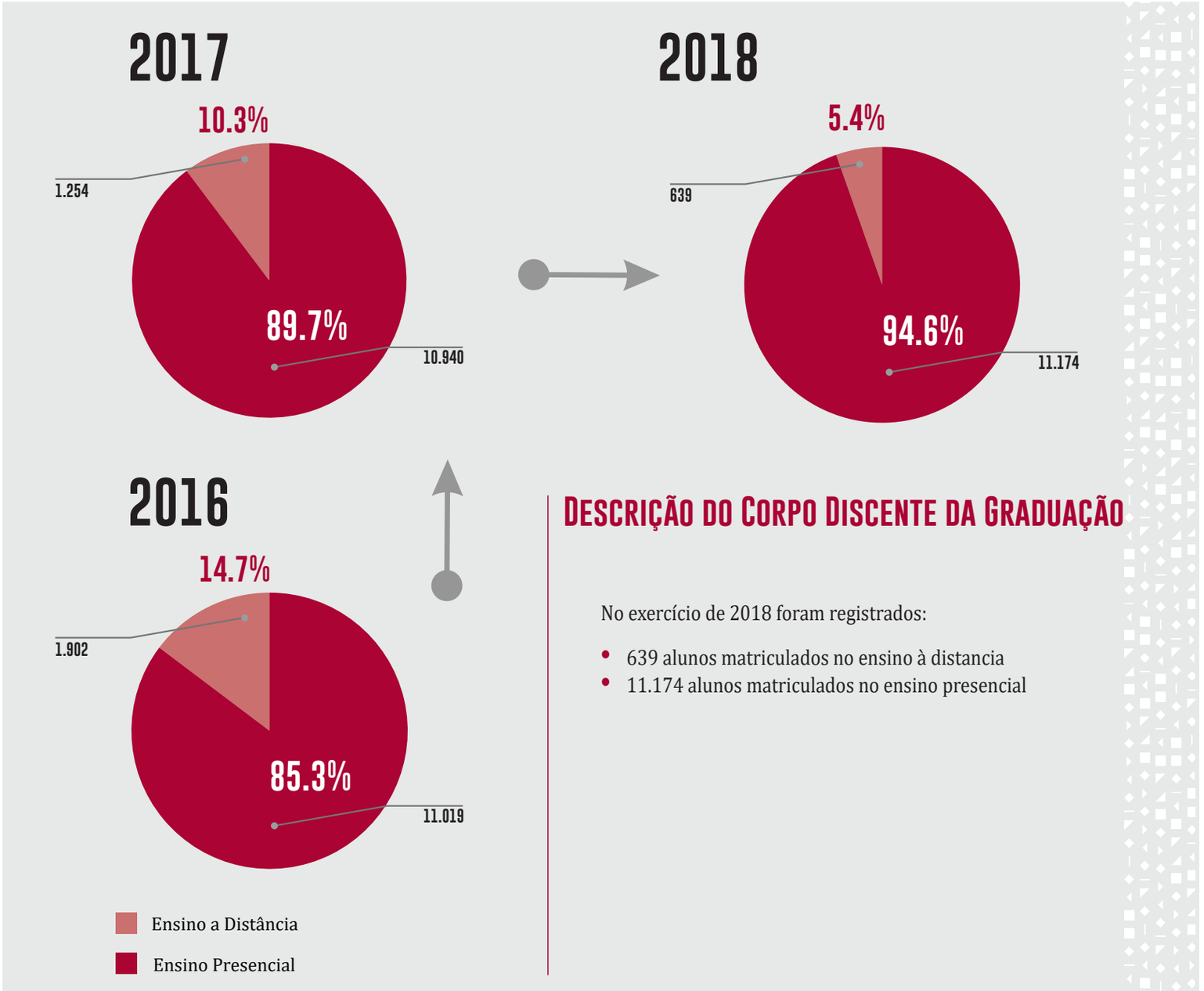



*Figura 16: Corpo discente da Graduação da UFOP*

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA GRADUAÇÃO

Visando o exercício de 2018, e frente às diretrizes estratégicas, algumas metas relacionadas ao PDI UFOP 2016-2025 para a graduação foram priorizadas para o ano.

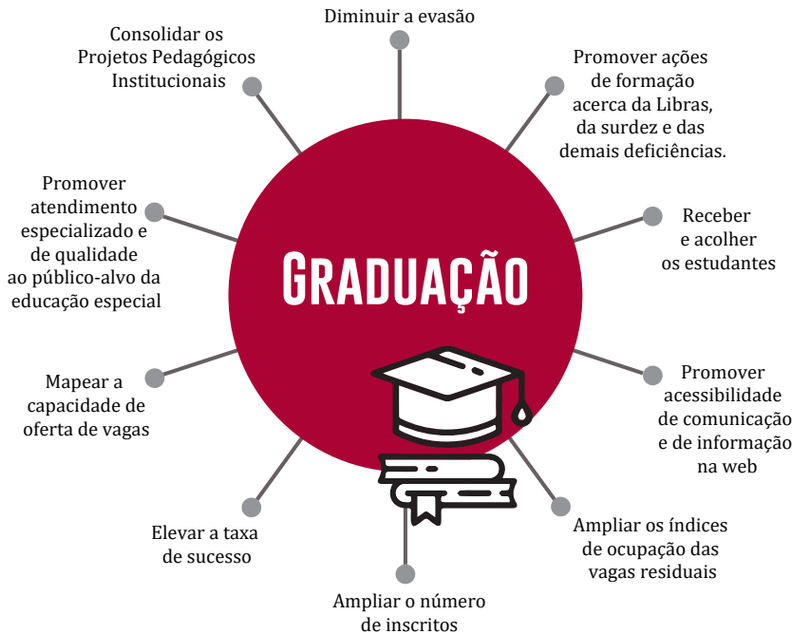



*Figura 17: Metas para a Graduação*

Tendo em vistas as metas previstas para 2018, o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) atuou de forma efetiva e permanente junto às coordenações e Núcleo Docente Estruturante (NDE) nos processos de reformulações e alterações curriculares. A atuação do NAP se deu em estreita interação com outros setores da Prograd, tais como as coordenadorias de Registro Acadêmico e de Apoio à Avaliação. Houve intensificação das ações de acompanhamento dos cursos de graduação, com propósito de desenvolvimento de estratégias de melhoria dos projetos pedagógicos, em especial dos cursos do Ciclo Avaliativo "Vermelho" do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que poderão receber visitas para avaliação de renovação de reconhecimento no ano de 2019.

A priorização do Ciclo Vermelho - que contempla os cursos de bacharelados na área da Saúde - obedece à diretriz da Comissão Própria de Avaliação (CPA), segundo a qual, com o objetivo de elevar o padrão de qualidade dos cursos de graduação, a Instituição deve estabelecer uma lógica de procedimentos administrativos que priorize o mencionado Ciclo Avaliativo, tendo em vista os processos de revisão dos projetos político-pedagógicos dos cursos de graduação.

A Prograd visitou todas as unidades acadêmicas e se reuniu com os departamentos e cursos, para refletir sobre a situação dos cursos de graduação da UFOP. Na ocasião, um dos temas pautados foi a necessidade de realização de atividades de acolhimento e integração dos calouros e veteranos. Destacou-se que fossem apresentadas aos novatos as potencialidades e possibilidades dos cursos, como estratégia de fixação dos alunos. Para tanto, a Prograd participa semestralmente das atividades promovidas pelos cursos, bem como fomenta a realização de eventos, por meio do programa de auxílio à participação em eventos.

Por meio do Núcleo de Educação Inclusiva (NEI), vem sendo oferecido o atendimento educacional especializado ao público universitário da Política Nacional de Educação/Inclusiva. Atua-se no aperfeiçoamento dos processos de recrutamento de estudantes com deficiência nas vagas reservadas pela lei de cotas, bem como no assessoramento aos cursos na implementação da educação inclusiva na perspectiva dos currículos dos cursos.

## INDICADORES DE DESEMPENHO DA GRADUAÇÃO

- **Ciclo Avaliativo**

A UFOP possui 47 cursos presenciais e 4 à distância. Em 2018, o Ciclo Avaliativo do Sinaes correspondeu à área da Saúde, a saber, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Educação Física, Bacharelado, Farmácia, Nutrição, Educação Física - Bacharelado e Medicina, de modo que, os cinco cursos do ciclo tiveram seus projetos pedagógicos revisados e atualizados.

O desempenho dos cursos no Ciclo Avaliativo do Sinaes, Enade, de 2015 a 2017, pode ser observado na Figura 18. Resslata-se, que no período alguns cursos se destacaram e apresentaram nota igual ou superior a 5, sendo eles: os bacharelados em Direito, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Matemática e Engenharia Ambiental e as licenciaturas em Educação Física, Sistemas de Informação e Química Industrial.

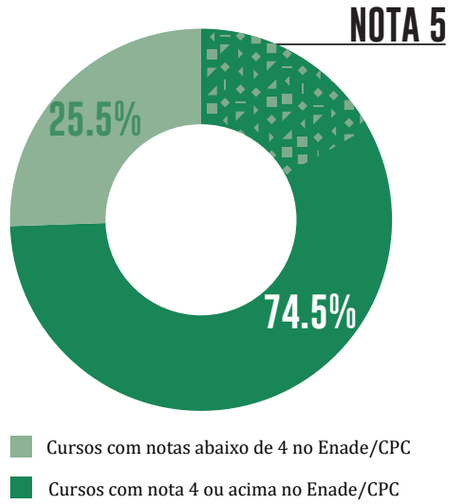



*Figura 18: Desempenho dos cursos de graduação no ciclo avaliativo do SINAES*

- **Evasão**

Sobre a evasão dos cursos de graduação da UFOP, os colegiados com a taxa mais alta foram orientados pela Prograd, ao longo do ano letivo de 2018, a investigar as suas causas e a incorporar no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) medidas pedagógicas para contribuir com a redução do índice.

Os estudos específicos sobre a evasão não foram realizados pois priorizaram-se as atualizações dos projetos pedagógicos dos 5 cursos que foram aprovados pelo Cepe e cuja implementação se dará a partir de 2019. De 2016 a 2018, a taxa de evasão dos cursos se deu da seguinte forma:

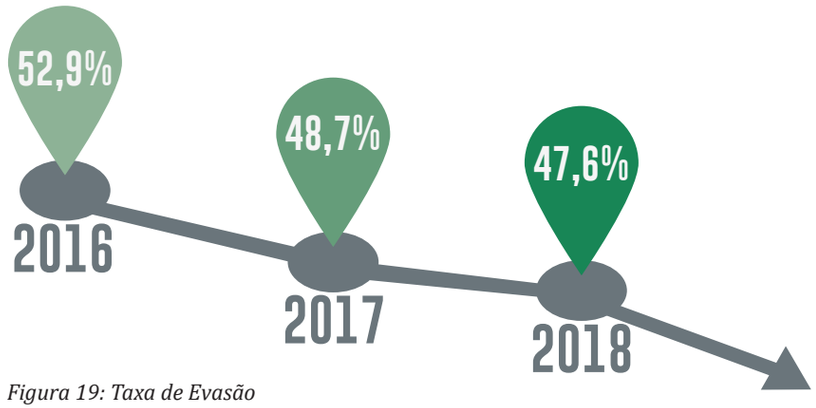



*Figura 19: Taxa de Evasão*

A taxa de evasão por curso pode ser vista no link: http://Proplad.ufop.br/relatoriodegestao

- **Taxa de reprovação**

Com relação às taxas médias de reprovações nas disciplinas, não foram observadas mudanças significativas nos últimos três anos:

A taxa de reprovação por curso pode ser vista no link: http://Proplad.ufop.br/relatoriodegestao

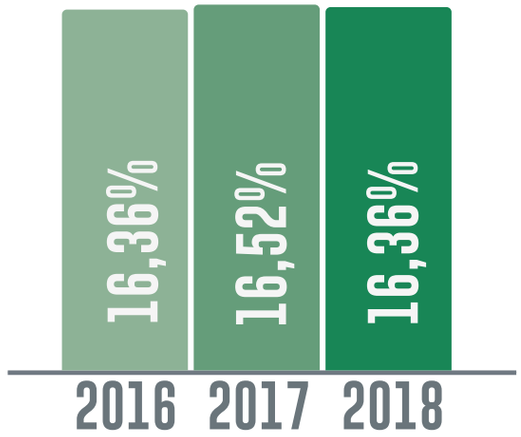



*Figura 20: Taxa de Reprovação nas Disciplinas*

- **Taxa de Sucesso na Graduação**

A Taxa de Sucesso da Graduação (TGS) vem regredindo desde a aprovação do PDI, como pode ser visto na Figura 21.

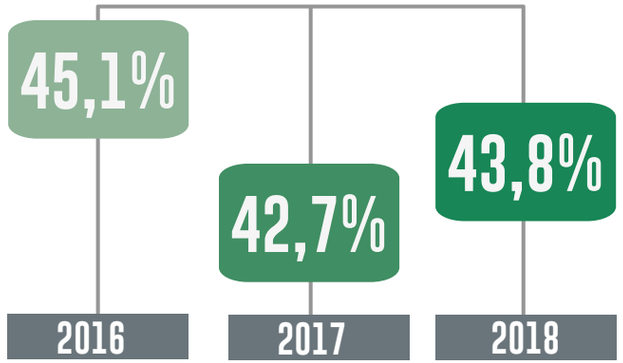



*Figura 21: Evolução da Taxa de Sucesso da Graduação*

O desenvolvimento dos programas institucionais existentes como monitoria, tutoria e pró-ativa, embora contribuam positivamente no apoio aos cursos, não são suficientes para elevar as taxas de diplomação em período ideal.

No entanto, destaca-se que alguns cursos já alcançaram a meta prevista no PDI UFOP e apresentam TSG superior a 70% (Direito, Medicina, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Música).

A taxa de sucesso na graduação por curso pode ser vista no link: http://Proplad.ufop.br/relatoriodegestao

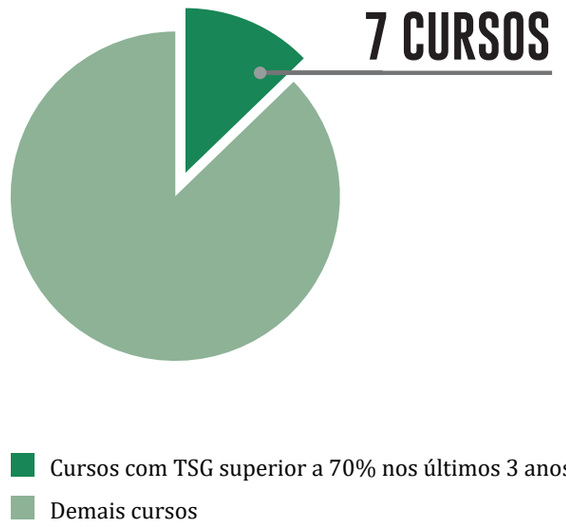



*Figura 22: Cursos com Taxa de Sucesso Superior a 70%*

- **Vagas Residuais**

As estratégias de divulgação dos processos seletivos foram aprimoradas em parceria com a ACI/UFOP. No contexto geral, o interesse pelo processo seletivo aumentou significativamente em comparação aos semestres letivos mais recentes. Além disso, a ocupação de vagas nos cursos apresentou ligeiro crescimento no último semestre letivo:

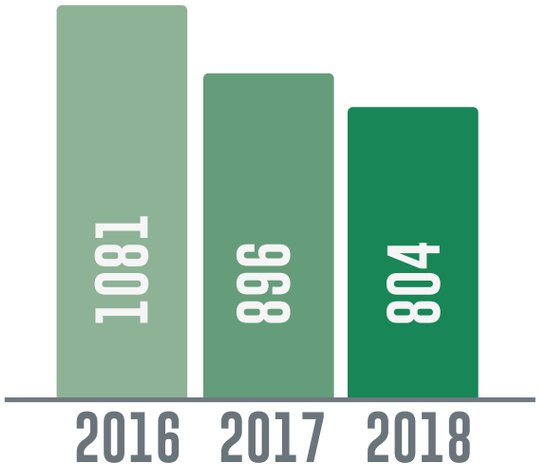



*Figura 23: Evolução das Vagas Residuais*

## 4.1.3 A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFOP

A UFOP tem, atualmente, uma pós-graduação pujante, com novos cursos aprovados e com previsão de início em 2019, além de várias pesquisas de ponta sendo desenvolvidas. Nos últimos dez anos, a instituição experimentou um crescimento vertical nos seus cursos de pós-graduação da ordem de 100%. Finalizou 2018 com dois novos cursos de doutorado e três de mestrado, sendo dois deles, o mestrado em Engenharia de Produção do Icea/João Monlevade e o Mestrado Profissional em Saúde da Família na Emed, os primeiros cursos *stricto sensu* dessas unidades.

Novos instrumentos legais também trouxeram outras perspectivas de desafios e oportunidades, como a Lei de Inovação (Lei nº 10.973, de 2 de Dezembro de 2004) e O Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (C, T&I) (Lei nº 13.243, de 11 de Janeiro de 2016), sancionado pela Presidência da República (Decreto 9283 de 07 de Fevereiro de 2018). Essas resoluções atualizaram a legislação brasileira e estabeleceram importantes medidas de estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação. Os reflexos serão mais expressivos na UFOP em 2019, uma vez que a Política de Inovação Científica e Tecnológica da UFOP foi elaborada ao longo de 2018 para ser submetida à apreciação do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da Universidade no início do ano posterior.

Até 31 de dezembro de 2018, a Instituição coordenava 42 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, organizados em 31 programas, que contavam com a participação de 314 docentes doutores da UFOP e 71 externos, sendo que, daqueles, cerca de 67 atuavam em mais de um programa de pós-graduação da Universidade.

No fim de 2018, estavam matriculados 299 alunos em especialização, 1.199 alunos nos cursos de mestrado (980 em cursos acadêmicos e 219 em cursos profissionais) e 406 nos cursos de doutorado, totalizando 1.904 alunos de pós-graduação. Em 2018 foram totalizadas 396 defesas de dissertações e 75 defesas de teses.

Ainda em 2018, foram disponibilizadas pelas agências de fomento externas e pela própria UFOP, 402 bolsas de mestrado e 211 de doutorado, resultando em uma média de 46% de alunos com bolsas, sendo 51% no doutorado e 41% no mestrado. É importante salientar que alunos do mestrado profissional não têm direito a bolsa de estudos.

O corpo discente da pós graduação da UFOP é dividido da seguinte forma:

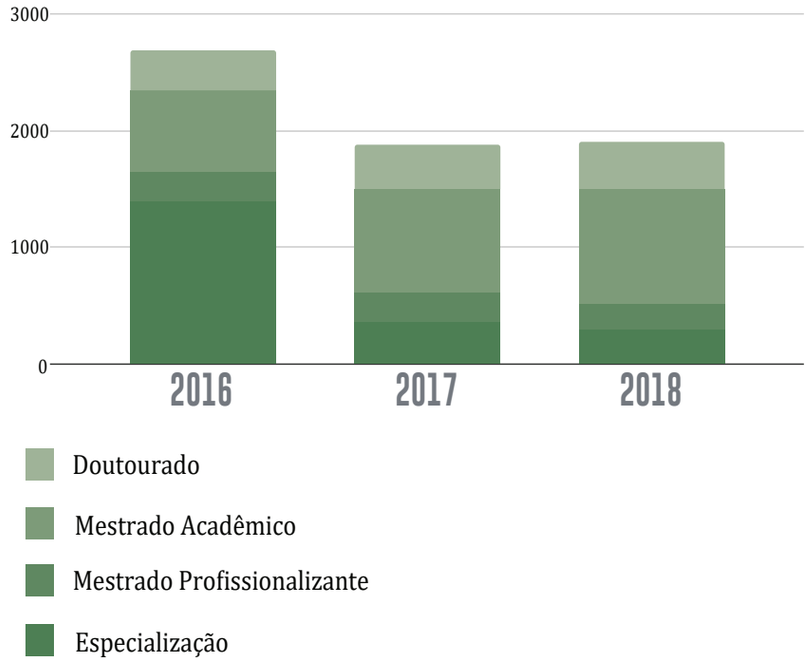



*Figura 24: Descrição do Corpo Discente da Pós-Graduação*

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

Visando o exercício de 2018, e frente às diretrizes estratégicas, algumas metas relacionadas ao PDI UFOP 2016-2025 para a pós-graduação foram priorizadas, como pode ser observado abaixo:

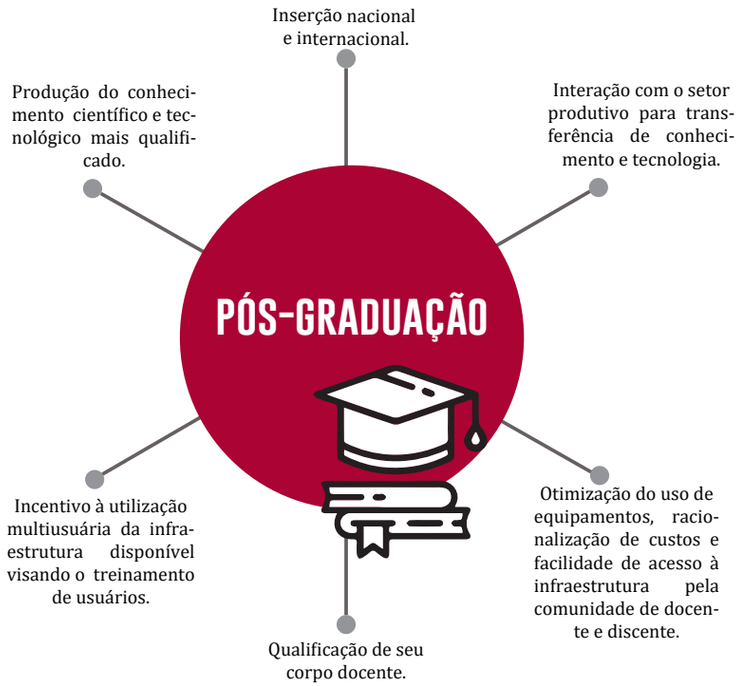



*Figura 25: Metas para a Pós-graduação*

## PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS DA PÓS-GRADUAÇÃO

Dentre os principais programas e projetos adotados pela pós-graduação em 2018, visando alcançar os objetivos estratégicos listados acima, pode-se citar:

a) Programa de avaliação anual dos cursos de mestrado e doutorado por meio da comparação dos indicadores dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFOP com os de outros PPGs credenciados na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) na mesma área. Tal ação, que envolve a mineração de dados da Plataforma Sucupira, visa subsidiar os coordenadores e o colegiado dos PPGs na adoção de políticas internas de melhoria dos indicadores que eventualmente estiverem abaixo da média dos outros PPGs da área. Pretende-se utilizar os dados como ferramenta preditiva de desempenho de forma a garantir a evolução permanente do PPG e a melhorar o Conceito dos PPGs da UFOP na avaliação quadrienal da Capes.

b) Alteração das Normas Gerais de Pós-Graduação stricto sensu da UFOP, pela Resolução Cepe nº 7320, retificada pela Cepe nº 7.464.

c) Aprovação das instruções normativas para a realização de processos de seleção de candidatos e estabelecimento de normas para aplicação das políticas de ações afirmativas para acesso aos cursos de mestrado e doutorado pela Resolução Cepe nº 7.507.

d) Aprovação da regulamentação do Programa de Estágio de Docência na graduação para alunos dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFOP.

e) Aprovação das Normas para a realização de sessões de defesa de dissertação, tese e trabalhos de qualificação por meio de videoconferência nos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, por meio da Resolução Cepe nº 7.508.

f) Aprovação das normas de desligamento de alunos da pós-graduação por meio da Resolução Cepe nº 7.647.

g) Aprovação, pela Resolução Cepe nº 7.510, do ingresso da Escola de Medicina da UFOP no Programa de Mestrado Profissional em Saúde (ProSaúde).

## INDICADORES DE DESEMPENHO DA PÓS- GRADUAÇÃO

### Evolução da Pós-Graduação

Em 2018, apesar de não ter dado iniciado novos cursos, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) e a Capes aprovaram, para 2019, quatro novos cursos. São eles: Mestrado em Engenharia Mecânica, Mestrado em Engenharia de Produção, Doutorado em Saúde e Nutrição e Doutorado em Educação. Além destes, houve o ingresso da Escola de Medicina no Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família.

A evolução no crescimento da pós-graduação stricto sensu da UFOP pode ser visto na Figura 26:

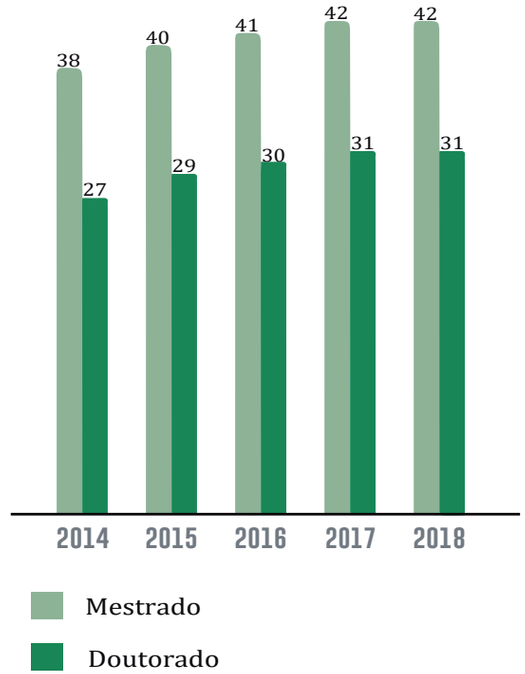



*Figura 26: Evolução do Crescimento da Pós-Graduação Stricto Sensu na UFOP*

## Programas de Mestrado

| Nº DE ALUNOS / CURSO DE MESTRADO | |
|---|---|
| 5 CONCEITO CAPES | |
| 34 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS |
| 38 | ENGENHARIA AMBIENTAL |
| 37 | EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS |
| 54 | HISTÓRIA |
| 33 | MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL (P) |
| 4 CONCEITO CAPES | |
| 21 | BIOTECNOLOGIA |
| 41 | CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO |
| 18 | CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS |
| 88 | EDUCAÇÃO |
| 28 | EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P) |
| 35 | ENGENHARIA CIVIL |
| 93 | ENGENHARIA DE MATERIAIS |
| 60 | ENGENHARIA MINERAL |
| 40 | ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE |
| 44 | SAÚDE E NUTRIÇÃO |
| 3 CONCEITO CAPES | |
| 33 | ARTES CÊNICAS |
| 22 | CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS |
| 43 | COMUNICAÇÃO |
| 41 | DIREITO |
| 66 | CONSTRUÇÃO METÁLICA (P) |
| 31 | ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS |
| 39 | ECONOMIA APLICADA |
| 44 | ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P) |
| 48 | ENSINO DE CIÊNCIAS (P) |
| 58 | GEOTECNIA |
| 23 | INSTRUMENTAÇÃO, CONTROLE E AUTOMAÇÃO (ITV) (P) |
| 42 | LETRAS |
| 23 | QUÍMICA |
| 22 | SUSTENTABILIDADE SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL (P) |

*Figura 27: Alunos matriculados nos cursos de mestrado*

## Cursos com Conceito 5 na Capes

a) **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS** — O mestrado tem estudantes oriundos principalmente dos cursos de Farmácia, Nutrição e Ciências Biológicas em três áreas de Concentração: Bioquímica Estrutural e Biologia Molecular, Bioquímica Metabólica e Fisiológica e de Imunobiologia de Protozoários.

b) **ENGENHARIA AMBIENTAL** — O curso de mestrado está direcionado a pesquisadores de diversas áreas de formação, incluindo engenharias, biologia, química, ciências políticas, dentre outros, e forma mestres nas áreas de Tecnologias Ambientais, Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

c) **EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS** — O curso forma mestres nas áreas de Geologia Estrutural Tectônica (Básica e Aplicada), de Petrogênese/Depósitos Minerais/Gemologia e de Geologia Ambiental e Conservação de Recursos Naturais.

d) **HISTÓRIA** — O mestrado forma profissionais para atuar em instituições de ensino, nas áreas de pesquisa e preservação da memória e para auxiliar na implementação de políticas públicas ligadas às áreas de pesquisa e preservação do patrimônio histórico.

## Programas de Doutorados

| Nº DE ALUNOS / CURSO DE DOUTORADO | |
|---|---|
| 5 CONCEITO CAPES | |
| 60 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS |
| 21 | ENGENHARIA AMBIENTAL |
| 36 | EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS |
| 60 | HISTÓRIA |
| 4 CONCEITO CAPES | |
| 28 | BIOTECNOLOGIA |
| 31 | CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO |
| 35 | CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS |
| 20 | ENGENHARIA MINERAL |
| 40 | ENGENHARIA CIVIL |
| 39 | ENGENHARIA DE MATERIAIS |
| 01 | NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA |
| 07 | QUÍMICA MULTICÊNTRICO |
| 3 CONCEITO CAPES | |
| 28 | GEOTECNIA |

*Figura 28: Alunos Matriculados nos Cursos de Doutorado*

## Evolução do número de alunos de pós-graduação

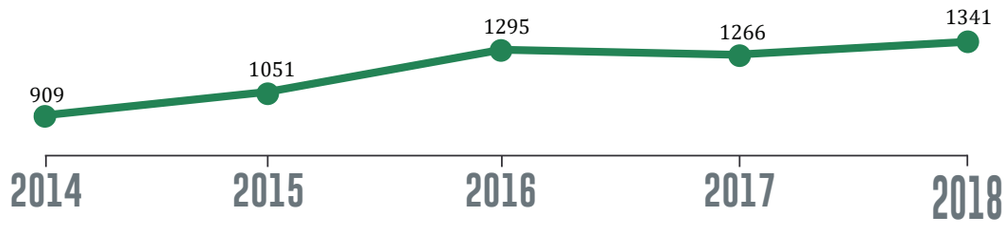
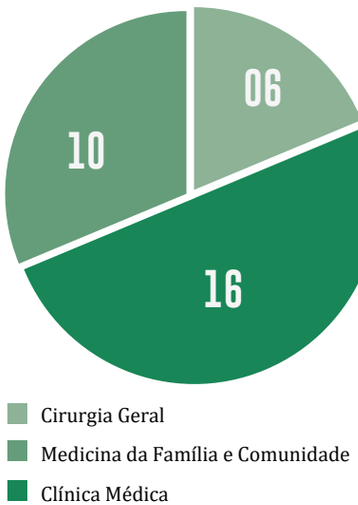



*Figura 29: Evolução do número de alunos de pós-graduação entre os anos de 2014-2018*

Na última normatização do MEC, a Residência Médica foi definida como a "modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de cursos de especialização (*lato sensu*), caracterizada por treinamento em serviço e funcionando sob a responsabilidade de instituições de saúde universitárias sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional".




Atualmente, a UFOP oferece os seguintes Programas de Residência Médica: Cirurgia Geral, Clínica Médica e Medicina da Família e Comunidade. Além disso, é a Instituição certificadora da Residência Multiprofissional ofertada pelo Hospital Odilon Behrens. A Instituição disponibilizará, em breve, vagas para o Programa de Residência em Neurologia, já aprovado pelo MEC.

O número de alunos em residência médica na UFOP em 2018 é dividido de acordo com a Figura 30:

*Figura 30: Número de Alunos em Residência Médica em 2018 Entre os Anos de 2014-2018*

# 4.2 EXTENSÃO

A extensão universitária apresenta-se, no cenário nacional, reconhecida, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e os outros setores da sociedade.

Na Universidade Federal de Ouro Preto, sua compreensão busca relacionar o alcance do conhecimento produzido dentro da Instituição, associando-o às demandas da sociedade. Neste sentido, a Universidade almeja, ao mesmo tempo, trocar informações que possibilitem um envolvimento com a realidade à sua volta.

Essa relação transformadora entre Universidade e sociedade se dá por meio de ações desenvolvidas por professores, técnicos-administrativos e alunos. As ações são divididas, basicamente, em programas, projetos e cursos. Na UFOP, a Pró-Reitoria de Extensão (Proex) é o órgão responsável por registrar, avaliar, apoiar e divulgar essas iniciativas.

## 4.2.1 DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA A EXTENSÃO DA UFOP

A seguir, são mostradas as diretrizes estratégicas juntamente às ações estratégicas para o ensino da UFOP:

### Diretrizes estratégicas

- DE07 - Possibilitar a creditação curricular na graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando ações, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
- DE08 - Promover maior reconhecimento e articulação com as estruturas internas, regionais, nacionais e internacionais de extensão universitária.
- DE09 - Fortalecer uma política institucional extensionista integrada aos valores e interesses sociais das comunidades onde a UFOP atua.

### Ações estratégicas

1. Fortalecimento da comissão instituída pela Portaria Proex nº115/2015.
2. Mapeamento das experiências externas existentes e das experiências e potências internas, por meio de diagnóstico realizado nas Instituições com maior alcance de implementação, resoluções aprovadas, estratégias de implementação, bem como diálogo com as Pró-Reitorias responsáveis.
3. Realização de reuniões com diversos Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) para debater a necessidade de reformulação das matrizes curriculares visando à inserção da curricularização.
4. Análise das sugestões recebidas com posterior debate na execução de seminários.
5. Elaboração de documento a partir das discussões dos seminários, servindo de base para a proposta de Resolução Cepe normatizando a curricularização na UFOP.
6. Mapeamento interno do reconhecimento da extensão pela comunidade universitária, através de consulta em encontros com os calouros 2018/2 para saber do seu conhecimento sobre extensão.

## 4.2.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EXTENSÃO

Os trabalhos de extensão da UFOP buscam envolver diferentes áreas do conhecimento, sem perder de vista o enfoque acadêmico. As iniciativas priorizam ações voltadas à comunidade externa e os proponentes não devem desenvolver ações que sejam de responsabilidade de instância do poder público (municipal, estadual ou federal) ou da iniciativa privada.

Frente às diretrizes estratégicas, algumas metas relacionadas aos PDI para a Extensão da UFOP foram priorizadas para 2018:




*Figura 31: Metas para Extensão.*

## 4.2.3 PROGRAMAS E PROJETOS

A UFOP, seguindo a tendência do cenário nacional, desenvolve suas atividades de extensão como prática acadêmica, com vistas à promoção e à garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural e social. Até o fim de 2018, 175.373 pessoas foram atendidas.

A Proex recebeu, registrou e avaliou as ações tituladas abaixo em 2018:

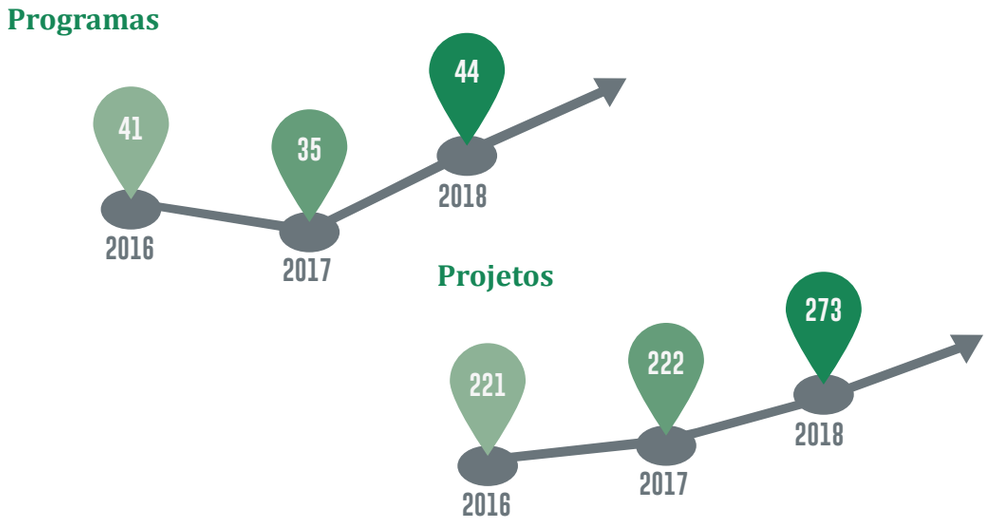



*Figura 32: Programas e projetos no ambito da extensão.*

Nos últimos anos, os investimentos em bolsas de extensão, com exceção de eventos, aconteceram da seguinte forma:




*Figura 33: Investimentos em Bolsas de Extensão*

## PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS

- 3º Seminário de Extensão da UFOP—O evento teve o tema "Alinhando os critérios de avaliação das ações extensionistas", com o objetivo de discutir os critérios de avaliação das propostas extensionistas, dando continuidade ao processo do Plano de Extensão Universitária da UFOP.
- Encontro de Saberes—Em 2018 o Encontro comemorou dez anos com a integração entre as mostras das áreas de pesquisa, extensão e ensino. O evento divulgou para a comunidade da região dos Inconfidentes as mais variadas ações da Universidade envolvendo ciência, tecnologias, criação artística e literária, atividades de extensão, inovações pedagógicas e ações de internacionalização.
- Relação com o Core e assuntos relacionados às Empresas Juniores—A UFOP aprovou, em 2018 uma norma interna que dispõe sobre as relações entre a Universidade, o Núcleo de Empresas Juniores da UFOP (Core) e as empresas juniores da UFOP, sendo responsabilidade da Proex relacionar-se com o Core, representante das empresas juniores da UFOP.

## 4.2.3.2 ALGUMAS AÇÕES DE EXTENSÃO

### Circuito Criativo de Arte, Cultura e Patrimônio

O programa realiza atividades que atendem o público local e turistas nas estações ferroviárias de Ouro Preto e Mariana. Tais estações dispõem de bibliotecas, espaços expositivos, lona circense, espaços para práticas e ensino de música, laboratório de audiovisual, além de um acervo de registros de história oral sobre memória ferroviária.

### Programa de Educação e Patrimônio Ouro Preto, o Meu Lugar

O programa busca a implementação, pela Prefeitura de Ouro Preto e pela PROEX da UFOP, de um programa permanente de Educação e Patrimônio voltado para o conhecimento, o reconhecimento, a valorização, a apropriação, a preservação e a difusão do Patrimônio Cultural, visando estimular o sentido de pertencimento da comunidade em relação a tal patrimônio.

### Programa Institucional de Enfrentamento aos Vetores Aedes Aegypti e Aedes Albopictus

O programa é composto de 6 projetos que desenvolvem ações de orientação e combate aos Mosquitos Vetores Aedes aegypti e Aedes albopictus articuladas com as demandas e perfil das comunidades de Ouro Preto, Mariana, Itabirito e João Monlevade.

### Projeto Plataforma Campus Aberto

O projeto utiliza-se da infraestrutura do Campus Universitário do Morro do Cruzeiro para promover encontros e aproximações entre a comunidade universitária e as comunidades, favorecendo e ampliando os espaços destinados ao lazer, à cultura e a ações sociais em Ouro Preto.

### Sujeitos de Suas Histórias

O programa situa sujeitos atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão como protagonistas nos processos de leitura, produção e circulação de narrativas que desvelam e resgatam histórias, pertencimento, cidadania, memórias e afetos em busca de captar e construir identidades, demarcar direitos, erigir imaginários, desconstruir preconceitos e propor imaginários alternativos.

### Sentidos Urbanos

O programa é dedicado à comunidade ouropretana e oferece oficinas com o propósito de trabalhar conceitos e experiências que contemplam a identidade, a memória, o patrimônio e, principalmente, o conceito de referência cultural.

### Festival de Inverno 2018 de Ouro Preto Mariana

O festival completou 51 anos em 2018 com uma homenagem ao Tropicalismo. Com a proposta de fomentar o diálogo entre a sociedade e o universo artístico-cultural. O festival configura-se como um dos mais importantes eventos do calendário cultural brasileiro.

### Projeto Passeio de Trem com Ações Culturais e Educativas

O passeio de trem busca resgatar os aspectos históricos de Ouro Preto e Mariana por meio de ações educativas, culturais, artísticas e turísticas que são realizadas com escolas, associações de bairros, comunidades religiosas e acadêmicas. Os passeios acontecem todas as sextas-feiras, com exceção dos feriados.

### Encontro de Saberes

Em 2018 o Encontro comemorou 10 anos com a integração entre as mostras das áreas de Pesquisa, Extensão e Ensino. O evento divulgou para a comunidade da região dos Inconfidentes as mais variadas ações da Universidade envolvendo ciência, tecnologias, criação artística e literária, atividades de extensão, inovações pedagógicas e ações de internacionalização.

### Relação com o Core e assuntos relacionados às Empresas Juniores

A UFOP aprovou, em 2018 uma norma interna que dispõe sobre as relações entre a universidade, o Núcleo de Empresas Juniores da UFOP (Core) e as empresas juniores da UFOP, sendo de responsabilidade da PROEX relacionar-se com o Core, representante das empresas juniores da UFOP.

### 3º Seminário de Extensão da UFOP

O evento teve como tema "Alinhando os critérios de avaliação das ações extensionistas", com o objetivo de discutir os critérios de avaliação das propostas extensionistas, dando continuidade ao processo do Plano de Extensão Universitária da UFOP.

## 4.2.4 INDICADORES DA EXTENSÃO

- **Grau de envolvimento da comunidade**

No ano de 2018, foram envolvidas 1486 pessoas em ações de extensão da Universidade. Deste total, 1256 são estudantes, 192 são professores e 38 são técnicos-administrativos em educação.

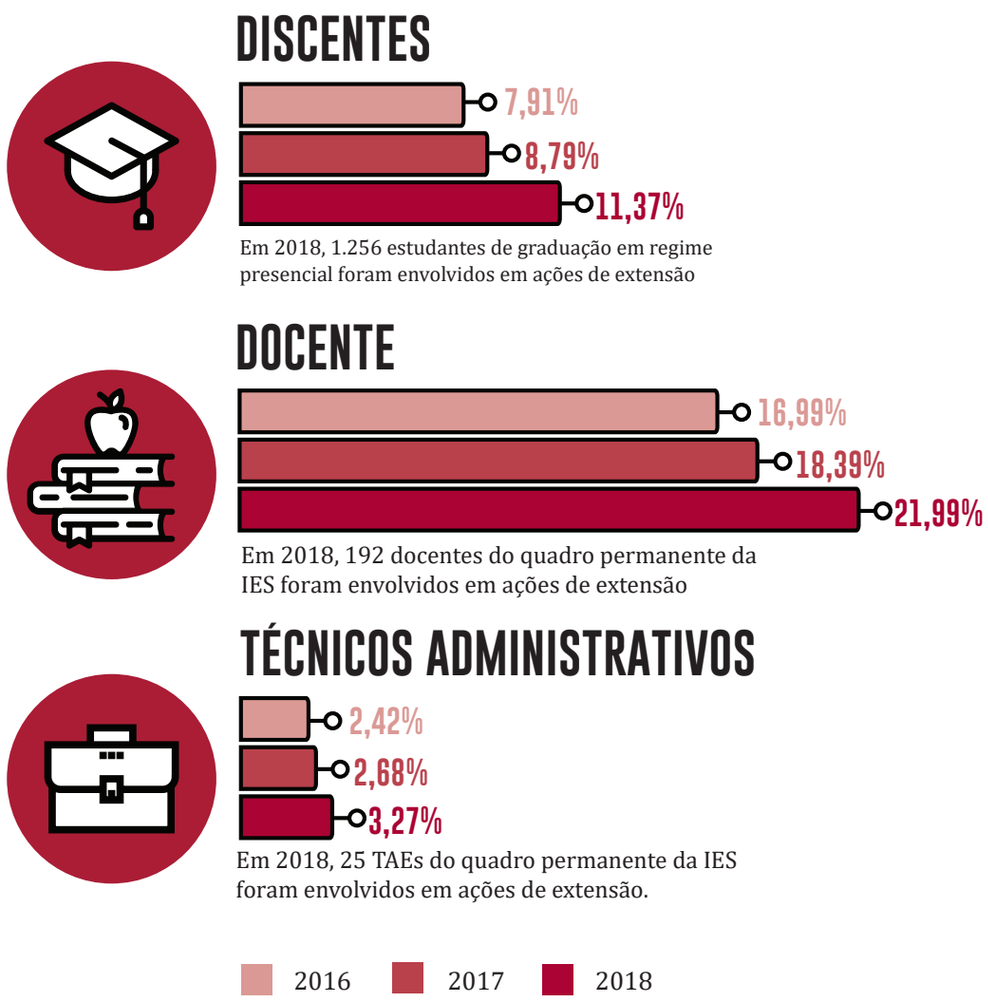



*Figura 34: Grau de Envolvimento com a Comunidade*

- **Público alcançado por ações de extensão**

Objetiva identificar o alcance dos projetos e cursos de extensão junto à comunidade externa. No ano de 2018, foram atendidas 175.373 pessoas nos projetos e ações de extensão.

- **Ações de extensão desenvolvidas em relação ao total de alunos da IES**

Objetiva avaliar o nível de oferta de ações de extensão (projetos e cursos) relativamente ao total de alunos de graduação da IES

Em 2018 foram totalizadas 0,02 ação de extensão por aluno na UFOP.

# 4.3 PESQUISA E INOVAÇÃO

A UFOP vem se fortalecendo na área de pesquisa e inovação, especialmente pelo volume de produção científica, boa qualificação de corpo docente, boa infraestrutura laboratorial, bom nível de qualidade do ensino, crescente qualificação de corpo técnico-administrativo e apoios a projetos de iniciação científica.

A Instituição trabalha de forma a cumprir as competências constitucionais e legais relacionadas à pesquisa e à inovação tendo como suporte o conjunto de objetivos e indicadores traçados no PDI e no cumprimento de suas metas. Para atingir esses objetivos, a UFOP atua para apoiar iniciativas e fortalecer o ambiente institucional voltado para pesquisa e a inovação.

## 4.3.1 DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA A PESQUISA E INOVAÇÃO DA UFOP

### Diretrizes estratégicas

- DE10 - Fortalecer as condições de pesquisa em todos os câmpi e unidades acadêmicas da UFOP;
- DE11 - Ampliar as atividades de pesquisa em todas as áreas de conhecimento;
- DE12 - Melhorar a qualidade da produção de conhecimento acadêmico, artístico,-científico e tecnológico com qualidade ética e impacto social;
- DE13 - Consolidar o Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo da UFOP;
- DE14 - Consolidar a integração das atividades de inovação e empreendedorismos com a política de propriedade intelectual da UFOP.

### Ações estratégicas

1. Em 2018, a PROPP coordenou ações locais para o treinamento de pesquisadores para regularização de cadastro no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SISGEN). Foram elaborados releases informativos, promovidas palestras e organizada uma aba específica no site da PROPP para treinamento e divulgação de informação para os pesquisadores da UFOP que acessam/acessaram o patrimônio genético ou o conhecimento tradicional associado;

2. Atualização das planilhas de produtividade, valorizando a produção específica de cada área do conhecimento; minimizando distorções e equalizando pesos de produção científica entre diferentes áreas. Além disso, foram feitas alterações nos editais de bolsas de IC, inserindo as bolsas concedidas com recursos próprios (bolsas PIP) como complemento das bolsas oferecidas pelo CNPq e FAPEMIG. Essa ação reduziu o número de editais e simplificou o sistema, permitindo ainda o atendimento, com bolsas PIP, a uma parcela maior de professores com currículos menos competitivos.

Todas as áreas do conhecimento estão representadas nas atividades de pesquisa da UFOP, com predomínio de grupos na grande área de Ciências Exatas e da Terra, seguido por Engenharias e Ciências da Saúde.

Os grupos de pesquisa da UFOP são divididos por grandes áreas de conhecimento, como pode ser observado na Figura 35:

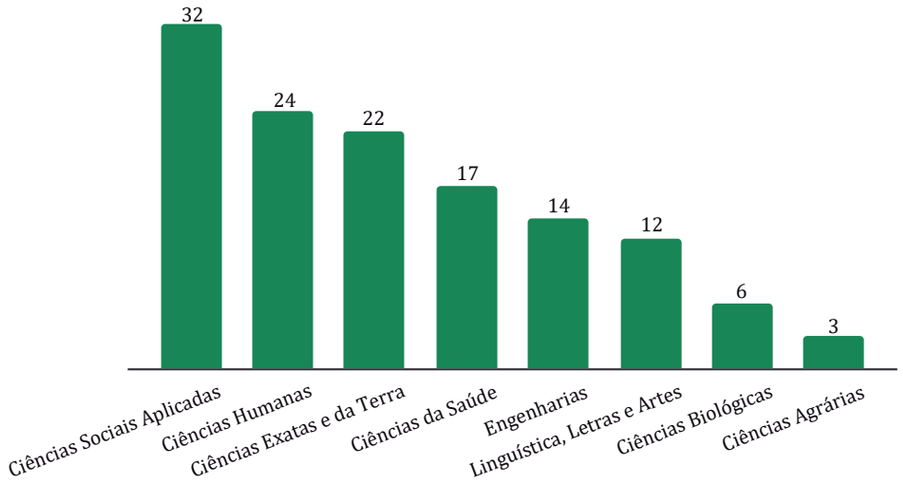



*Figura 35: Grupo de Pesquisa por Área de Conhecimento*

## 4.3.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E OPORTUNIDADES

Alguns novos instrumentos legais  trouxeram outras perspectivas de desafios e oportunidades à pesquisa, como a Lei de Inovação (Lei nº 10.973, de 2 de Dezembro de 2004) e o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 13.243, de 11 de Janeiro de 2016), sancionado pela Presidência da República (Decreto nº 9283, de 07 de Fevereiro de 2018) e que atualizou a legislação brasileira, além de estabelecer importantes medidas de estímulos ao desenvolvimento científico e à inovação.

Os reflexos serão mais expressivos na UFOP em 2019, uma vez que a nossa Política de Inovação Científica e Tecnológica foi elaborada ao longo de 2018 para ser submetida à apreciação do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFOP no ano posterior.

Cabe destacar que, no ano de 2018, a Propp coordenou a elaboração de um projeto institucional (Print-UFOP) que identificou eixos temáticos transversais para pesquisa em Programas de Pós-Graduação de 4 grandes áreas do conhecimento (Engenharias, Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Vida, Ciências Humanas) com vistas à Concessão de recursos para a mobilidade de discentes e docentes dos PPGs. O projeto elaborado foi submetido ao 1º Edital Capes-Print e deverá ser aperfeiçoado em 2019 para Concorrer nos próximos editais de internacionalização que deverão ser lançados periodicamente pela Capes.

A instabilidade econômica nos últimos anos reduziu a disponibilidade financeira para pesquisas, tanto de custeio, como de investimento. As restrições e contingenciamentos orçamentários dificultaram também ações de manutenção e modernização da infraestrutura para pesquisa e pós-graduação. Mesmo com a situação adversa para financiamento da pesquisa no Brasil, os pesquisadores da UFOP captaram R$ 8,03 milhões de recursos em 2018, incluindo projetos institucionais.

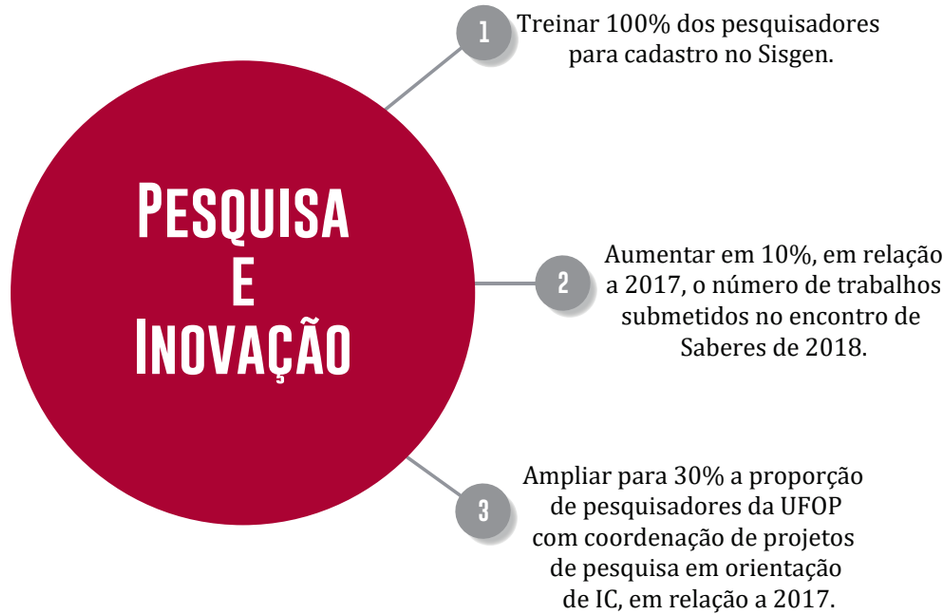



*Figura 36: Metas para a pesquisa e a inovação*

## 4.3.3 PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS DA PESQUISA

Entre os principais programas, projetos e ações desenvolvidas em prol da pesquisa em 2018, pode-se destacar:

a) Incentivo à pesquisa: o Programa de Incremento da Qualidade da Pesquisa e da Pós-Graduação (PIQ) contemplou, em 2018, dois editais viabilizados com recursos do orçamento da Propp/UFOP:

- Edital Auxílio Financeiro ao Pesquisador, por meio do qual foram apoiados 122 docentes, ao custo de R$ 600.000,00;
- Edital Auxílio à Publicação de Artigos Científicos, por meio do qual foram apoiados 34 docentes, ao custo de R$ 100.000,00;

b) Participação em editais externos: a Propp articulou os pesquisadores e os Programas de Pós-Graduação da UFOP à submissão de projetos institucionais nos editais lançados pela Financiadora de Estudos e Projetos (FInep) em 2018.

A UFOP participou de três editais e foi contemplada em todos eles, captando um valor estimado de R$ 4,1 milhões, sendo R$ 1,4 milhão para a aquisição de equipamentos e R$ 2,7 milhões para manutenção corretiva e preventiva de equipamentos de caráter multiusuário, incluindo uma ação específica para biotérios e coleções de organismos;

c) Dia C da Ciência, na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: foram captados recursos (R$ 20 mil) do CNPq para financiar as atividades propostas por pesquisadores extensionistas dos três campi da UFOP;

d) Informatização do sistema de submissão de protocolos para avaliação da Comissão de Ética em Uso de Animais (CEUA);

e) Reuniões bimestrais da Câmara de Coordenadores de PPG para discussão de assuntos pertinentes à pesquisa e pós-graduação na UFOP. O resultado Concreto das discussões foi a proposição de algumas normas para a pesquisa aprovadas no Cepe e a aprovação do Calendário Acadêmico da Pós-Graduação para 2019.

## 4.3.4 INDICADORES DE DESEMPENHO DA PESQUISA E INOVAÇÃO

A seguir, são demonstrados alguns gráficos com indicadores sobre o desempenho da pesquisa na UFOP.

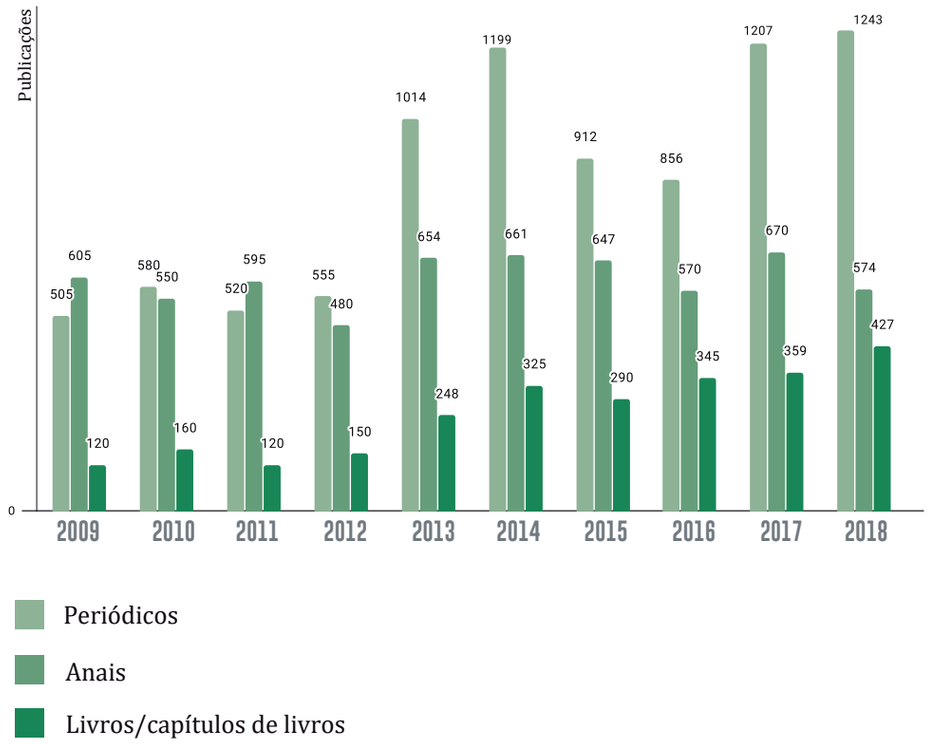



*Figura 37: Produção Científica*

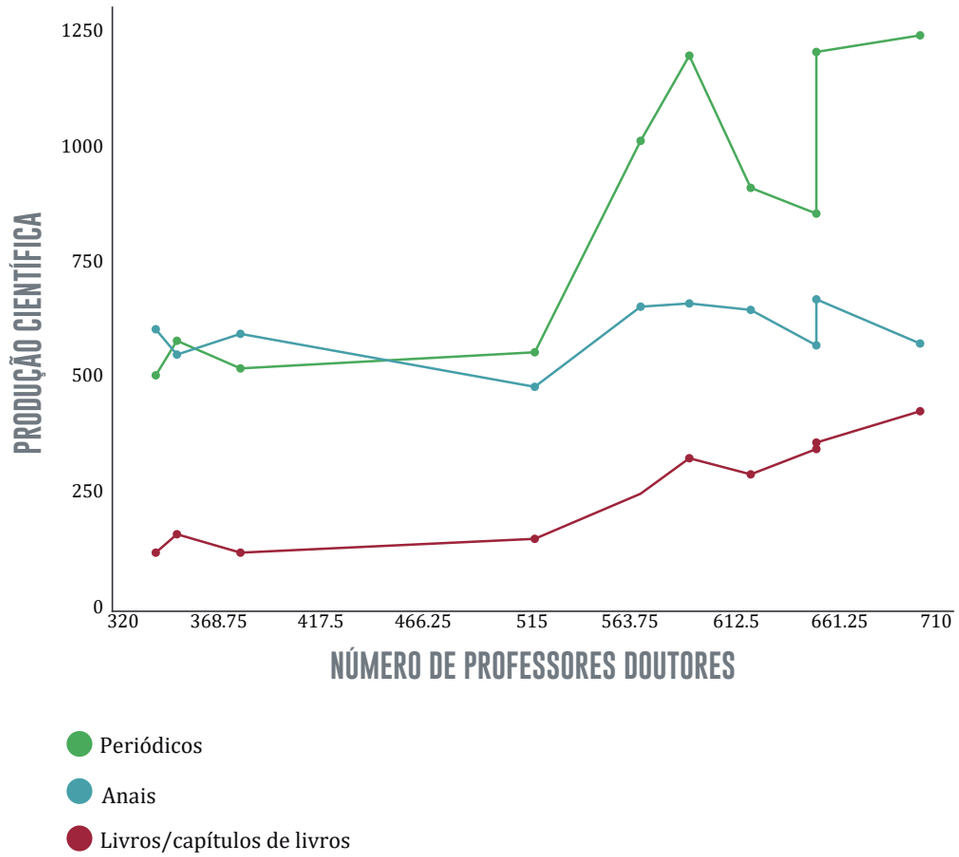
- Produção científica

Em relação à produção científica, observa-se um crescimento de aproximadamente 3% no número de publicações em periódicos e 19% na publicação de livros e capítulos de livros, em relação a 2017. Houve uma pequena queda no número de publicações em anais de eventos, o que pode, em grande parte, ser explicado pela baixa oferta de editais de financiamento pelas agências de fomento à participação de docentes em eventos.

O crescimento do número de doutores impactou diretamente no quantitativo de produtos científicos produzidos pela Instituição, indicando que as políticas de incentivo ao doutoramento são efetivas também do ponto de vista do incremento da produção científica.

As principais ações para melhoria do desempenho foram:

1. propostas de políticas com vistas ao crescimento do número de cursos de pós-graduação na UFOP, e
2. desenvolvimento de ferramenta de avaliação dos indicadores nacionais dos PPGs.




3.

*Figura 38: Produção Científica x Número de Professores Doutores*

Houve um aumento na média do número de doutores por grupo de pesquisa do CNPq, indicando uma robustez dos respectivos grupos, uma vez que ocorre a agregação de recursos humanos a estes, promovendo crescimento das linhas de pesquisa e pesquisas científicas em geral.

As principais ações para melhoria do desempenho foram:

1. a criação de página na internet para divulgação dos grupos de pesquisa institucionais e
2. o estímulo ao credenciamento e inserção de doutores na PG da UFOP.

- **Depósito de patentes**

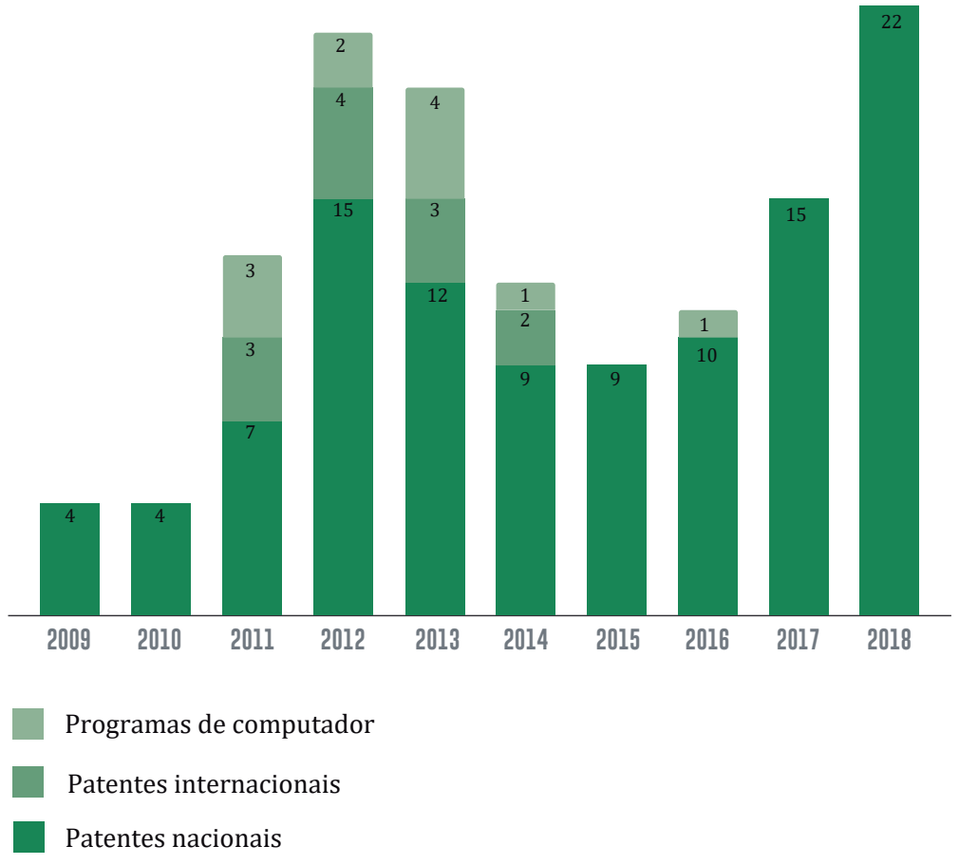



*Figura 39: Produção Científica x Número de Professores Doutores*

Houve um incremento de aproximadamente 45% do número de depósitos de patentes em relação ao ano de 2017. O Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo - Nite/UFOP promoveu, no ano de 2018, uma série de palestras voltadas a docentes e discentes da Instituição, sobre cultura de inovação tecnológica e empreendedorismo, além de promover o desenvolvimento do setor por meio de participações em eventos relacionados ao tema. Tais ações ajudam a explicar a evolução desse indicador.

As principais ações para melhoria do desempenho foram:

1. a oferta de palestras e treinamentos sobre inovação tecnológica e empreendedorismo;
2. o fortalecimento do Nite/UFOP e
3. a formulação da Política de Inovação e Propriedade Intelectual da UFOP à luz do Marco Legal (Decreto nº 9283, de 07 de fevereiro de 2018).

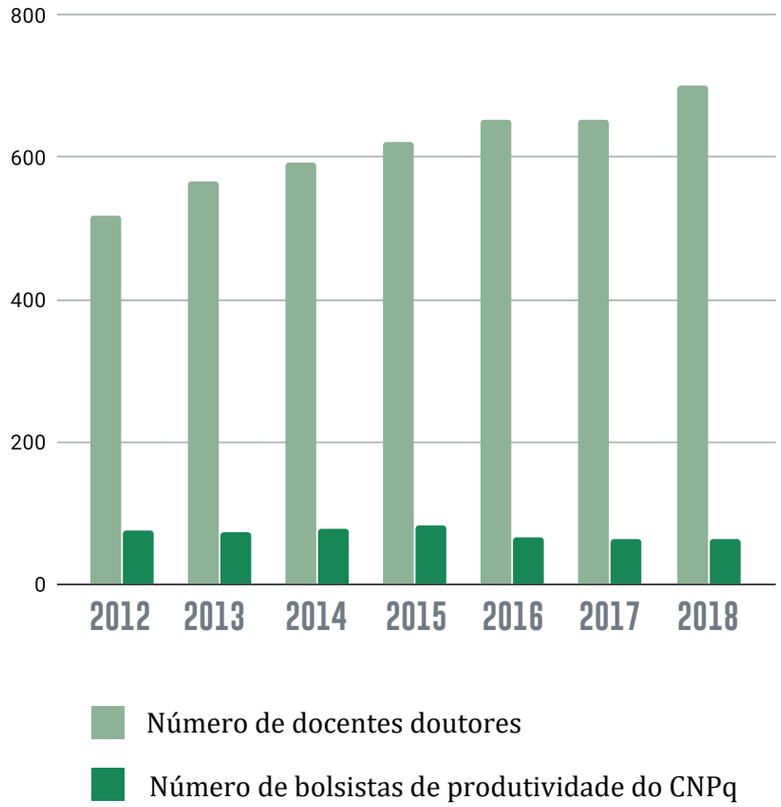



*Figura 40: Número de Professores Doutores e Bolsistas de Produtividade em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do CNPq*

Houve manutenção do número de bolsistas de produtividade, mesmo com o aumento do número de doutores. Entretanto, o incremento no número de docentes doutores não tem impacto imediato no número de bolsistas de produtividade, uma vez que se trata de recém-doutores que iniciarão a consolidação de suas carreiras como pesquisadores a partir da titulação. Espera-se um crescimento gradativo do número de bolsistas nos próximos anos.

As principais ações para a melhoria do desempenho foram:

1. a manutenção dos editais internos de fomento à pesquisa, como o Edital de Auxílio ao Pesquisador.
2. o oferecimento de um ambiente favorável para a pesquisa na UFOP. O sistema em desenvolvimento pelo NTI para solicitação de agendamento de equipamentos multiusuários beneficiará a pesquisa, podendo contribuir para a melhoria dos indicadores dos nossos pesquisadores.

- Projetos de pesquisa

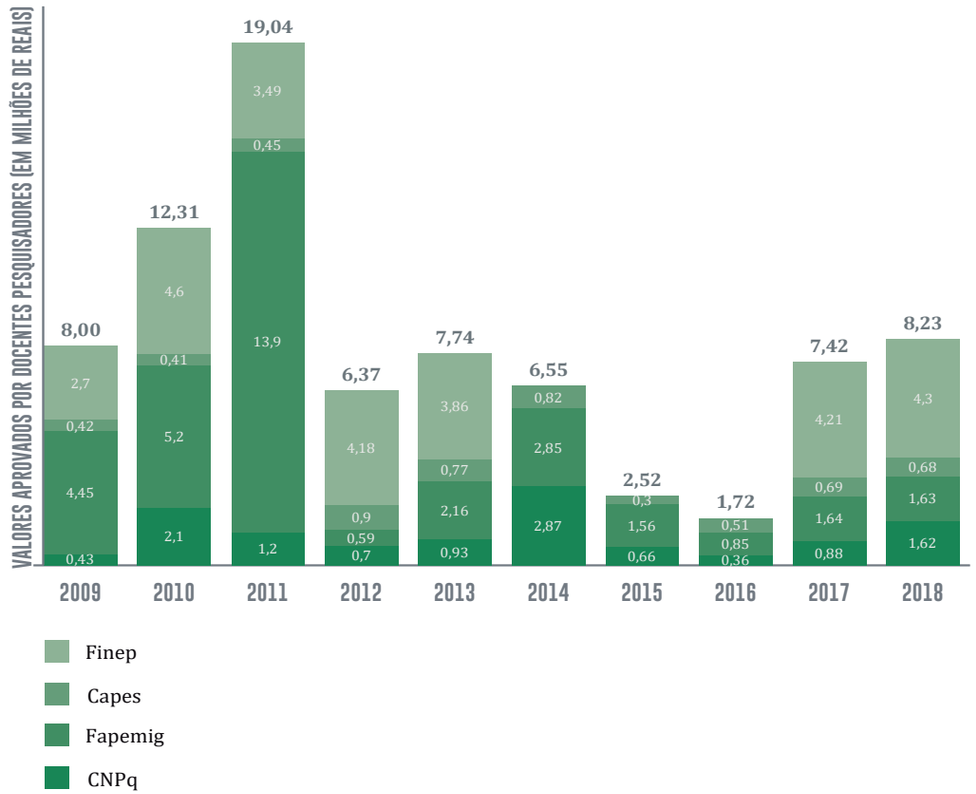



*Figura 41: Evolução Anual dos Valores Aprovados pelos Pesquisadores*

Em 2018 o resultado de captação de recursos foi positivo, com destaque para o aumento no valor total de projetos financiados pelo CNPq, que dobrou em relação ao ano de 2017.

Para 2019, a Propp pretende manter a política de articulação entre os pesquisadores e os PPGs da UFOP para a submissão de projetos institucionais lançados por agências de fomento e o apoio total aos pesquisadores que desejarem submeter projetos individuais, principal responsável pela melhoria do desempenho.

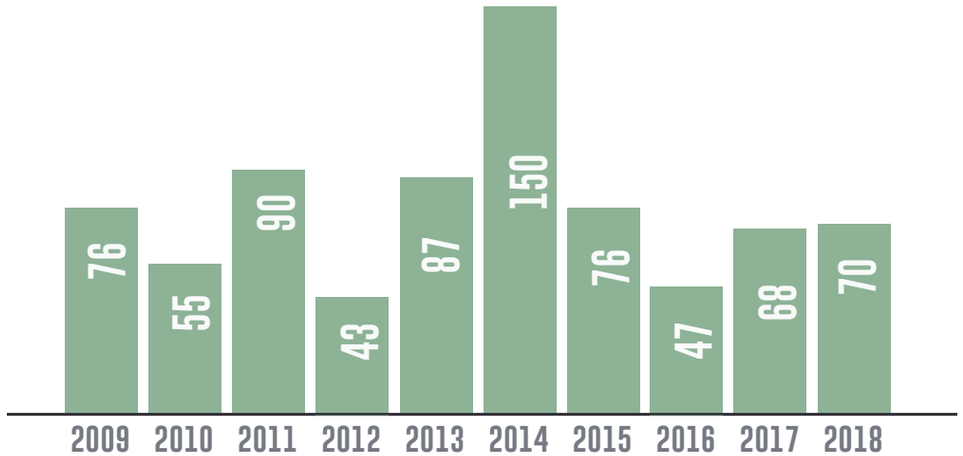



*Figura 42: Número de Projetos de Docentes/Pesquisadores por Ano*

Houve um ligeiro aumento no número de projetos individuais financiados pelas agências de fomento CNPq e Fapemig no ano de 2018, em relação a 2017. As ações para melhoria do desempenho foram:

1. a ampla divulgação dos editais de fomento para projetos individuais.
2. o oferecimento de um ambiente favorável para a pesquisa na UFOP. Nesse sentido o sistema

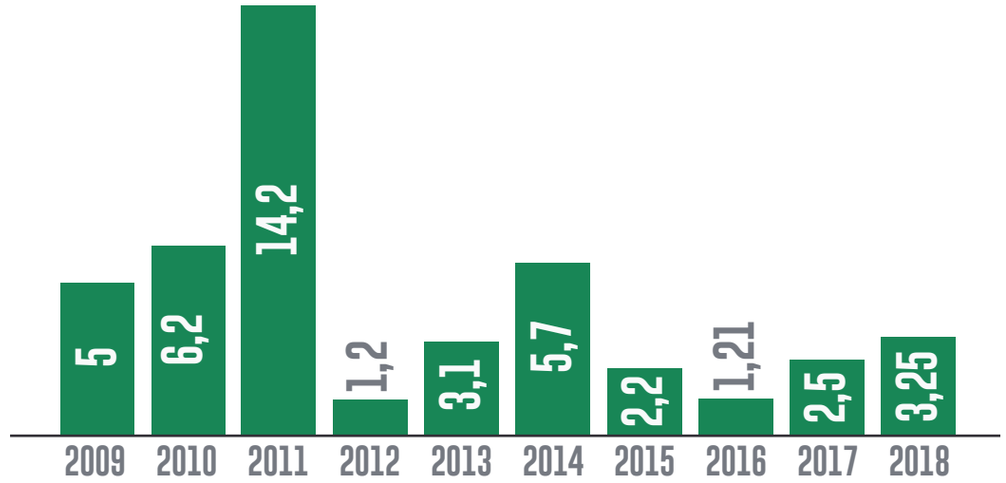



*Figura 43: Valores de Projetos de Docentes CNPQ e FAPEMIG/Pesquisadores por Ano*

Observa-se crescimento significativo dos valores aportados a esses projetos, representando um total de R$750 mil em relação ao ano de 2017, indicando que houve incremento na qualidade dos projetos.

A principal ação para melhoria do desempenho foi a ampla divulgação dos editais de fomento para projetos individuais.

- **Bolsas de pós-graduação e iniciação científica**

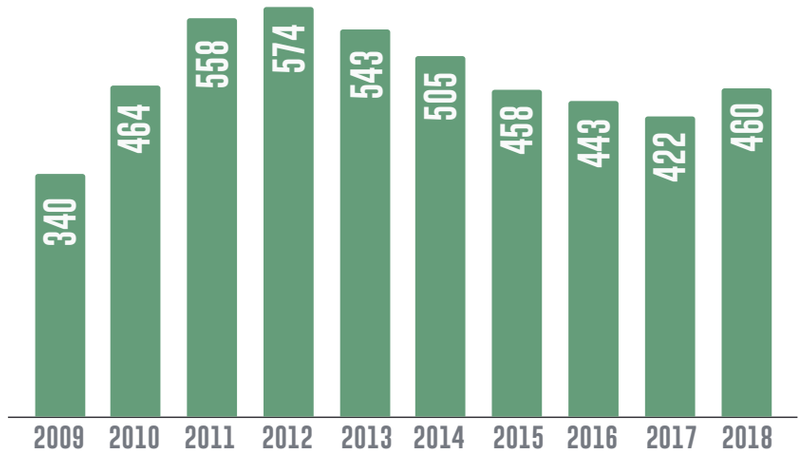



*Figura 44: Evolução anual do número de bolsas de iniciação científica*

Após um período de queda no número de bolsas de iniciação científica, em 2018 foi retomado o crescimento desse indicador, com um acréscimo de 40 bolsas em relação a 2017.

A principal ação para melhoria do desempenho foi o aumento da demanda de bolsas por docentes da UFOP para incentivar o incremento por parte das agências de fomento.

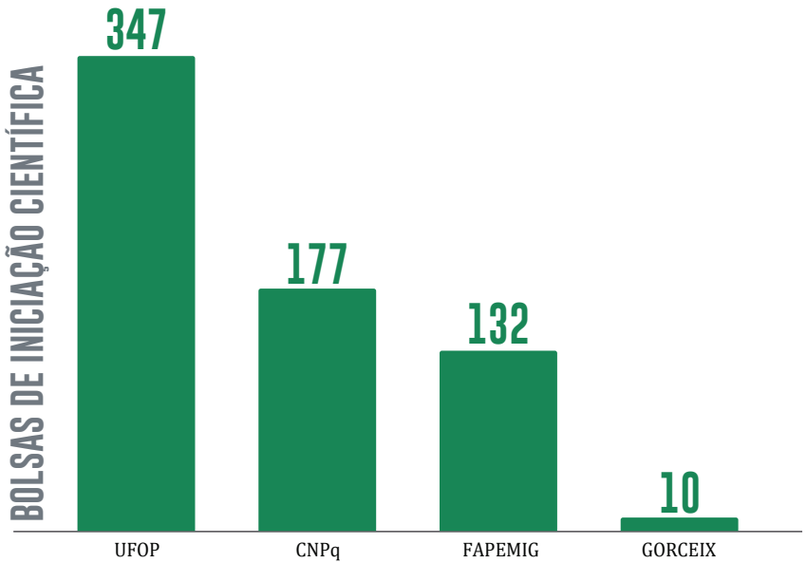



*Figura 45: Número de alunos de iniciação científica*

O maior contingente de alunos de IC se Concentra em iniciativas da UFOP, indicando que a contrapartida institucional nesta área é bastante efetiva.

As principais ações para melhoria do desempenho foram:

1. o incentivo e valorização da pesquisa voluntária;
2. a captação de recursos nas agências de fomento.

A UFOP conta com vários órgãos para o financiamento de pesquisa. As bolsas por órgão financiador estão organizadas tal como demonstrado abaixo:

| ÓRGÃO FINANCIADOR | MODALIDADE | | | NÚMERO DE BENEFICIADOS |
|---|---|---|---|---|
| | MESTRADO | DOUTORADO | IC-PESQUISA* | |
| CAPES | 245 | 142 | 0 | 387 |
| CAPES PROPP | 16 | 11 | 0 | 27 |
| CNPq | 23 | 13 | 182 | 218 |
| FAPEMIG | 50 | 28 | 110 | 188 |
| UFOP | 68 | 17 | 143 | 228 |
| Fundação Gorceix | 0 | 0 | 10 | 10 |
| Ensino Médio: CNPq e FAPEMIG) | - | - | 15 | 15 |
| Outros | | | | |
| TOTAL | 402 | 211 | 460 | 1.073 |

*Tabela 01: Benefícios por Orgão Financiador*

## 4.4. PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

As dificuldades enfrentadas durante o ano de 2018, especialmente no contexto orçamentário, inviabilizaram a consecução plena de algumas metas e alcance de alguns objetivos definidos no âmbito do PDI da UFOP.

Apesar das dificuldades, a Instituição conseguiu produzir resultados, melhorando alguns de seus indicadores, sempre cumprindo a sua missão de "produzir e disseminar o conhecimento científico, tecnológico, social, cultural, patrimonial e ambiental e contribuir para a formação do sujeito como profissional ético, crítico-reflexivo, criativo, empreendedor, humanista e agente de mudança na construção de uma sociedade justa, desenvolvida socioeconomicamente, soberana e democrática".

Por outro lado, os cenários externos e internos mostram-se mais desafia¬dores e imprevisíveis para 2019. Uma dos cenários observados no ano de 2018 e que se manifestará em 2019 é a ausência de reposição dos quadros associados aos cargos "extintos", atrelada ao significativo número de servidores que se aposentaram. Sem recursos públicos, que serão cada vez mais escassos, a gestão deverá aprimorar seus mecanismos de gestão, visando a manutenção de suas atividades.

Um dos desafios cruciais está na reorganização da estrutura administrativa. A aprovação da nova estrutura organizacional é fundamental para promover a modernização e a adequação das atividades às necessidades da comunidade universitária. A nova proposta de organização será submetida ao Cuni visando a melhoria da gestão pública e do desempenho institucional, além da otimização da utilização dos recursos disponíveis. Paralelamente, será submetida ao Cuni a política de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos.

No âmbito das atividades finalistas da UFOP, pretende-se estabelecer metas quantitativas baseadas no mapa estratégico, documento construído pela Proplad, vinculado ao PDI. Neste sentido, a construção de novos indicadores é vital para mensuração dos resultados da gestão, não dissociados de um sistema de gestão robusto, que deverá ser conduzido pelo Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) a partir do mapeamento de processos.

No que diz respeito, destaca-se o desafio de elevação da taxa de formação, reduzindo a evasão no âmbito da graduação. Nesse contexto, a Prograd continuará realizando as orientações junto aos colegiados de cursos e os necessários monitoramentos dos resultados. A continuidade dos procedimentos de avaliação permitirá mudanças nos Projetos Pedagógicos de Curso, incorporando medidas pedagógicas para contribuir com a redução da evasão.

Um desafio, definido como uma diretriz estratégica institucional é de possibilitar a creditação curricular na graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando ações, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social. Torna-se importante uma aproximação junto à Prograd que já vem conduzindo a reformulação dos PPC's, visando a incorporação nos currículos dos cursos de graduação das atividades de extensão como componente da grade curricular.

No contexto da pós-graduação, é importante destacar também que, em 2019, a Propp pretende propor a minuta de Resolução para aprovação no Cepe a fim de regulamentar a concessão de registros de professores substitutos para cobrir afastamentos de estágio pós-doutoral, bem como conceder vagas para programas de pós-graduação atrairem professores visitantes. Espera-se que tais ações contribuam para elevar o Índice de Produção Científica da UFOP, bem como a nota dos programas de pós-graduação na próxima avaliação quadrienal da Capes.

Junto a essas ações, pretende-se finalizar com o NTI o sistema para solicitação de agendamento de equipamentos multiusuários. Esse sistema será de suma importância, pois beneficiará a pesquisa, por poder melhorar os indicadores de produtividade e tender a contribuir no aumento de chances de aprovação de projetos e da captação de recursos junto às agências externas de fomento. Com relação à captação de recursos, a Instituição buscará manter a política de apoio aos pesquisadores na busca individual de recursos por meio de editais de fomento, bem como continuará o trabalho de buscar recursos através de projetos institucionais junto às agências de fomento.

Outro desafio é Lei de Inovação e o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação que passará a ter reflexos mais expressivos na UFOP em 2019. A Política de Inovação Científica e Tecnológica da Universidade foi elaborada ao longo de 2018 para ser submetida à apreciação do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFOP no início de 2019.

Alinhada às atividades finalísticas a internacionalização, apesar dos avanços, ainda configura-se como um dos grandes desafios da Universidade. Na UFOP, a Caint vem trabalhando com diversos setores em ações que vão além da mobilidade acadêmica, que só atinge um percentual da comunidade. Nesse contexto, destacam-se a realização de convênios e organização de eventos internacionais, além da crescente promoção de palestras de visitantes ou de representações estrangeiras.

# INTERNACIONALIZAÇÃO

A UFOP busca promover e consolidar uma cultura de internacionalização que passe por todos os setores acadêmicos e administrativos, por meio da gestão de convênios internacionais, do apoio à mobilidade e à difusão dos idiomas estrangeiros e de outras atividades que possibilitem a inserção da Universidade em um contexto acadêmico global, como indica o PDI.

Desta forma, a Coordenadoria de Assuntos Internacionais (Caint) tem o papel de:

1. identificar os avanços e tendências dessa nova era no cenário institucional e global;
2. elaborar e atualizar as políticas de internacionalização, considerando e respeitando a identidade da UFOP e a dinâmica dos seus desafios;
3. coordenar ações que levem à Concretização das políticas de internacionalização.

A atuação da Caint também se baseia nos objetivos e metas relacionados à internacionalização, os quais estão expostos no PDI e no Plano de Internacionalização.




*Figura 46: Ações Desenvolvidas pela CAINT 2018*

# 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO*

## 5.1 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

A gestão patrimonial da Instituição é realizada pela Coordenadoria de Assuntos Patromoniais, vinculada à Pró-Reitoria de Administração.

### 5.1.1 CONFORMIDADE LEGAL

A gestão patrimonial da UFOP está em conformidade com a Constituição da República de 1988 e é regida pela: Lei nº 4320/64 (Lei do Orçamento Público), LC nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), Lei nº 10.406/2002 (Código Civil), Lei n° 8.666/2000 (Lei de Licitações e Contratos). A gestão ainda observa os Decretos nº 99.658/n° 9, 6.087/2007 e nº 9.373/2018, além das Instruções Normativas nº205/88 da SEDAP e nº 162/98 da Receita Federal (SRF).

### 5.1.2 PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL

No ano de 2018, o investimento de capital proveniente de doações recebidas por meio de projetos de pesquisas de instituição de apoio superou os investimentos de capital do governo federal, o que resultou em um elevado e positivo custo-benefício. Os investimentos em capital totalizaram um montante de **R$ 10.814.903,53.**

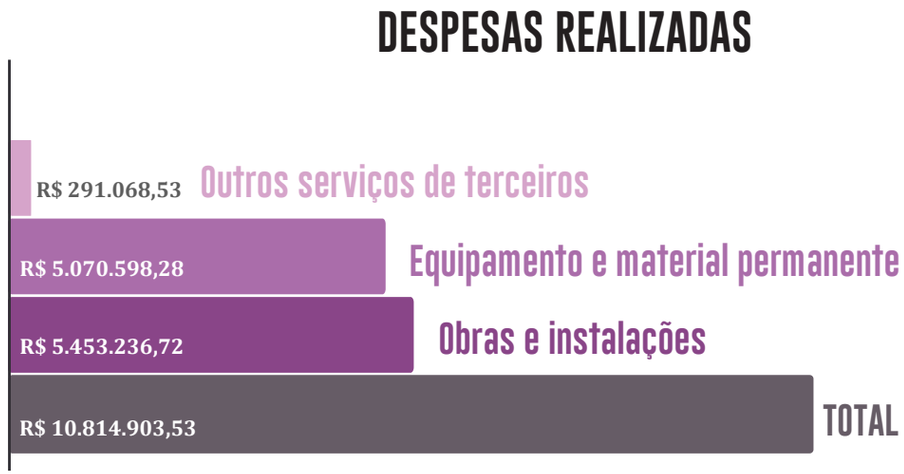



*Figura 47: Principais investimentos realizados em 2018*

** A declaração dos responsáveis pelo planejamento, orçamento e administração está disponível em anexo.*

## 5.1.3 DESFAZIMENTO DE ATIVOS

O desfazimento de ativos consiste no processo de exclusão de um bem do acervo patrimonial da Instituição, de acordo com a legislação vigente e expressamente autorizada pelo dirigente da Unidade Gestora (UG). Em geral, o processo é composto por etapas, descritas na Figura 48.




*Figura 48: Processo de Desfazimento*

Depois de realizado o inventário por comissão específica, esta poderá detectar que alguns bens não estão sendo utilizados pela unidade, podendo ter um melhor destino e aproveitamento, realizado de acordo com o interesse público e processado da seguinte forma: por transferência, por cessão, por alienação, por doação, por permuta, por venda (inutilidade ou abandono).

Na UFOP, destaca-se:

- doação para a Obra Social Lírios do Campo Ouro Preto (MG), de bens e equipamentos eletrônicos como computadores, monitores, impressoras, máquinas fotográficas, televisores, teclados, *datashow* e equipamentos audiovisuais, gerando um impacto de economicidade. Responsável: comissão de desfazimento.
- doação de sucatas (lixo eletrônico) para Associação de Catadores do Padre Faria, gerando um impacto de economicidade. Responsável: comissão de desfazimento.
- doação para Associação de moradores da Vila Residencial Antônio Pereira, doação de 20 estações de trabalho com monitores, teclados, CPU, mouses e estabilizadores, 05 impressoras, 03 retroprojetores e 20 cadeiras comuns, gerando um impacto de economicidade. Responsável: comissão de desfazimento.
- Leilão público nº. 001/2018 relativo à alienação de veículos usados, inservíveis, ociosos e antieconômicos para a Administração Pública/UFOP. Veículos divididos em 25 lotes, avaliados em R$159.906,70 e arrematados por R$210.000,00.

## 5.1.4 LOCAÇÕES DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

Em 2018, a UFOP alugou quatro imóveis para sediar a Biblioteca do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (Ifac), o Restaurante da Escola de Minas de Ouro Preto (Remop), o Galpão Patrimônio e o Núcleo de Apoio Jurídico de Ouro Preto (Najop), totalizando o montante anual de **R$ 87.166,96.**

Houve também o aluguel de 13 imóveis para terceiros, totalizando um montante de aproximadamente **R$ 491.970,69.**

## 5.1.5 MUDANÇAS E DESMOBILIZAÇÕES RELEVANTES

Na UFOP, os procedimentos para se fazer uma mudança solicitada por setor ou departamento podem ser observados na Figura 49.

## 5.1.6 MUDANÇAS E DESMOBILIZAÇÕES EFETUADAS

Em 2018, aconteceram as seguintes mudanças:

- da Biblioteca do Ifac, que estava em imóvel locado de terceiro, para o prédio da Escola de Farmácia no Centro Histórico pertencente à UFOP, gerando uma economia de R$ 5.226,57 mensais.
- do Núcleo de Apoio Jurídico de Ouro Preto (Najop), pertencente à UFOP, que estava alocado em imóvel de terceiro, para imóvel próprio, localizado na rua Cesário Alvim, gerando uma economia de R$ 4.248,05 mensais.




*Figura 49: Processo de Mudança e Desmobilizações*

## 5.1.7 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Apesar dos esforços, não foram cumpridas todas as metas do setor de desfazimento no ano de 2018. Os motivos estão associados à ausência de um sistema robusto e à necessidade de mais servidores nele lotados. Ressalta-se que, no ano de 2019, haverá a implantação do Sistema Integrado de Administração e Serviços (Siads) e a Administração Superior empenhará esforços para reestruturação do setor.

Encontra-se em andamento um estudo para contratação de empresa para regularização dos imóveis da UFOP. A avaliação já está sendo licitada. Os principais desafios para o futuro são:




*Figura 50: Principais Desafios e Ações Futu-*

# 5.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O objetivo deste item é informar como ocorre o desenvolvimento e o gerenciamento dos recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) pela UFOP.

## 5.2.1 CONFORMIDADE LEGAL

A Gestão da Tecnologia da Informação é desenvolvida pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), vinculado diretamente à Reitoria. No âmbito do Poder Executivo Federal, o NTI é um órgão vinculado ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - Sisp, que foi instituído pelo decreto Nº 7.579, de 11 de outubro de 2011. A gestão da tecnologia da informação é ainda normatizada por diversas leis, decretos, instruções normativas e portarias, as quais, podemos citar, principalmente: Lei nº. 8.666/93, Lei nº. 10.520/02 e Decreto nº 5.450/05, IN nº 4 - Instrução Normativa MP/SLTI nº 4/2014 e Portaria MP/STI nº 20, de 14 de junho de 2016.

## 5.2.2 MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

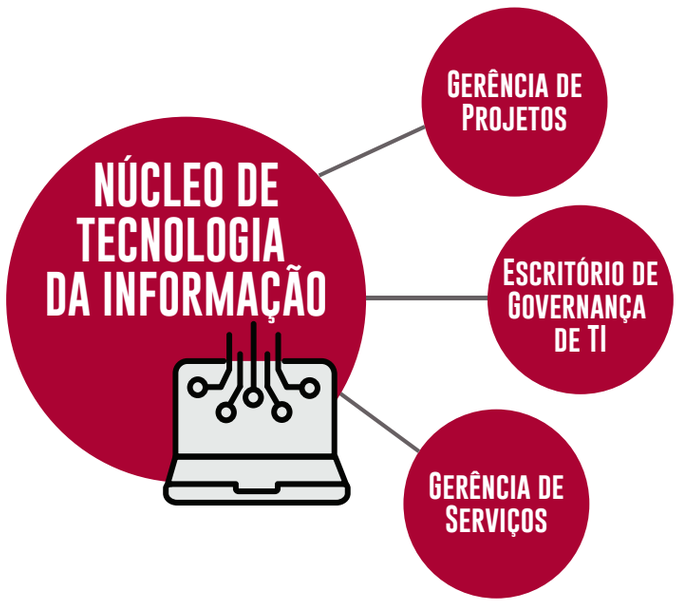



*Figura 51: Estrutura organizacional NTI/UFOP*

As decisões associadas à Tecnologia da Informação (TI) dentro da Universidade, são definidas pelo Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), recomposto pela Portaria Nº 364/2018.

O NTI potencializa a comunicação entre os agentes e disponibiliza informações e soluções estratégicas, táticas e operacionais à administração. Trata-se de um setor essencial para os serviços da Universidade, por automatizar e agilizar processos, economizar recursos e garantir a segurança dos dados.

### Estrutura Organizacional

a) **Gerência de Projetos:** atua na coordenação de projetos relacionados à área de desenvolvimentos de sistemas e soluções de infraestrutura. Destacam-se as ações de:

- coordenar os projetos a serem realizados pelo NTI;
- coletar e organizar as demandas relacionadas à área de TI na UFOP;
- garantir que cada projeto apresente escopo, custo e cronograma estimados;
- permitir que o percentual de Conclusão de um dado projeto seja facilmente acessado;
- definir um modelo de processo padrão para o desenvolvimento de projetos no NTI;
- definir a documentação padrão a ser produzida ao final de cada projeto;
- participar/contribuir para as fases estabelecidas pelo processo padrão de desenvolvimento de projetos;
- estudar e avaliar metodologias de teste de *software* que possam ser utilizadas para melhorar a qualidade das soluções produzidas pelo setor;
- estudar e avaliar melhorias no modelo padrão de código dos sistemas desenvolvidos pelo setor;
- interagir com as demais áreas de forma a melhorar o modelo de organização estabelecido para o setor.

b) **Gerência de serviços:** atua na coordenação dos serviços oferecidos pelo NTI. Destacam-se as ações de:

- coordenar todos os serviços oferecidos pelo NTI;
- organizar e coordenar equipes para gerenciar os serviços prestados pelo NTI, cumprindo os acordos de nível de serviço estabelecidos com a administração;
- garantir mecanismos adequados para o gerenciamento de serviços de TI;
- monitorar, gerenciar e prover suporte eficiente para os serviços oferecidos pelo NTI;
- elaborar e controlar os processos de TI e o modo que estes afetam o desempenho dos serviços oferecidos pelo NTI;
- evoluir a maturidade no processo de gerenciamento de serviços de TI;
- estabelecer serviços consistentes e estáveis.

c) **Escritório de Governança de TI :** atua na implantação e coordenação das práticas de Governança de TI. Também atua no atendimento aos usuários, na comunicação e em questões burocráticas dos funcionários. Destacam-se as ações de:

- coordenar a implantação de ações para as melhores práticas da gestão de serviços de TI, gerenciando e controlando as iniciativas, gerando os indicadores de desempenho focando na medição dos resultados;
- coordenar a Central de Atendimento.

## Incidentes e requisições

No ano de 2018, foram registrados 3.596 incidentes. Destes, 3.114 foram solucionados, alcançando uma taxa de solução de 86,60%.

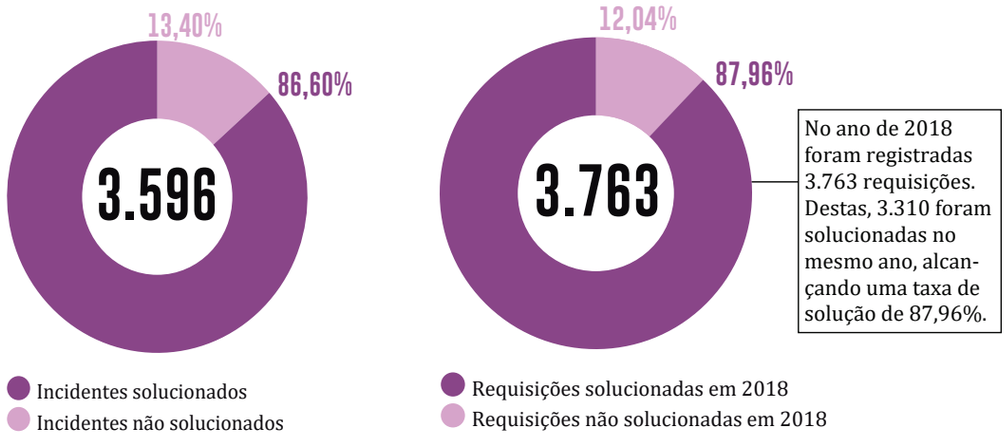



*Figura 52: Número de incidentes e requisições registradas em 2018*

## 5.2.3 MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI

No total, foram investidos R$ 4.376.960,06. Investimento - R$ 3.726.562,91;
Prestação de serviços - contratos - R$ 650.397,15.

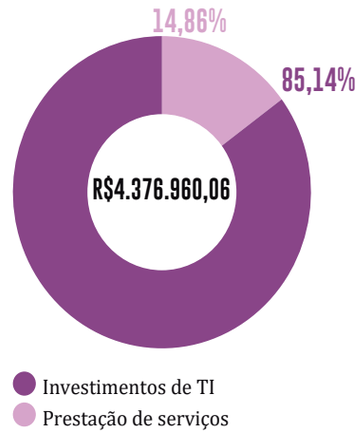



*Figura 53: Recursos aplicados em TI*

## 5.2.4 CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES DE RECURSOS DE TI

Dentre as principais contratações no ano de 2018, destacam-se:

- Data Center -"aquisição e instalação de solução de tecnologia composta de 'servidores do tipo rack', switches ethernet, rack para instalação da solução, unidade de armazenamento, licenças para *software* de virtualização, e configuração de toda a solução atendendo as necessidades da comunidade da UFOP" no valor de **R$ 1.453.451,50;**
- Atualização do parque de TI: aquisição de estações de trabalho, notebooks, projetores, para atender a comunidade da UFOP no valor de **R$ 2.118.303,16.**

## 5.2.5 PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS)

As iniciativas de TI estão alinhadas com as diretrizes do PDI UFOP. No ano de 2018, destaca-se:

- consultoria em governança de TI;
- aquisição de um nova solução para o *datacenter* da UFOP;
- implantação de um novo serviço de e-mail institucional;
- desenvolvimento de *websites* Institucionais;
- execução de projetos de infraestrutura de cabeamento estruturado;
- desenvolvimento de um sistema para o gerenciamento da frequência de fervidores TA;
- desenvolvimento de um sistema para a gestão de contratos e convênios;
- desenvolvimento de um módulo de interposição de recurso contra desligamento/jubilamento no sistema de controle acadêmico da graduação;
- desenvolvimento de um módulo de internato da medicina;
- desenvolvimento de um módulo para o gerenciamento de terceirizados no sistema de contratos;
- manutenção no sistema de registro acadêmico da pós-graduação;
- manutenção no sistema de gestão da extensão.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados no link: www.ufop.br/relatorio_de_gestao

## 5.2.6 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

O NTI é o órgão responsável pela segurança da informação da UFOP e realiza ações que têm o objetivo de viabilizar e assegurar a disponibilidade, integridade, confiabilidade e autenticidade das informações.

Para tratar de incidentes de segurança relacionados aos serviços de tecnologia de informação, a universidade tem o grupo de trabalho *Computer Security incident Response Team* (CSIRT-UFOP), que instrui os administradores dos serviços a fornecerem uma plataforma confiável e orienta os usuários a se comportarem de forma segura.

Além disso, a UFOP pertence à chamada rede Ipê (Infraestrutura de Rede Internet), que interconecta as universidades, seus hospitais, institutos de pesquisa e instituições culturais da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. Os computadores conectados à rede Ipê são monitorados pelo Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança (Cais), que opera como grupo de resposta de primeiro nível para a rede acadêmica brasileira e atua na detecção, resolução e prevenção de incidentes de segurança. O Cais também atua na disseminação de boas práticas em segurança da informação.

## 5.2.7 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Os principais desafios e ações futuras do setor são os seguintes:

### Ações Futuras

- Prover soluções de TI de qualidade para melhoria do desempenho das atividades meio e fim;
- Promover economia de energia, equipamentos, insumos e recursos humanos dentro dos Conceitos de sustentabilidade.

### Desafios

1. Executar o projeto de melhoria dos processos de governança de TI do setor.
2. Finalizar a implantação do processo de desenvolvimento baseado em metodologias ágeis nas áreas de desenvolvimento e infraestrutura.
3. Contribuir na definição dos processos que viabilizam o pleno funcionamento do CTIC da UFOP.
4. Desenvolver a segunda fase do sistema de gestão de contratos e convênios.
5. Desenvolver um sistema para a gestão e publicação do plano de atividades dos docentes.
6. Desenvolver um sistema para automatização de tarefas relacionadas à excursão curricular estudantil.
7. Desenvolver um sistema para automatização do processo seletivo da pós-graduação.
8. Desenvolver um sistema para automatização de requerimentos da pós-graduação.

## 5.3 GESTÃO DE PESSOAS

A Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP), vinculada à Proad, tem a missão de coordenar e implementar as políticas de desenvolvimento e de adequação institucional dos recursos humanos.

A CGP e é dividida em Área de Registro e Cadastro (ARC), Área de Provimento e Desenvolvimento de Pessoal (APMP), Área de Desenvolvimento de Pessoal (ADP), Área de Pagamento e Benefícios (APB), Saúde Ocupacional (Siass) e Grupo Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (Grupad).

### 5.3.1 CONFORMIDADE LEGAL

A Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 (Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União), é o dispositivo legal e instrumento estratégico de promoção da atuação dos órgãos vinculados ao Sistema de Pessoal Civil (Sipec), sobretudo na implementação de políticas e práticas de gestão de pessoas. Outro instrumento legal relacionado diretamente à gestão de pessoal na administração pública é a Constituição Federal de 1988, além de diversas outras leis, decretos e instruções normativas.




*Figura 54: Estrutura organizacional CGP/UFOP*

## 5.3.2 AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

A força de trabalho da UFOP é composta por servidores docentes e técnicos -administrativos em educação (TAE's). Em termos numéricos, a Instituição possui 763 TAE's e 880 docentes. Há também alguns servidores anistiados em cedidos por outros órgãos.

### Perfil funcional

A maioria dos docentes da UFOP pertence à classe de adjuntos; os técnicos, em sua maioria, estão vinculados ao nível D; 61% dos docentes são homens, tendência que se repete para os TAE (58%).

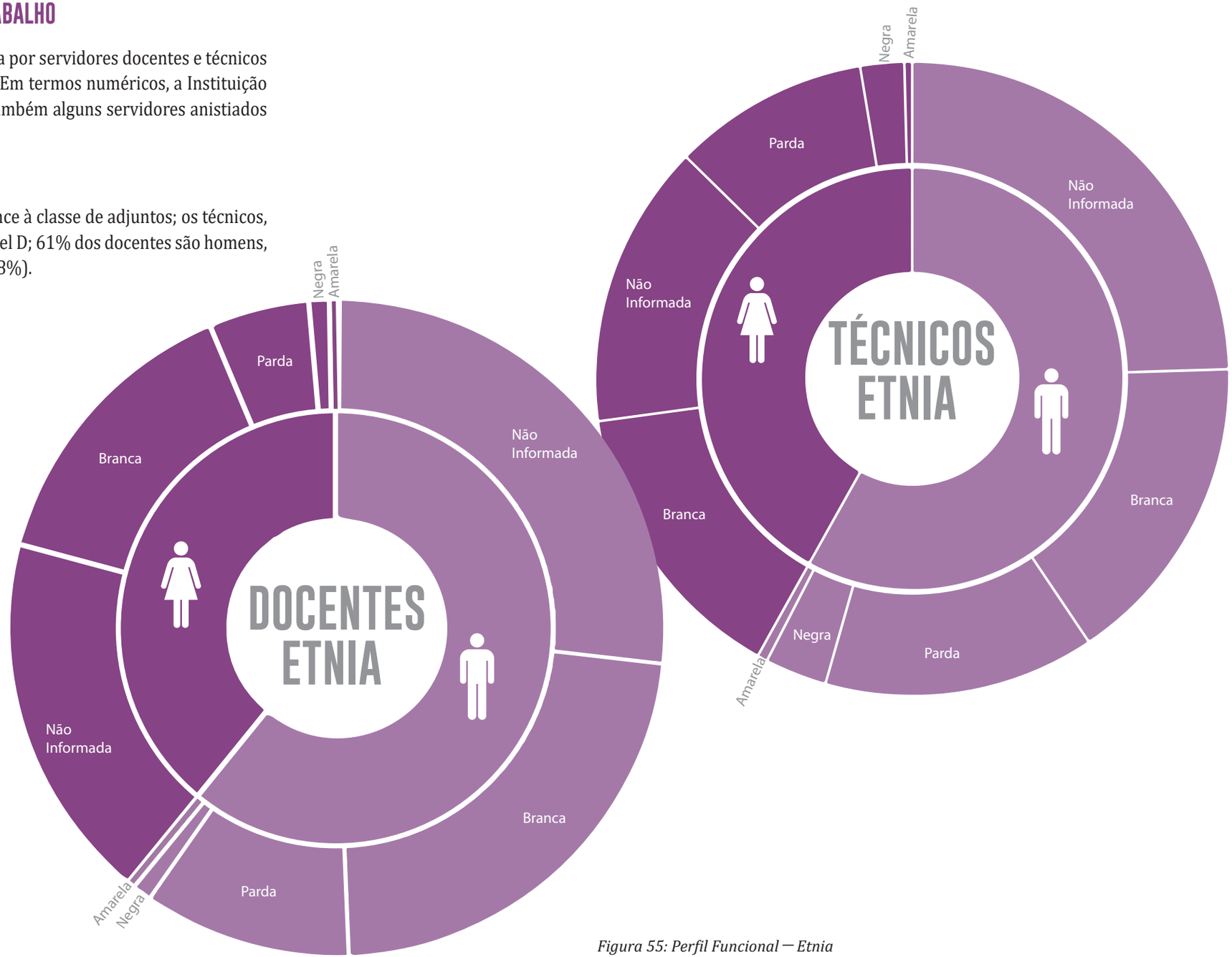



*Figura 55: Perfil Funcional — Etnia*

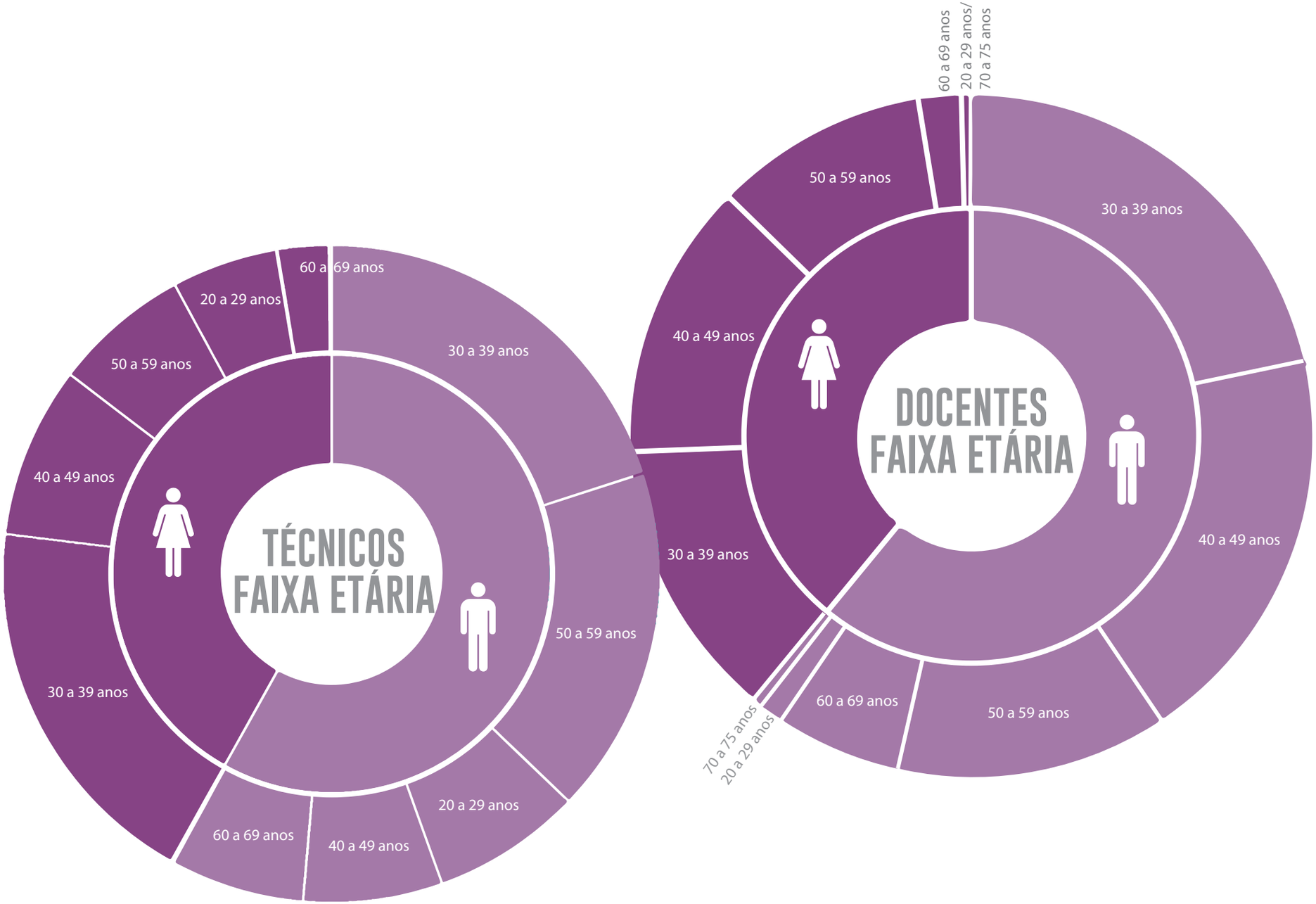



*Figura 56: Perfil Funcional - Faixa Etária*

## 5.3.3 ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS – RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

A seleção para provimento de cargos efetivos ocorre por Concurso público, com fundamentação na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 8.112/90 e no Decreto nº 6.944/06. A realização de tais Concursos respeita os limites do Quadro de Referência dos Servidores Técnicos-Administrativos em Educação e do Banco de Professores Equivalente.

A Área de Provimento e Desenvolvimento Pessoal (APMP) da Coordenadoria de Gestão de Pessoas solicita aos setores com vagas desprovidas as informações para o edital e atua em sua elaboração, publicação e divulgação, além de prestar suporte aos candidatos, à comissão examinadora e ao setor que possui as vagas.  A área cuida também da nomeação e posse dos servidores efetivos aprovados.

No decorrer de 2018, os Concursos realizados foram:
Os Processos Seletivos Simplificados realizados pela APMP totalizaram 37 editais, com a oferta de 38 vagas.

No que diz respeito ao incremento do quadro de servidores e professores substitutos, a UFOP apresenta o seguinte

## 5.3.4 MOVIMENTAÇÃO DE SERVIDORES

A APMP é a responsável pela movimentação intrainstitucional e interinstitucional dos servidores, que proporciona o ajuste no quadro de servidores às necessidades organizacionais. Em 2018, com a implementação do Sistema Eletrônico de Frequência para os TAEs e alguns processos de criação e desmembramento de departamentos acadêmicos, foi necessária a remoção ou redistribuição de servidores, como mostram os números:

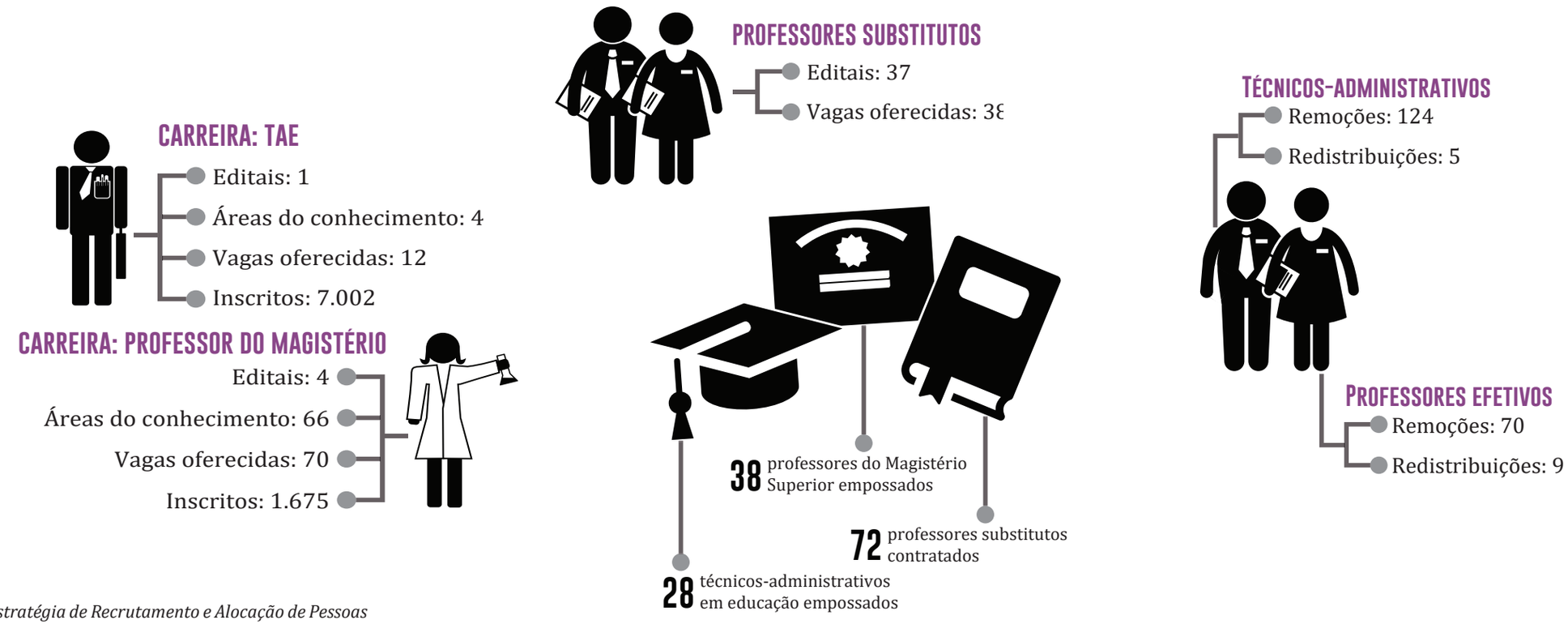



*Figura 57: Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas*

## 5.3.5 DETALHAMENTO DE DESPESA COM PESSOAL

Quanto aos dispêndios relacionados a pessoal, o ano de 2018 apresentou a seguinte estrutura:

| PESSOAL ATIVO 2018 (R$) | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Docentes | Médicos residentes | Prof. Contratado | TAE | Anistiados | Cedidos | Afastados |
| 173.431.268,35 | 1.026.991,22 | 9.160.791,94 | 74.932,03 | 72.166.953,89 | 17.166,57 | 517.458,88 |

| PESSOAL INATIVO 2018 (R$) | | |
|---|---|---|
| Docentes | TAE | Total geral de inativos |
| 37.156.403,77 | 38.137.870,70 | 75.294.274,47 |

| PENSIONISTAS 2018 (R$) | |
|---|---|
| Docentes e TAES | Total geral de inativos |
| 12.527.529,99 | 12.527.529,99 |

Valores expressos em reais (R$)

*Tabela 2: Detalhamento de despesa com pessoal*

## 5.3.6 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

A respeitos das informações relativas à remuneração, percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos e progressão funcional, os números são os seguintes:

| CÓDIGO | TOTAL | OCUPADO | LIVRE | PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO | OCUPAÇÃO POR SERVIDORES INATIVOS | PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO SERVIDORES INATIVOS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CD-0001 | 1 | 1 | 0 | 100% | 0 | 0% |
| CD-0002 | 8 | 8 | 0 | 100% | 0 | 0% |
| CD-0003 | 10 | 10 | 0 | 100% | 3 | 30% |
| CD-0004 | 21 | 21 | 0 | 100% | 2 | 10% |
| FUC-0001 | 79 | 79 | 0 | 100% | 0 | 0% |
| FG-0001 | 52 | 51 | 1 | 98% | 0 | 0% |
| FG-0002 | 22 | 22 | 0 | 100% | 0 | 0% |
| FG-0003 | 15 | 15 | 0 | 100% | 0 | 0% |
| FG-0004 | 2 | 2 | 0 | 100% | 0 | 0% |
| FG-0005 | 34 | 32 | 2 | 94% | 0 | 0% |
| FG-0006 | 36 | 24 | 12 | 67% | 0 | 0% |
| FG-0007 | 47 | 29 | 18 | 62% | 0 | 0% |
| FG-0008 | 25 | 15 | 10 | 60% | 0 | 0% |
| **Total** | **352** | **309** | **43** | **88%** | **5** | **1%** |

*Tabela 3: Percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos*

## 5.3.7 CAPACITAÇÃO: ESTRATÉGIA E NÚMEROS

Em continuidade ao desenvolvimento do Programa de Capacitação e Qualificação regulamentado pelas Resoluções Cuni nº 810, Cuni 1855 e Portarias CGP nº 30 e 31/2018, a Área de Desenvolvimento Pessoal (ADP) realiza a organização da capacitação para os servidores da UFOP, priorizando ações de treinamento, ensino e aprendizagem que atualizam a formação profissional. Essas ações visam atender às necessidades específicas dos setores e também são voltadas para a capacitação interna, como o treinamento do Sistema de Ponto Eletrônico, o treinamento sobre normas e procedimentos para a realização de Concursos públicos para o cargo de professor e o Regime Jurídico Único.

Destaca-se, ainda, que a UFOP incentiva a qualificação dos servidores por meio da jornada especial de servidor estudante, das normas para afastamento para pós-graduação e do auxílio à qualificação.

É importante ressaltar que as Portarias CGP nº 30 e 31/2018 contribuíram para ampliar o número de servidores contemplados com o auxílio à qualificação. Observa-se, na Tabela 04, os dados referentes à capacitação e qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos em 2018.

| TOTAL DE SERVIDORES CAPACITADOS | |
|---|---|
| Docentes | Técnico-administrativos |
| 143 | 386 |
| **Total: 529** | |
| **TOTAL DE SERVIDORES QUALIFICADOS** | |
| Docentes | Técnico-administrativos |
| 97 | 130 |
| **Total: 227** | |

*Tabela 04: Total de Servidores Capacitados e Qualificados*

A utilização do recurso destinado para capacitação e qualificação dos servidores da UFOP, previsto na LOA , está representada no quadro a seguir:

### UTILIZAÇÃO DO RECURSO PARA CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES

**Gastos com treinamento = R$ 230.993,21**

Foram realizadas diversas ações voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

**Gastos com qualificação = R$ 719.508,00**

**Total = R$ 950.521,01**

## 5.3.8 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Uma das principais dificuldades que a CGP encontra é manter o quadro de servidores de cada setor compatível com o trabalho que realizam. Atualmente, os principais desafios relacionados a esse tema são: a extinção de diversos cargos da carreira TAE, a falta de códigos de vagas de cargos específicos junto ao MEC (como Assistente em Administração e Técnico de Laboratório/área, que juntos representam hoje mais de 32% da força de trabalho dos TAEs da UFOP) e a suspensão de provimento para determinados cargos.

Ressaltamos ainda a urgência da inclusão de processos de trabalho no Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Algumas áreas não contam com sistemas de registro, controle e consulta de dados relativos aos próprios processos de trabalhos inseridos no Sistema de Gestão de Pessoas da UFOP. Além do risco de perda de informações, os servidores da área precisam desenvolver mecanismos para sistematizar esses dados sem ferramentas adequadas, o que torna a operação mais lenta e menos eficaz.

É preciso destacar também a necessidade de aprimorar o desenvolvimento do servidor no exercício do cargo, de melhorar o programa de avaliação de desempenho para os servidores efetivos, além de ampliar e melhorar a política de capacitação e qualificação.

1

## REALIZAR CHAMADA PÚBLICA

para redistribuição de TAEs, visando o provimento de vagas desocupadas.

2

## ATUALIZAR NORMAS LOCAIS

sobre concurso público e processo seletivo simplificado .

3

## PUBLICAR EDITAIS

de concurso público para TAE, Professor de Magistério Superior e Professor Titular-Livre, incluindo as vagas desprovidas até a publicação do edital.

4

## REALIZAR PROCESSOS SELETIVOS

simplificados para a contratação de professores substitutos em todas as hipóteses legais que vierem a surgir ao longo de 2019, considerada a formalização de demanda pelo departamento acadêmico.

5

## REFORMULAR AS RESOLUÇÕES

Cuni nº 733 e nº 1480 e a aplicação do novo modelo de avaliação de desempenho em estágio probatório para todos os servidores recém-admitidos.

6

## DESENVOLVER O PROGRAMA

de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos em educação para fins de progressão por mérito.

7

## APROVAR ALTERAÇÕES NAS RESOLUÇÕES

Cuni nº 1642 e 1760 que tratam da avaliação de desempenho dos docentes

8

## OTIMIZAR E AMPLIAR POLÍTICAS

de capacitação para docentes e TAEs, concernentes às atividades desempenhadas, incluindo ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho.

*Figura 58: Principais Desafios e Ações Futuras*

# 5.4 Gestão orçamentária e financeira

O presente item possui o objetivo de informar sobre a programação e a execução do orçamento da Instituição no exercício de 2018.

## 5.4.1 Perfil do Gasto da Instituição

Nos últimos anos, a UFOP passou por um processo de expansão, criando novos cursos de graduação e pós-graduação e, consequentemente, ampliou a demanda por recursos para o financiamento das ações institucionais de ensino, pesquisa e extensão. A Tabela 05 expõe a evolução nos valores do orçamento previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA), em relação aos grupos de despesa no período de 2015-2018.

O custeio corresponde à manutenção e materiais de consumo, enquanto o capital está vinculado às obras e materiais permanentes. Os recursos destinados ao pagamento de pessoal incluem os servidores ativos e inativos.

No exercício de 2018, as despesas não sofreram alterações significativas. A Instituição registrou impactos mais expressivos em 2017 em decorrência da política de ajuste fiscal. A redução de créditos em custeio foi de aproximadamente 7,37%, e de capital 51,03%.

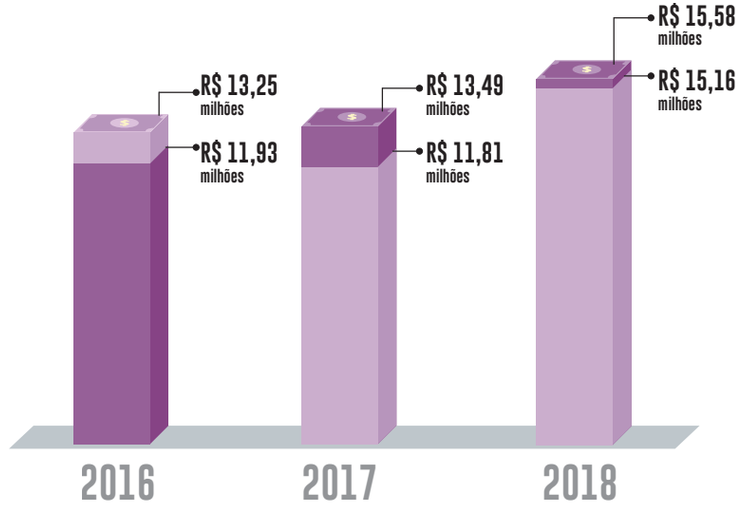



*Figura 59: Gastos com auxílio financeiro a estudantes*

## 5.4.2 Evolução de gastos

Para o alcance dos seus objetivos, a UFOP, no ultimo triênio, concentrou a alocação de seus recursos em alguns elementos de despesas estratégicos.

**Gastos com custeio**

| NATUREZA DA DESPESA | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS PAGAS (LOA + RPNP) | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS PAGAS (LOA + RPNP) | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS PAGAS (LOA + RPNP) |
| 339.037.00 | Locação de mão de obra | 25.224.533,47 | 22.859.680,77 | 22.803.377,38 | 22.852.692,15 | 23.474.815,91 | 24.357.997,55 |
| 339.018.00 | Auxílio inanceiro a estudantes | 13.257.832,25 | 11.936.330,31 | 11.815.389,05 | 13.494.160,89 | 15.160.114,88 | 15.588.057,15 |
| 339.039.00 | Outros serviços de terceiros (pessoa jurídica) | 11.598.823,38 | 12.978.810,46 | 10.056.217,62 | 10.375.646,67 | 9.862.714,85 | 11.029.975,27 |
| 339.046.00 | Auxílio alimentação | 9.436.990,15 | 9.436.990,15 | 9.198.385,52 | 9.198.385,52 | 9.076.992,76 | 8.323.631,33 |
| 339.030.00 | Material de consumo | 8.289.617,59 | 6.410.995,01 | 5.886.290,85 | 6.962.865,65 | 5.530.604,21 | 6.108.769,68 |
| | Demais despesas correntes | 22.735.710,94 | 22.141.261,51 | 22.077.816,03 | 21.855.428,33 | 20.329.768,43 | 19.843.260,56 |
| **Total** | | **90.543.507,78** | **85.764.068,21** | **81.837.476,45** | **84.739.179,21** | **83.435.011,04** | **85.251.691,54** |

Valores expressos em reais (R$)

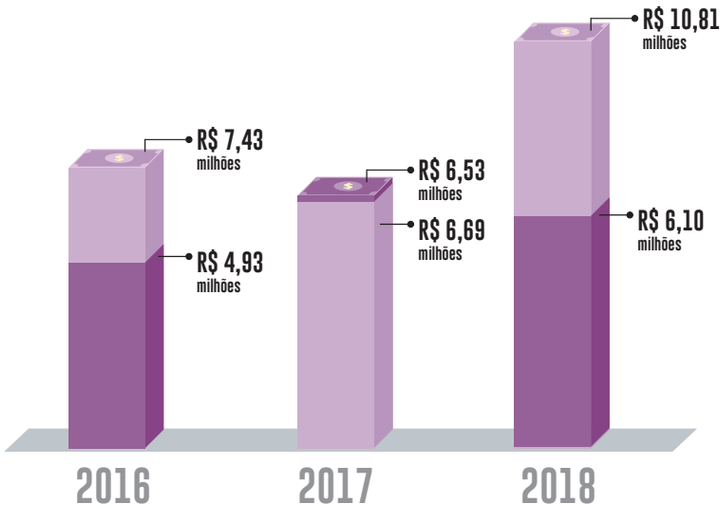
*Tabela 05: Evolução da LOA no período de 2016-2018 - custeio*

## Gastos com capital

| NATUREZA DA DESPESA | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS PAGAS (LOA + RPNP) | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS PAGAS (LOA + RPNP) | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS PAGAS (LOA + RPNP) |
| 449.051,00 | OBRAS E INSTALACOES | 5.248.596,26 | 2.788.985,17 | 2.918.976,57 | 4.124.018,63 | 5.453.236,72 | 2.691.933,55 |
| 449.052,00 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 1.806.412,98 | 2.109.074,80 | 3.388.401,70 | 2.219.676,38 | 5.070.598,28 | 3.233.232,41 |
| 449.040,00 | SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 291.068,53 | 4.375,03 |
| 449.030,00 | MATERIAL DE CONSUMO | 317.296,64 | 6.400,00 | 0,00 | 239.396,54 | 0,00 | 0,00 |
| 449.039,00 | OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA | 62.091,55 | 35.056,66 | 228.104,85 | 115.157,00 | 0,00 | 178.604,85 |
| **Total** | | **7.434.397,43** | **4.939.516,63** | **6.535.483,12** | **6.698.248,55** | **10.814.903,53** | **6.108.145,84** |

Valores expressos em reais (R$)

*Tabela 06: Evolução da LOA no período de 2016-2018 - capital*




**OS INVESTIMENTOS EM CAPITAL APRESENTARAM UMA QUEDA DE APROXIMADAMENTE 9,5% EM RELAÇÃO A 2017**

Despesas pagas (LOA + RPNP)

Despesas empenhadas

*Figura 60: Investimentos em capital*



## Desempenho e análise de tendências

Verificam-se alterações devido aos ajustes realizados em razão das necessidades ocorridas ao longo do exercício, sendo que essas foram efetivadas por meio de solicitações junto à Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO/MEC, devidamente registradas e justificadas no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal - SIOP, da qual resultaram em remanejamento de créditos entre planos orçamentários de cada ação orçamentária e também entre elas.

## Despesas com pessoal ativo e inativo

A despesa com pessoal subiu 4,6% em relação ao ano anterior. Desse aumento, a despesa com pessoal inativo se elevou em 10,49.

As despesas com pessoal ativo também apresentaram um aumento, de apenas 2,79%.




Para o próximo ano, existe uma previsão de cerca de 300 aposentadorias, sem qualquer perspectiva de reposição.

## Inscrição de restos a pagar não processados

**Custeio:** R$ 4.733.554,73 - deve-se, prioritariamente, a contratos de locação de mão de obra e serviços de terceiros pessoa-jurídica e bolsas, referente ao mês de dezembro, cujo financeiro não foi repassado para que o pagamento pudesse ser executado dentro do exercício.

**Capital:** R$ 9.753.151,83 - deve-se, prioritariamente, à contratação de obras, ainda em execução ou com pendências para a última medição e consequente entrega definitiva da obra.

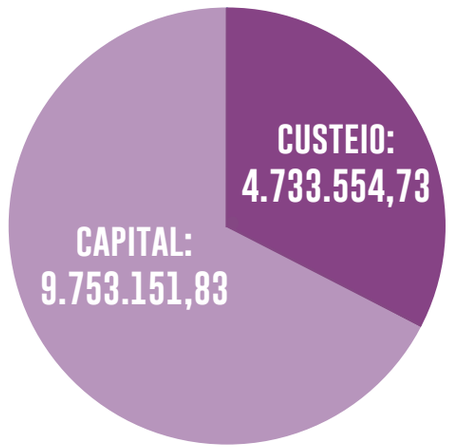



*Figura 61: Detalhamento dos Restos a Pagar*

## Outras despesas correntes

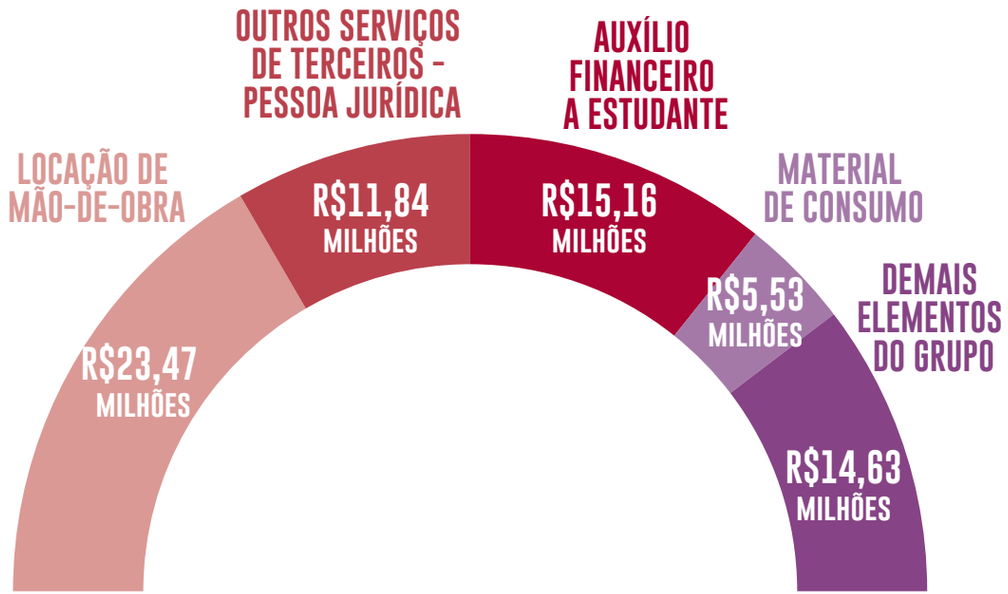



*Figura 62: Outras Despesas Correntes*

**Locação de mão de obra** - R$ 23.474.815,91. A UFOP vem realizando mudanças nos modelos de contratação dos serviços de manutenção predial, restaurante universitário e limpeza. Uma vez efetivadas essas mudanças, ocorrerá alterações significativas nos gastos por elemento de despesa.

**Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica -** R$ 11.841.817,46. As despesas do grupo incluem os principais serviços fundamentais e necessários ao funcionamento da Instituição. Há uma pressão natural desses gastos em face do crescimento institucional, além do aumento de preços na prestação de serviços em razão do aumento dos custos indiretos como combustíveis, energia elétrica, entre outros.

**Auxílio financeiro a estudante** - R$ 15.160.114,88. Está previsto um crescimento de demanda nos programas de assistência estudantil, em decorrência de ajustes nas políticas afirmativas de bolsas e por novas demandas por assistência em outras áreas abrangidas pelo art. 3º do Decreto nº 7.234/2010, que dispõe sobre o Pnaes. Esses programas são responsáveis por quase um terço dos recursos aplicados em bolsas.

**Material de consumo** - R$ 5.530.604,21. A gestão orçamentária interna levou a sensível redução desse elemento. Outros ajustes também podem ser citados, como a mudança na política de Concessão de transporte para deslocamento, reduzindo sensivelmente os gastos com combustíveis.

**Demais elementos do grupo** - R$ 14.635.738,18. despesas com serviços de terceiros-Ptssoa física, obrigações tributárias e contributivas, diárias, passagens, benefícios, dentre outras. As medidas de controle dos gastos apontam para uma redução no conjunto das despesas nos próximos anos.

## Balanço financeiro

O balanço financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte (Art. 103 da Lei 4.320, alterado pela Resolução CFC nº 1.268/2009).

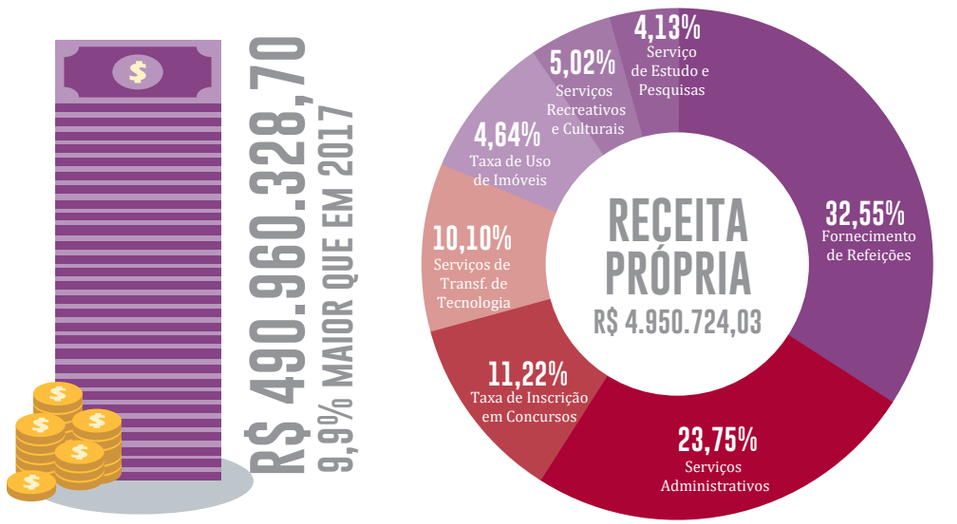



*Figura 63: Ingressos financeiros*

Houve necessidade de readequar toda a programação financeira e estabelecer novos prazos de faturamento junto aos fornecedores de bens e serviços. Registrou-se melhora no percentual de repasses financeiros para a cobertura de despesas liquidadas. Entretanto a sistemática adotada atualmente, com apenas um repasse no mês, revelou-se inadequada, tendo em vista o descompasso entre o cronograma de execução dos compromissos e respectiva medição/faturamento. A SPO/MEC realiza a apuração das despesas liquidadas até o último dia útil do mês, de modo que toda despesa apropriada após a apuração fica para o próximo repasse, fato que tem gerado muita reclamação dos fornecedores, em razão da demora de quase 30 dias para o pagamento. Registra-se ainda dificuldades no recebimento de repasses referentes a créditos de Emendas Parlamentares Individuais e de Bancada.

Em 2018, a UFOP obteve suplementação em créditos de Custeio no valor de R$ 2.316.024,00 na Ação 20RK, cujos créditos foram destinados à cobertura de despesas de manutenção e funcionamento. No que diz respeito às suplementações de capital, a Instituição pactuou com MEC o valor de R$ 5.149.879,00. Nos processos licitatórios houve uma significativa economia, sendo empenhado para todas as obras o valor R$ 3.851.520,32.

## Descentralizações de capital

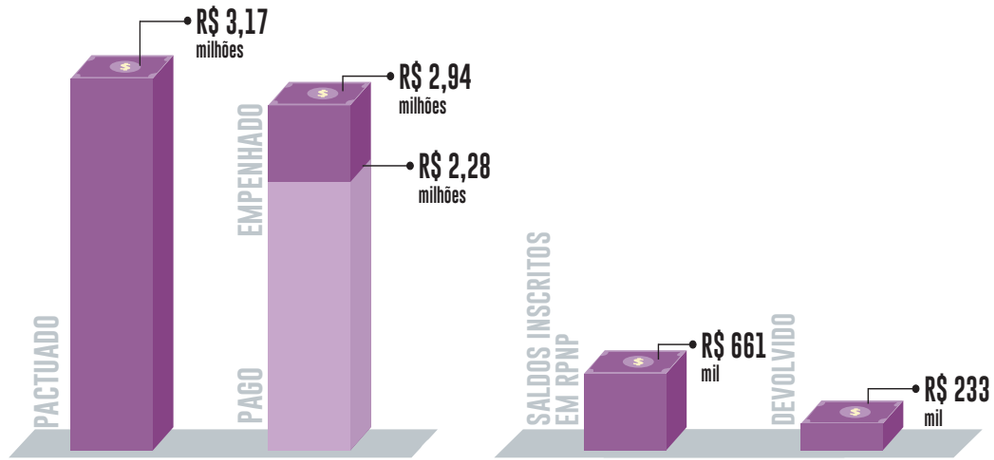



*Figura 64: Descentralizações de Capital*

## Descentralizações de Capital

| TED Nº | Entidade Concedente | Objeto | Pactuado | Empenhado | Pago | % Pago | Inscrito em RPNP | Devolvido |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7.778.00 | Sesu/MEC | Obra (Bloco B ICEA) | 1.439.322,00 | 1.095.142,41 | 0,00 | 0,00 | 1.095.142,41 | 344.179,59 |
| 7.779.00 | Sesu/MEC | Obra (C.M.M.) | 2.676.963,00 | 1.871.168,91 | 0,00 | 0,00 | 1.871.168,91 | 805.794,09 |
| 7.780.00 | Sesu/MEC | Obra (poço artesiano) | 284.950,00 | 136.565,00 | 0,00 | 0,00 | 136.565,00 | 148.385,00 |
| 8.087.00 | Sesu/MEC | Aquisição de equip. TIC para a UFOP | 748.644,00 | 748.644,00 | 0,00 | 0,00 | 748.644,00 | 0,00 |
| **TOTAL** | | | **5.149.879,00** | **3.851.520,32** | **0,00** | **0,00** | **3.102.876,32** | **1.298.358,68** |

Valores expressos em reais (R$)

*Tabela 07: Descentralizações de Capital*

## Descentralizações Descentralizações de Custeio

| TED Nº | Entidade Concedente | Objeto | Pactuado | Empenhado | Pago | % Pago | Saldos Inscritos em RPNP | Devolvido (R$) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6.829,00 | Sesu/MEC | RESIDÊNCIA MÉDICA | 1.078.589,92 | 1.078.589,74 | 1.012.647,08 | 0,94 | 65.942,66 | 0,18 |
| 6.890,00 | CAPES | PROAP 2018 | 679.812,04 | 679.812,04 | 236.277,64 | 0,35 | 443.534,40 | 0,00 |
| 7.261,00 | Sesu/MEC | PRODEPS | 528.000,00 | 294.812,05 | 254.812,05 | 0,86 | 40.000,00 | 233.187,95 |
| 7.255,00 | Sesu/MEC | ENERGIA ELET. /APOIO FESTIVAL | 252.932,00 | 252.932,00 | 252.932,00 | 1,00 | 0,00 | 0,00 |
| 7.474,00 | Sesu/MEC | PDU/CAINT | 104.996,69 | 104.996,69 | 35.235,77 | 0,34 | 69.760,92 | 0,00 |
| 6.164,00 | Sesu/MEC | PROFMAT | 4.577,18 | 4.533,10 | 1.113,10 | 0,25 | 3.420,00 | 44,08 |
| MAC/LAPAC | Ministério Saúde | MAC/LAPAC | 484.970,26 | 484.970,26 | 446.374,93 | 0,92 | 38.595,33 | 0,00 |
| MAC/FAEC | Ministério Saúde | MAC/FAEC | 10.971,90 | 10.971,90 | 10.971,90 | 1,00 | 0,00 | 0,00 |
| IPHAM - SENTIDOS URBANOS | Ministério da Cultura/IPHAM | PROJETO SENTIDOS URBANOS | 32.000,00 | 32.000,00 | 32.000,00 | 1,00 | 0,00 | 0,00 |
| **TOTAL** | | | **3.176.849,99** | **2.943.617,78** | **2.282.364,47** | **0,78** | **661.253,31** | **233.232,21** |

Valores expressos em reais (R$)

O detalhamento das descentralizações de custeio e de capital podem ser acessados no link http://proplad.ufop.br/relatoriodegestao

*Tabela 08: Descentralizações de Custeio*






*Figura 65: Descentralizações de custeio*

# 5.5 Gestão de custos:

## 5.5.1 Conformidade legal

Em 2018, a Gerência de Informação de Custos, responsável pela manutenção e aperfeiçoamento do SIC, foi estabelecida na Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Em março, a Portaria nº 157 criou o Sistema de Custos do Governo Federal. Também foram criados, no âmbito dos ministérios, os Comitês de Análise e Validação das Informações de Custos.

Em 2018, a STN implantou, no Siafi, a contabilização por Centros de Custo, que é a unidade mínima de acumulação de custos, tanto diretos como indiretos, onde são identificados o consumo efetivo do recurso, conforme estruturado na definição do que se deseja mensurar e avaliar os custos. A STN iniciou a implementação por meio de Centros de Custos "genéricos" com lançamento obrigatório, cabendo às unidades o desenvolvimento modelagem de custos com base no seu "Modelo de Negócios" para estruturação de seus "objetos de custo". A UFOP está em processo de construção do seu modelo.

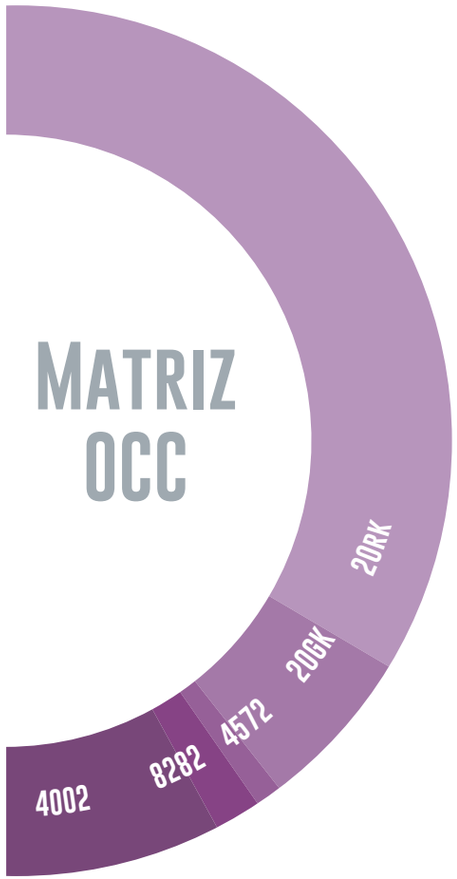
## 5.5.2 Estimativa de custos por área de atuação, demonstrando a distribuição dos recursos consumidos entre as áreas finalísticas e de suporte

| AÇÃO UFOP | DESCRIÇÃO | ÁREA ATUAÇÃO | | VALOR | PAGO |
|---|---|---|---|---|---|
| | | FINALÍSTICA | SUPORTE | EMPENHADO | |
| GESTÃO DE BOLSAS | CENTRALIZAR RECURSOS PARA FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFOP | X | | 15.457.661,49 | 14.771.853,00 |
| GESTÃO DA UNIDADE | CENTRALIZAR RECURSOS PARA FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO E ACDÊMICO DOS SETORES UFOP | X | X | 36.333.776,70 | 32.058.561,14 |
| GESTÃO ACADÊMICA | CENTRALIZAR RECURSOS PARA FUNCIONAMENTO ACADÊMICO DOS SETORES UFOP | X | | 964.396,09 | 834.047,03 |
| GESTÃO DA FROTA | CENTRALIZAR RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS DAUFOP | X | X | 347.260,97 | 321.522,52 |
| MANUTENÇÃO PREDIAL | CENTRALIZAR RECURSOS PARA MANUTENÇÃO PREDIAL DOS SETORES DA UFOP | X | X | 679.736,98 | 510.294,11 |
| CAPACITAÇÃO | CENTRALIZAR RECURSOS PARA CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DA UFOP | X | X | 486.300,00 | 341.556,59 |
| CONCURSO | CENTRALIZAR RECURSOS PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS DA UFOP | X | X | 582.502,00 | 565.800,52 |
| GESTÃO DA INSTITUIÇÃO | CENTRALIZAR RECURSOS PARA AS DEMAIS ATIVIDADES | X | X | 28.583.376,81 | 35.848.056,63 |
| **TOTAL** | | | | **54.851.634,23** | **49.403.634,91** |

Valores expressos em reais (R$)

*Tabela 09: Detalhamento dos Custos 2018*

## 5.5.3 Estimativa de custos por Ação Orçamentária




**AÇÃO 20RK**

| Valor | Descrição |
|---|---|
| Dotação inicial: R$ 41.577.498,00 | Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior. |
| Valor pago R$ 38.742.895,92 | |

**AÇÃO 20GK**

| Valor | Descrição |
|---|---|
| Dotação inicial: R$ 7.336.000,00 | Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão. |
| Valor pago R$ 7.102.563,24 | |

**AÇÃO 4572**

| Valor | Descrição |
|---|---|
| Dotação inicial: R$ 1.186.000,00 | Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação. |
| Valor pago R$ 341.256,59 | |

**AÇÃO 8282**

| Valor | Descrição |
|---|---|
| Dotação inicial: R$ 2.113.058,00 | Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior. |
| Valor pago R$ 489.742,67 | |

**AÇÃO 4002**

| Valor | Descrição |
|---|---|
| Dotação inicial: R$ 9.905.461,00 | Assistência ao estudante de ensino superior. |
| Valor pago R$ 9.804.473,96 | |

*Figura 66: Detalhamento da Matriz OCC*

- **20GK: Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão** –Créditos destinados a apoiar iniciativas voltadas ao desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária. Essas iniciativas são decorrentes de ações planejadas na forma de programas de Concessão de bolsas e apoio a projetos, que podem também ser executados na forma de atividades como eventos, cursos, e trabalhos com a comunidade interna e externa.

- **20RK: Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior** – Créditos que visam garantir manutenção e o funcionamento dos cursos ofertados pelas IFES.

- **4002: Assistência ao estudante de ensino superior** – Créditos orçamentários provenientes PNAES, cuja destinação prevê o apoio à permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das IES, conforme Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010.

- **8282: Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior** – Créditos destinados ao apoio dos planos de reestruturação e expansão das universidades federais, visando o aumento do número de vagas, redução da evasão, o pleno aproveitamento da infraestrutura instalada, assim como a adequação e modernização da estrutura das Ifes.

- **4572: Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação** – Créditos vinculados ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

Os limites orçamentários de custeio e capital (Matriz OCC, Matriz Pnaes, Projetos do MEC) destinados à Instituição para cada exercício financeiro são informados pelo MEC no momento da elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual – Ploa (agosto do exercício anterior), cabendo à UFOP proceder à alocação dos créditos nas respectivas ações conforme as necessidades para o cumprimento de suas finalidades, com exceção da Ação 4002 a qual possui limite específico estabelecido pela matriz PNAES, conforme a Figura 67:

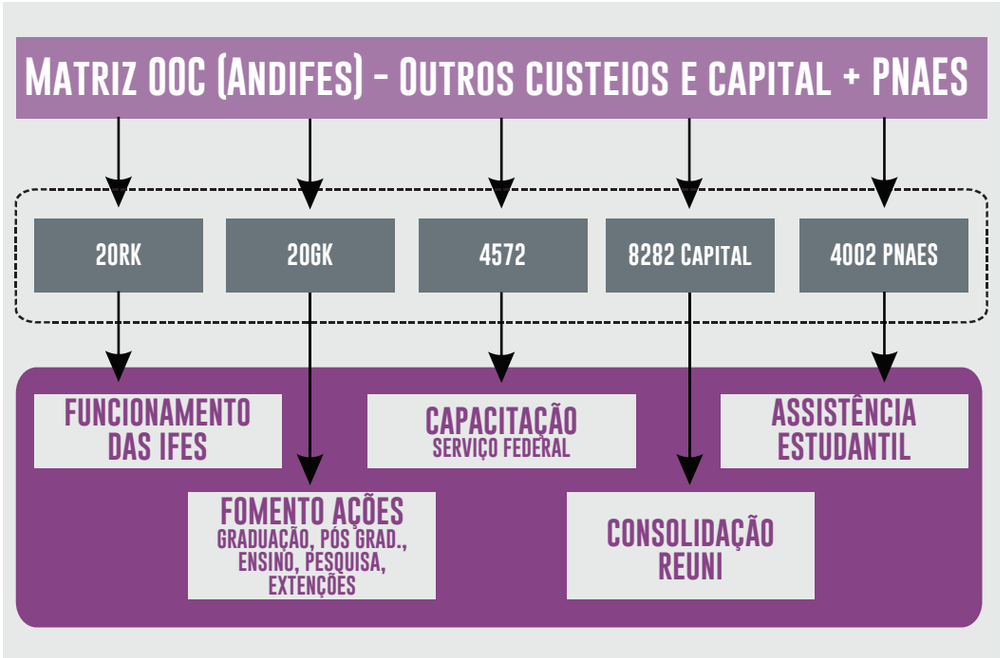



*Figura 67: Matriz OCC*

O dimensionamento das necessidades de recursos para cada Ação Orçamentária é realizado com base nos instrumentos de planejamento e histórico da Instituição.

### 5.5.4 Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

- Implantação da Política de Governança e Gestão de Riscos;
- revisão do organograma Institucional, para viabilização das atividades do Escritório de Processos;
- implantação do Plano de Governança e Gestão de Riscos;
- implantação dos Centros de Custos para apuração, gerenciamento e monitoramentos dos custos institucionais;
- definição lógica da alocação de recursos que serão utilizadas no âmbito das unidades acadêmicas e setores administrativos para geração de informação de custos;
- previsão dos impactos esperados na alocação do gasto público no âmbito da atuação da UFOP;
- previsão dos impactos decorrentes da atuação da gestão, do processo de tomada de decisões.

## 5.6 Gestão de licitações e contratos:

### 5.6.1 Conformidade legal

Os processos licitatórios e os contratos firmados pela UFOP obedecem a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993; a Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002; o Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005; a Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 5, de 26 de maio de 2017; a Lei Complementar n° 123, de 14 de dezembro de 2006; a Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007; o Decreto n° 8.538, de 06 de outubro de 2015. Os processos Licitatórios e os contratos também seguem as Instruções Normativas da Administração. Destacam-se, ainda, os Manuais de Procedimentos para Solicitação de Materiais e /ou Serviços e o Manual de Fiscalização de Contratos no âmbito daUFOP.

### 5.6.2 Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

Todas as contratações que a UFOP realiza estão diretamente ligadas ao cumprimento de sua missão institucional e por sua vez estão associadas aos objetivos estratégicos aprovados no PDI UFOP 2016-2025.

De modo geral, as justificativas estão alinhadas à legislação vigente e aos objetivos estratégicos. Ainda em relação às contratações, há dois grupos de despesas em que o gestor tem discricionariedade para alocar os recursos no orçamento: as despesas correntes e as despesas de investimento. O detalhamento dos contratos está disposto no *link*: https://Proplad.ufop.br/relatoriodegestao.

## 5.6.3 Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

No tocante às despesas correntes, as contratações mais relevantes estão relacionadas a duas principais naturezas contratação de serviços de mão de obra terceirizada e serviços de pessoa jurídica.

### Serviços de locação de mão de obra:

No que diz respeito à contratação de pessoal terceirizado, observa-se que os recursos alcançaram, em 2018, 39,4% do total das despesas correntes. Isso ocorre especialmente devido à Lei nº 9632/98, que dispõe sobre a extinção de cargos no âmbito da Administração Pública Federal, de onde surge a necessidade de contratação de mão de obra terceirizada, com tendência de crescimento nos próximos anos. Acrescenta-se ainda, como fator preponderante, a aposentadoria de servidores efetivos ocupantes de cargos extintos. O detalhamento dos contratos está disposto no item 3.2.

### Serviços de terceiros - pessoa jurídica:

No que diz respeito à contratação de serviços de terceiros - pessoa jurídica observa-se que os recursos alcançaram, em 2018, 21,47 % do total das despesas correntes. As principais contratações deste grupo estão relacionadas aos serviços essenciais para a manutenção e o funcionamento dos setores, tais como serviços de energia elétrica, fornecimento de refeições no Câmpus João Monlevade, locação de impressoras multifuncionais, imprensa nacional, entre outros, relacionados no item 3.2.

### Fornecimento de material de consumo

No que diz respeito ao fornecimento de material de consumo, as contratações mais relevantes estão relacionados ao fornecimento de gêneros alimentícios para os restaurantes universitários. Em razão da mudança no processo de funcionamento e gerenciamento da coordenadoria de restaurantes, foi promovida mudança no formato no qual o UFOP passa, a partir de 2019, à terceirização total do serviço por empresa contratada, a qual cabe o fornecimento de refeições, incluindo os gêneros, pessoal e toda a logística de preparo e distribuição, de modo que não haverá mais essas contratações

| Modalidade de Contratação | Despesa Empenhada | | | | Despesa Paga | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2017 | % | 2018 | % | 2017 | % | 2018 | % |
| Dispensa | 19.368.206,83 | 0,90 | 21.777.314,79 | 0,95 | 15.169.857,03 | 0,90 | 20.055.437,99 | 0,96 |
| Inexigibilidade | 2.259.657,13 | 0,10 | 1.131.551,07 | 0,05 | 1.634.564,23 | 0,10 | 807.563,94 | 0,04 |
| **Contratações Diretas** | **21.627.863,96** | **0,05** | **22.908.865,86** | **0,05** | **16.804.421,26** | **0,04** | **20.863.001,93** | **0,05** |

Valores expressos em reais (R$)

*Tabela 10: Detalhamento das Despesas por Modalidade de Contratação*

| Qte. | Fundamento Legal | Valor (R$) | |
|---|---|---|---|
| 51 | Art. 25º, Caput da Lei nº 8.666 de 21/06/1993. | 1.157.039,67 | Inviabilidade de competição |
| 8 | Art. 25º, Inciso I da Lei nº 8.666 de 21/06/1993. | 62.301,55 | Fornecedor exclusivo |
| 2 | Art. 25º, Inciso II da Lei nº 8.666 de 21/06/1993. | 4.590,98 | Serviços técnicos de natureza singular |
| **Valor Total:** | | **1.223.932,20** | |

*Tabela 11: Detalhamento de Inexigibilidades de Licitações*

| Qte. | Fundamento Legal | Valor (R$) | Categoria |
|---|---|---|---|
| 1 | Art. 24º, Inciso I da Lei nº 8.666 de 21/06/1993. | 32.880,00 | Obras e Serviços de engenharia até 10% da Carta Convite |
| 79 | Art. 24º, Inciso II da Lei nº 8.666 de 21/06/1993. | 328.276,21 | Serviços e compras até 10% da Carta Convite |
| 1 | Art. 24º, Inciso IV da Lei nº 8.666 de 21/06/1993. | 838.913,45 | Emergência ou calamidade pública |
| 4 | Art. 24º, Inciso XI da Lei nº 8.666 de 21/06/1993. | 20.453.691,13 | Remanescente de obra ,serviços ou fornecimento |
| 1 | Art. 24º, Inciso XIII da Lei nº 8.666 de 21/06/1993. | 100.000,00 | Contratação de instituição sem fins lucrativos |
| 1 | Art. 24º, Inciso XVI da Lei nº 8.666 de 21/06/1993. | 23.554,00 | Diário oficial |
| **Valor Total:** | | **21.777.314,79** | |

*Tabela 12: Detalhamento de Dispensas de Licitação*

A Concentração de contratações diretas realizadas via dispensa de licitação e inexigibilidade totalizaram R$ 22.908.865,86 em 2018, valor que representa 49,08 % em relação ao total de despesas executadas da Matriz OCC, com pequena oscilação comparada ao exercício anterior. Se justificam, principalmente, pela rescisão contratual de empresas terceirizadas por motivo de falência, abrindo hipótese de contratação por Dispensa de Licitação por remanescente conforme disposto no Art. 24, Inciso XI da Lei nº 8.666/93 e, ainda, pela aquisição de equipamentos específicos destinados a projetos de pesquisa, respeitando-se o Art. 24, Inciso XXI da Lei nº 8.666/93. Acrescenta-se também contratação de serviços de energia elétrica para o Câmpus João Monlevade na hipótese do Art. 24, Inciso XX - suprimento de energia elétrica. Outro fator relevante foi a contratação de Fundação de Apoio para a gestão administrativa e financeira para execução de projetos, observada a hipótese do Art. 24, Inciso XIII e o devido trâmite processual.

Já nas aquisições por Inexigibilidade de Licitação houve redução expressiva em relação ao exercício 2017 (50%). As aquisições nessa modalidade se justificam em razão da aquisição de equipamentos de fornecedores de bens e serviços exclusivos, conforme o Art. 35, Inciso I, da mesma lei.

O detalhamento dos gastos das contratações será exibido em planilha a ser disponibilizada no site https://Proplad.ufop.br/relatoriodegestao.

### 5.6.5 Principais desafios e ações futuras.

- Revisão e adequação do "Manual de Fiscalização de Contratos no âmbito da UFOP" e "Manual de Procedimentos para Aquisição de Mercadorias e Serviços no Âmbito da UFOP";
- desenvolvimento de sistemas integrados juntamente ao Núcleo de Tecnologia da Informação da UFOP;
- conclusão da implantação do Siads;
- capacitação de servidores dos setores vinculados em relação a IN 05/2017;
- implantação do Sistema PGC e Plano Anual de Contratações Planejamento.

## 5.7 Gestão de Sustentabilidade Ambiental

Em 2018 foi criada a comissão para a proposição do Câmpus Ambiental, que desenvolveu estudos e discussões para a implementação de ações e técnicas administrativas vinculadas à sustentabilidade na UFOP. O intuito da criação da comissão foi recuperar a Comissão Gestora Permanente para criação do Plano de Gestão de Logística Sustentável da Instituição, criada em 2013, que tinha como objetivo agrupar todas as ações que visam a sustentabilidade e formular um Plano de Gestão de Logística Sustentável. A comissão formulará um plano de gestão que apontará diretrizes e prioridades de ações institucionais para alcançar as metas de sustentabilidade.

A referida comissão desenvolve suas atividades seguindo as diretrizes e normativas ambientais vigentes em busca uma política de sustentabilidade ambiental em constante processo de melhoria. Essa premissa visa a elaboração do Plano Gestor Ambiental e de Sustentabilidade. Ações comoa retirada de copos descartáveis no restaurante universitário, a política de coleta de resíduos dos seus laboratórios e a manutenção das áreas externas dos campi da UFOP são direcionadas sempre por procedimentos que visam a sustentabilidade ambiental.

Nos últimos anos, a Universidade apoiou diversas ações no campo da extensão, pesquisa e administração visando a sustentabilidade. Projetos como o Eletrocoleta, desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorila (PET) do curso de EngenhariaAmbiental, quetem como objetivo a coleta e descarte ambientalmente correta de equipamentos eletrônicos dentro do Campus é um exemplo. Outro programa é o de Engenharia para a Sustentabilidade que mantêm um diálogo direto entre prefeitura municipal, Universidade e cooperativas de materiais recicláveis, formulando convênios e parcerias. Ainda no âmbito da extensão o Programa Agricultura Familiar garante a compra institucional de gêneros agrícolas da agricultura familiar pelo Restaurante Universitário da UFOP e o Circula Feira proporciona espaços de venda desses produtos. Essas ações vinculadas ao programa promovem a geração de trabalho e renda para as famílias de agricultorese viabilizam o acesso a alimentos de qualidade com preços justos para a comunidade universitária e local.

Pesquisas com foco em estudos dos tratamentos dos efluentes da Universidade e geração de energias alternativas são desenvolvidos no âmbito dos programas de pós-graduação e de iniciação científica.

No ano de 2018 foi iniciada a perfuração de um novo poço artesiano para suprir o consumo de água da Universidade. Espera-se que, em 2019, ele esteja em pleno funcionamento e garanta a sustentabilidade no consumo de água do Câmpus Morro do Cruzeiro. O novo poço permitirá a continuidade da parceria entre Universidade e município em situações de descontinuidade no serviço de fornecimento de água pela autarquia municipal responsável e em situações emergenciais.

Outras ações visando a melhoria da eficiência e sustentabilidade das edificações do Câmpus Morro do Cruzeiro foram iniciadas. O desenvolvimento de projetos arquitetônicos de edificações novas ou reforma das existentes tem como premissa a utilização de brises nas fachadas com maior incidência solar. Essa definição projetual melhora a qualidade ambiental em termos de conforto térmico dos ambientes internos evitando a necessidade de resfriamento mecânico. Quando a utilização de aparelhos de ar condicionado é imprescindível, são especificados com a tecnologia "inverse", que promove 40% de economia no consumo de energia, utiliza o gás R410, menos nocivo à camada de ozônio, e mantém a temperatura definida constante, melhorando a sensação de conforto térmico nos ambientes.

Outro exemplo é a especificação de lâmpadas de LED. Os LEDs (Light EmissionDiodes) ou Diodos Emissores de Luz, comparados as outras tecnologias economizam até 80% de energia, não emitem raios ultravioletas ou infravermelhos, têm excelente eficiência energética, grande durabilidade, eliminam o uso de filtros e proporcionam maior segurança, pois geram menos calor. Duas edificações do Câmpus já tiveram pelo menos 50% das lâmpadas fluorescentes substituídas pelas de tecnologia LED, o Bloco de Salas e a Escola de Minas.

A última obra de reforma entregue, no andar térreo do Centro de Convergência, onde estão instalados a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa(Propp) e o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), conta com a utilização das lâmpadas de LED e a tecnologia de condicionamento de ar do tipo "inverse". Os dois setores, que envolvem, entre TAEs, docentes e estagiários, 79 pessoas, têm nessas tecnologias uma forma de melhoria das condições ambientais dos espaços de trabalho colaborando, inclusive para a garantia da saúde dos servidores.

Em busca da sustentabilidade efetiva de todas as suas ações a UFOP renova o compromisso de apoio a inúmeras ações em seus campi, visando atender à todas as exigência da Agenda Ambiental da Administração Pública e atingir os objetivos traçados em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

# 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 6.1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Declaro que os demonstrativos contábeis, constantes do Siafi (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP Estrutura Conceitual; NBC TSP 01 a 21; NBC T 16.7 e 16.11), relativos ao exercício de 2018, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta este Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

### RESTRIÇÃO REFERENTE À EXECUÇÃO DA CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO (Restrição Contábil 315):

**Justificativa:**

Durante o exercício de 2018, a Divisão de Conformidade de Registro de gestão trabalhou na tentativa de identificar as ocorrências de inconsistências nos lançamentos de origem orçamentária, contábil e de gestão que são tratadas como restrição, efetuando diversas ações, como por exemplo, a emissão de relatórios diários para a Coordenação de Contabilidade, Orçamento e Finanças e para a Direção da Unidade (Ordenador de Despesas) e, também, o apontamento mensal nas Conformidades de Registro de Gestão e Contábil. Nesse período, as análises eram realizadas diariamente, eram emitidas as "Declarações de Realização da Conformidade de Registro de Gestão". Essa declaração tem a finalidade de cientificar o Ordenador de Despesa e a equipe executora das restrições identificadas no processo de análise.

As inconsistências identificadas eram (e são) direcionadas às unidades executoras para que haja a devida correção, a fim de melhorar o tratamento contábil quanto aos atos e fatos administrativos/contábeis.

No encerramento do Exercício de 2018, mês de dezembro, os dias 20, 21, 26, 27, 28, 29 e 31 ficaram sem análise de conformidade, o que impossibilita o atesto pleno da fidedignidade da informação dos demonstrativos.

Os meses anteriores ficaram registrados como demonstra a Tabela 12.

| MÊS | DIAS SEM CONFORMIDADE | DIAS COM RESTRIÇÕES |
|---|---|---|
| Janeiro | | 05, 08, 09, 10, 11, 12, 15, 16, 18, 22, 24, 25, 26, 30, 31 |
| Fevereiro | 09, 15, 27 | 01, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 28 |
| Março | | 01, 02, 05, 06, 07, 08, 09, 14, 15, 16, 19 |
| Abril | | 02, 03, 04, 06, 09, 10 ,11, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 24, 25, 26 |
| Maio | 14, 15 | 02, 03, 04, 08, 11, 16, 17, 18, 21, 28, 30 |
| Junho | 8 | 07, 12, 14, 19 |
| Julho | | 03, 12, 20, 23, 24, 25, 31 |
| Agosto | 14 | 02, 03, 07, 08, 09, 13, 16, 17, 21, 23, 24 |
| Setembro | 20, 21 | 24, 27, 28 |

*Tabela 13: Detalhamento de Dispensas de Licitação*

**Providências:**

Tal fato foi cientificado à Coordenação de Contabilidade, Orçamento e Finanças (CCF), responsável pelo acompanhamento dos trabalhos, para que adotasse as medidas necessárias junto ao responsável pela Conformidade de Gestão, no intuito de que essas pendências fossem regularizadas.

As inconsistências quanto à Conformidade de Registro de Gestão é parte integrante da "Declaração de Realização da Conformidade Contábil", documento encaminhado mensalmente para a CCF, a fim de dar ciência sobre os trabalhos realizados na Conformidade Contábil.

### FALTA DE CONSTITUIÇÃO (REGISTRO/ATUALIZAÇÃO) DE PROVISÃO PARA PERDAS PROVÁVEIS (Restrição Contábil 625):

**Justificativa:**

A UFOP não realiza a constituição (registro/atualização) de provisão para perda em estoques, com base em estimativas passadas, pois o sistema informatizado de controle de materiais não atende integralmente aos parâmetros da contabilidade aplicado ao setor público.

**Providências:**

Em função de não haver registros passados de realização desses procedimentos, a Área de Contabilidade ficou impossibilitada de registrar a estimativa de tais valores. Portanto, pela ausência desses procedimentos e pela ausência de atributos necessários do sistema interno de administração de materiais, os registros pela contabilidade tornaram-se prejudicados. Por todos esses fatores, infelizmente, as providências necessárias não foram adotadas.

Contudo, essas providências encontram-se em processo de implantação, com a utilização do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (Siads). Ato personificado por meio do Processo nº 23109.004264/2017-86. Espera-se que com a implantação dessa ferramenta, prevista para o ano de 2019, essas inconsistências sejam regularizadas/minimizadas.

### EXISTÊNCIA DE SALDO NA CONTA DE OBRAS EM ANDAMENTO E ESTUDOS E PROJETOS (Restrição Contábil 632)

**Justificativa:**

A UFOP possui saldos alongados na conta contábil sintética 1.2.3.2.1.06.00 (Bens Imóveis em Andamento), que engloba as contas de "Obras em Andamento" e "Projetos e Estudos", provenientes da execução de obras passadas ao longo de sua expansão estrutural e física. Esses saldos necessitam ser Conciliados e baixados de acordo com a Conclusão das referidas obras.

**Providências:**

Infelizmente, durante o exercício de 2018, a Área de Contabilidade não dispôs de condições suficientes para regularizar tal situação, uma vez que esses procedimentos envolvem diversos setores desta Universidade, assim como análises pormenorizadas. Isto porque, também, a Área de Contabilidade foi consideravelmente demandada, tanto interna quanto externamente, o que prejudicou em tempo necessário para tal regularização.

### FALTA DE AVALIAÇÃO DE BENS MÓVEIS/IMÓVEIS/INTANGÍVEIS E OUTROS (Restrição Contábil 634):

**Justificativa:**

A UFOP não adota os procedimentos de reavaliação de bens (móveis/intangíveis/imóveis), muito em função de o Sistema interno de Administração Patrimonial (SAP) não possuir requisitos para tanto, o que vai de encontro com o que determina a Portaria STN nº 548, de 24 de setembro de 2015, que trata do Plano de Implantação dos procedimentos contábeis patrimoniais.

A UFOP não realiza, também, o inventário anual de bens móveis de forma efetiva, o que impossibilita mensurar e avaliar fidedignamente o seu acervo patrimonial.

**Providências:**

Apontamentos no que diz respeito a essas inconsistências já foram cientificadas às Autoridades Superiores do Órgão, como por exemplo:

1. Relatório Final elaborado pela "Comissão de Implantação de Procedimentos Contábil Patrimoniais" de 24 de novembro de 2017, atrelado ao Processo nº 23109.004264/2017-86;
2. apontamentos mensais na Conformidade Contábil do Órgão.

Contudo, encontra-se em processo de implantação o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (Siads). Ato personificado por meio do processo nº 23109.004264/2017-86. Espera-se que, com a implantação dessa ferramenta, prevista para o ano de 2019, essas inconsistências sejam regularizadas/minimizadas.

### SALDO CONTÁBIL DOS BENS MÓVEIS NÃO CONFERE COM O RELATÓRIO MENSAL (RMB) EXPEDIDO PELO SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL – SAP (Restrição Contábil 640):

**Justificativa:**

Os saldos apresentados no Relatório de Movimentação de Bens Móveis (RMB) não estão em conformidade com os saldos contábeis no Siafi, o que dificulta os registros e Conciliação contábil das contas. O Sistema de Administração Patrimonial carece de melhorias e não atende em nível satisfatório às exigências do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). As diferenças existentes entre o Sistema de Patrimônio (SAP) e o Siafi também permanecem ao longo do tempo por vários motivos, os mais importantes, na opinião deste contador, são:

1. falta de funções no SAP que atendam às rotinas diárias de um setor de patrimônio: o sistema não está preparado para fazer os agrupamentos dos bens por grupo/conta contábil e não está preparado para a correta incorporação de bens intangíveis e sua respectiva amortização;
2. inexistencia de parâmetros adequados para obter relatórios em níveis gerenciais e facilitar as Conciliações;
3. ausência de rotinas anteriores para acompanhamento e conciliação das contas contábeis.

Ainda nesse sentido, não há a realização adequada do inventário físico dos bens móveis, o que prejudica a mensuração e quantificação desses ativos, também em função, como já dito, de um sistema interno de controle patrimonial obsoleto em relação às exigências atuais da Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

**Providências:**

Apontamentos sobre essas inconsistências já foram cientificadas às Autoridades Superiores do Órgão, tais como:

1. Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – Raint do ano de 2015;
2. Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – Raint do ano de 2016;
3. Relatório Final elaborado pela Comissão de Implantação de Procedimentos Contábeis Patrimoniais, de 24 de novembro de 2017, atrelado ao Processo nº 23109.004264/2017-86;
4. Relatório de Inventário Anual, exercício 2017, de 28 de março de 2018, elaborado pela Comissão de Inventário de Bens Permanentes (Portaria Proad nº 836/2017), atrelado ao Processo nº. 23109.006261/2017-87;
5. Relatório de Atividades (Acompanhamento da Conformidade Contábil) nº 02/2018, de 15 de agosto de 2018, que notificou as restrições voltadas às inconsistências dos saldos do Ativo Imobilizado x Siafi, oriundas, muitas vezes, do sistema interno;
6. Apontamentos mensais na Conformidade Contábil de órgão realizados por este contador.

Ato contínuo, este contador, ao identificar tal situação e como método adicional de Conciliação e controle, elaborou no Sistema "Tesouro Gerencial" um relatório que contém todas as movimentações e saldos das contas contábeis da UFOP. Esse relatório é gerado diariamente (após atualização do Siafi) e remetido, por e-mail institucional, para a Coordenação de Assuntos Patrimoniais (CAP). Tal documento tem a finalidade de cientificar a CAP sobre as inconsistências entre os registros do Siafi e o Sistema Interno de Administração Patrimonial, para que sejam estudadas e adotadas medidas necessárias quanto aos ajustes e correção.

Contudo, encontra-se em processo de implantação o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (Siads). Ato personificado por meio do Processo nº 23109.004264/2017-86. Espera-se que com a implantação dessa ferramenta, prevista para o ano de 2019, essas inconsistências sejam regularizadas/minimizadas.

## FALTA DE AMORTIZAÇÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS (Restrição Contábil 643):

**Justificativa:**

A UFOP não realiza os procedimentos referentes aos encargos da amortização de bens intangíveis. O sistema interno não possui parâmetros adequados para bens dessa natureza. Atualmente há somente um grupo, o 52.93 – Aquisição de *Software,* que permite a entrada no controle patrimonial desses bens. O sistema interno não permite o controle por conta contábil. No entanto, em se tratando de *Software* é necessário classificá-los em contas contábeis distintas "vida útil definida" e "vida útil indefinida", uma vez que os *Softwares* de vida útil definida sofrem amortização pelo uso, obsolescência tecnológica ou perda de direito, o que se faz necessário pela criação dos grupos distintos e classificação contábil distinta.

**Providências:**

Apontamentos sobre essas inconsistências já foram discutidos com os setores envolvidos – Coordenadoria de Assuntos Patrimoniais (CAP) e Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) – por meio de reuniões e abertura de "chamado" junto ao sistema interno de tecnologia, denominado de "Sistema GLPI", para alterações no Sistema de Administração Patrimonial. Algumas alterações foram realizadas, mas carecem, ainda, de ajustes técnicos para atendimento ao que determinam os normativos aplicados à matéria.

Contudo, encontra-se em processo de implantação a utilização do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (Siads). Ato personificado por meio do Processo nº 23109.004264/2017-86. Espera-se que com a implantação dessa ferramenta, prevista para o ano de 2019, essas inconsistências sejam regularizadas/minimizadas.

## SALDOS ALONGADOS NAS CONTAS DE EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Restrição Contábil 653)

**Justificativa:**

A UFOP possui saldos alongados em contas de controle. É elementar que as contas de classes 7 e 8, em especial contratos e convênios, sejam Conciliadas para verificação da realidade de seus saldos.

**Providências:**

Infelizmente, durante o exercício de 2018 a Área de Contabilidade não dispôs de condições suficientes para regularizar tal situação, uma vez que esses procedimentos envolvem, também, outros setores desta Universidade, assim como análises pormenorizadas. Isto porque, também, a Área de Contabilidade foi consideravelmente demandada, tanto interna quanto externamente, o que prejudicou o tempo necessário para tal regularização.

## CONCLUSÃO

Diante do exposto, e ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração, ratifica que os demonstrativos contábeis constantes do Siafi (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), NÃO refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada..

Declaro, ainda, que a responsabilidade pela Conformidade Contábil desse Órgão foi atribuída a esse Contador a partir de 14 de maio de 2018, por meio da Portaria Reitoria nº 270, de 14 de maio de 2018.

*Ouro Preto, 09 de janeiro de 2019.*
*Luccas Walney dos Santos CRC/MG*
*nº 098.695/0-7Código UORG 154046*

# 6.2 Demonstrações Contábeis

## 6.2.1 Estrutura Administrativa Institucional da Universidade Federal de Ouro Preto

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), instituída pelo Decreto-Lei nº 778, de 21 de agosto de 1969, é Instituição Federal de Ensino Superior, com sede na cidade de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais. Dentre outros objetivos, tem como fim a promoção de todas as formas de conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e também a manutenção de ampla e diversificada interação com a comunidade. Atualmente a estrutura institucional da UFOP é composta por 01 (uma) Unidade Gestora ativa, qual seja a 154046, investida do poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios ou sob descentralização.

A UFOP é composta de três Campus com sede nas cidades de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, todos no Estado de Minas Gerais.

## 6.2.2 Base de preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis da UFOP são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade: Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011, NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11, as NBC TSP Estrutura Conceitual e NBC TSP nº 01 a 21, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP, 7ª Ed – vigente para o exercício de 2018) e o Manual Siafi, que contém as orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS), tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas à UFOP; e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi). O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras com base no modelo PCASP. As notas explicativas são referentes às seguintes demonstrações contábeis:

- Balanço Patrimonial (PB);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

## 6.2.3 Resumo dos principais critérios e políticas contábeis

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual (LOA), que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende três orçamentos: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; e c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades.

Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, o faz a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

## 6.2.4 Consolidação das demonstrações contábeis

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União, e do qual a UFOP faz parte.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra - OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto que no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – Intra. Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza "Intra", visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

### 6.2.5 Regime, Período e Abrangência orçamentária

O Regime Orçamentário adotado é o da base modificada, isto é, reconhecimento das receitas na arrecadação e das despesas no empenho . A Demonstração é corresponde a um exercício financeiro que é o espaço de tempo compreendido entre o início da execução orçamentária e a data de seu término. No Brasil, a Lei nº 4.320/64, art. 34, disciplina que "o exercício financeiro coincidirá com o ano civil", ou seja, 01 de janeiro a 31 de dezembro do corrente ano.

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP (Plano de Contas Aplicado ao Setor Público).

a) **Moeda funcional –** A moeda funcional utilizada é o Real. Sendo assim, as Demonstrações Contábeis da UFOP não apresentam registros em moeda estrangeira.

b) **Conta Única do Governo Federal** – São os valores disponíveis em caixa da conta única do Tesouro Nacional e demais depósitos bancários. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

   Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

c) **Caixa e equivalentes de caixa** – Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

d) **Créditos de curto prazo** – Compreendem os direitos a receber a Curto Prazo relacionados, principalmente, com: (i) adiantamentos Concedidos; (ii) créditos por danos ao patrimônio; (iii) outros créditos a receber e valores a curto prazo; e (iv) ajuste para perda demais créditos e valores a curto prazo. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e, quando aplicável, acrescido das atualizações monetárias e juros.

e) **Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo** – São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

f) **Estoques** – Compreendem os materiais em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

g) **Ativo realizável a longo prazo** – Compreendem os direitos a receber a Longo Prazo principalmente com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) empréstimos e financiamentos Concedidos; (iv) investimentos temporários; e (v) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

   A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

h) **Investimentos** – São compostos por participações permanentes avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial - MEP na entidade controladora (União) e pelo Método do Custo.

   As participações permanentes representam os investimentos realizados pela União em empresas, consórcios públicos e fundos.

Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo MEP. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação

desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado. No âmbito da UFOP, não há essa categoria de investimentos.

i) **Imobilizado** – O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como a redução ao valor recuperável e a reavaliação.

   Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

   Os demais procedimentos patrimoniais de reavaliação e redução a valor recuperável, descritos detalhadamente na macrofunção Siafi 020335 (reavaliação e redução ao valor recuperável), disponível no site da Secretaria do Tesouro Nacional, não são adotados por esta Universidade. Diante disso, os bens móveis e imóveis podem não refletir integralmente a realidade patrimonial deste órgão.

j) **Intangível** – Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (Impairment).

   No âmbito da UFOP, a grande maioria dos intangíveis está relacionada a *Softwares*, classificados como de "vida útil definida", os chamados softwares de prateleira. Os ativos intangíveis da UFOP, *softwares*, são mensurados ou avaliados com base nos valores de aquisição ou de registro. Os intangíveis com vida útil definida não estão sendo regularmente amortizados.

   Os demais procedimentos patrimoniais de reavaliação e redução a valor recuperável, descritos detalhadamente na macrofunção Siafi 020335 (Reavaliação e Redução ao valor recuperável), disponível no site da Secretaria do Tesouro Nacional, não são adotados por esta Universidade. Diante disto, os bens intangíveis podem não refletir integralmente a realidade patrimonial deste órgão.

k) **Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis** – A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável para os bens móveis é o das quotas constantes.

   Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sãor relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

   Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet . A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

   Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês são relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês. No âmbito da UFOP não é realizada a sistemática de depreciação de bens não cadastrado no SIPIUnet.

l) **Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet** – O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle. A depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

   A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

m) **Passivos circulantes e não circulantes** – As obrigações da UFOP são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) e

contas a pagar; (iv) obrigações fisCais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

n) **Provisões** – Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos resultam à entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

   As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fisCais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

   As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimação confiável do seu valor. No âmbito da UFOP essas provisões não são realizadas.

o) **Ativos e passivos contingentes** – Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

p) **Apuração do resultado** – No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:
   - patrimonial;
   - orçamentário;
   - financeiro.

### 6.2.5 Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFOP e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFOP, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências Concedidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

### 6.2.6 Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da UFOP, como os demais órgãos da União, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

### 6.2.7 Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFOP.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da UFOP, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Balanço Financeiro, conforme a Lei nº 4.320/1964, evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

### 6.2.8 Recursos Orçamentários (x) Recursos Financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O "orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais" .

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores.

A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, "pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária" .

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A "despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento" .

### 6.2.9 Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte ("resíduos passivos"); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho (http://portal.tcu.gov.br/).

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

## 6.3 Notas Explicativas

### 6.3.1 Balanço Orçamentário

#### Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário é o demonstrativo contábil destinado a confrontar as receitas e as despesas previstas na Lei Orçamentária Anual – LOA com as efetivamente realizadas. A partir da comparação entre o previsto e o realizado é possível constatar a ocorrência de superávit, déficit ou equilíbrio orçamentário. A execução dos recursos recebidos por descentralização compõe as despesas empenhadas no balanço orçamentário.

A seguir são apresentados os itens mais relevantes do Balanço Orçamentário referente ao 4º trimestre de 2018.

#### Receitas Orçamentárias

**Nota 01 – Receitas Correntes/Capital**

| Descrição | Prevista | Realizada | Realização (%) | AV (%) |
|---|---|---|---|---|
| Receita Corrente | 4.011.009,00 | 4.948.327,39 | 123,37 | 96,32 |
| Receita de Capital | 0,00 | 188.900,00 | -- | 3,68 |
| **Total** | **4.011.009,00** | **5.137.227,39** | **128,08** | **100,00** |

*Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2018.*
*Tabela 14: Receitas Orçamentárias*

O total de receitas arrecadadas (próprias) até o quarto trimestre de 2018 foi de R$ 5.137.227,39, o que contribuiu para que a UFOP obtivesse um excesso de arrecadação de 28,08%, o que corresponde a R$ 1.126.218,39.

Importante explicar que, embora não estivesse previsto a realização de receitas de capital, a UFOP arrecadou a importância de R$ 188.900,00, referente à alienação, por meio de leilão, de veículos automotores. As alienações ocorreram no mês de setembro de 2018 (consta da Nota Explicativa do 3º Trimestre). Tais reflexos também estão evidenciados no Balanço Patrimonial "Nota 04 – Imobilizado" Tabela XX – Bens Móveis e na Demonstração das Variações Patrimoniais "Nota 03 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos".

As receitas correntes repres entam 96,32% do total das receitas arrecadas para o exercício. As principais naturezas das Receitas arrecadadas são: Receita Patrimonial, Receita Industrial, Receitas de Serviços e outras receitas correntes, conforme Tabela 14.

| RECEITAS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | REALIZAÇÃO (%) | AV (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| Receitas Correntes | 4.011.009,00 | 4.011.009,00 | 4.948.327,39 | 123,37 | 96,32 |
| Receita Patrimonial | 567.786,00 | 567.786,00 | 427.712,33 | 75,33 | 8,33 |
| Receita Industrial | 14.151,00 | 14.151,00 | 13.384,00 | 94,58 | 0,26 |
| Receita de Serviços | 3.429.072,00 | 3.429.072,00 | 4.317.945,90 | 125,92 | 84,05 |
| Outras Receitas Correntes | | | 189.284,16 | | 3,68 |

*Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2018.*
*Tabela 15: Detalhamento das Receitas Correntes*

A arrecadação de receitas de serviços até o quarto trimestre de 2018 representa a maior parte da arrecadação das receitas correntes, somando 84,05% do total arrecadado. Assim, a receita de serviços continua sendo a principal fonte de receitas próprias da UFOP. Estas receitas referem-se à arrecadação de receitas de serviços administrativos e comerciais, conforme detalhamento da Tabela 15.

| RECEITAS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | REALIZAÇÃO (%) | AV (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| Serviços Administrativos e Comerciais Gerais | 3.429.072,00 | 3.429.072,00 | 4.317.945,90 | 125,92 | 84,05 |

*Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi 2018.*
*Tabela 15.1: Receitas de serviços administrativos e comer-*

## Despesas Orçamentárias

### Nota 02 – Despesas correntes / capital

A movimentação de créditos da UFOP, órgão 26277, decorre da dotação do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social consignada na Lei Orçamentária Anual (LOA), no valor previsto de R$ 418.176.134,00.

Da dotação atualizada de R$ 445.417.388,00, conforme Tabela 16, executou-se 99,80% das despesas totais.

| GRUPO DESPESA | | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS PAGAS | EXECUÇÃO (%) | AV% |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Serviços Administrativos e Comerciais Gerais | | 3.429.072,00 | 3.429.072,00 | 4.317.945,90 | 125,92 | 84,05 |
| 1 | Pessoal e Encargos Sociais | 360.383.555,00 | 350.276.902,89 | 325.547.513,96 | 97,20 | 78,80 |
| 3 | Outras Despesas Correntes | 80.435.011,04 | 83.435.011,04 | 76.887.596,71 | 103,29 | 18,77 |
| 4 | Investimentos | 4.259.548,00 | 10.814.903,53 | 1.061.751,70 | 253,90 | 2,43 |
| **Total** | | **445.417.388,00** | **444.526.817,46** | **403.496.862,37** | **99,80** | **100,00** |

*Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi 2018.*
*Tabela 16: Detalhamentos da execução orçamentária*

Ressalta-se que a execução orçamentária não representa necessariamente pagamento. Isso ocorre ao longo do exercício e demonstrado no balanço financeiro.

Destaca-se pela Tabela 16, que a UFOP executou 99,80% do seu orçamento. Isso significa, também, que não houve execução de despesas com orçamento de outros órgãos por meio de recebimento de outros créditos orçamentários.

### Nota 03 – Execução orçamentária dos restos a pagar

Considera-se restos a pagar não processados - RPNP, conforme artigo 67 do Decreto nº 93.872/1986, as despesas que foram empenhadas, mas não foram liquidadas até 31 de dezembro do ano anterior; ao passo que os restos a pagar processados - RPP, dizem respeito às despesas que foram empenhadas e liquidadas até 31 de dezembro do ano anterior, porém, pendentes de pagamento.

No encerramento do exercício de 2018 foram inscritos e reinscritos em RPNP um valor de aproximadamente 15.343.808,03 sendo, que 94,41% foram inscritos ao final de 2018, enquanto que os outros 5,59% foram de exercícios anteriores, cerca de R$ 857.101,47, como pode ser observado na Tabela 17.

| RPNP INSCRITOS E REINSCRITOS | DEZ/18 | DEZ/17 | AH% | AV% |
|---|---|---|---|---|
| RPNP inscritos no exercício | 14.486.706,56 | 13.596.468,17 | 6,55 | 94,41 |
| RPNP inscritos em exercícios anteriores | 857.101,47 | 1.904.496,56 | -55 | 5,59 |
| **TOTAL** | **15.343.808,03** | **15.500,964,73** | **-1,01** | **100** |

*Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.*
*Tabela 17: Restos a pagar não processados*

Dos valores descriminados na Tabela 17, cerca de 13.410.488,97 já foram liquidados e pagos o que

representa aproximadamente 94% dos RPNP, que se encontra registrado também no campo "Despesas Extraorçamentárias" do balanço financeiro, e detalhados na Tabela 18.

| RPNP Inscritos e Reinscritos | DEZ/18 | DEZ/17 | Pagos em 2018 |
|---|---|---|---|
| RPNP inscritos no exercício | 14.486.706,56 | 13.596.468,17 | 12.363.093,88 |
| RPNP inscritos em exercícios anteriores | 857.101,47 | 1.904.496,56 | 1.047.395,09 |
| **TOTAL** | **15.343.808,03** | **15.500,964,73** | **13.410.488,97** |

*Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.*
*Tabela 18: Restos a pagar não processados – reinscritos*

Como se observa na Tabela 18, foi registrada a importância de R$ 14.267.590,44 de valores a serem pagos por restos a pagar não processados durante o exercício de 2018, já deduzidos do montante cancelado em 2018 (R$ 1.233.374,29). Dessa monta, foram pagos 94% da obrigação, o que representa a quantia de R$ 13.410.488,97. Os outros 6% estão registrados em RPNP inscritos em exercícios anteriores.

Isso demonstra que, a UFOP prima por cumprir suas obrigações junto a terceiros, sejam elas obrigações do exercício corrente ou de exercícios anteriores.

| RPNP Inscritos e Reinscritos | 2017 | 2018 |
|---|---|---|
| RPNP inscritos no exercício | 13.596.468,17 | |
| RPNP inscritos em exercícios anteriores | 1.904.496,56 | |
| **TOTAL** | **15.500.964,73** | |
| | | |
| RP não processados cancelados | | -1.233.374,29 |
| **TOTAL de RPNP a Pagar em 2018** | | **14.267.590,44** |
| | | |
| RPNP pago em 2018 | | -13.410.488,97 |
| RP não processados a liquidar de exercícios anteriores | | 857.101,47 |

*Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.*
*Tabela 19: RPNP inscritos em exercícios anteriores*

## 6.3.2 Balanço Patrimonial

### Ativo circulante

**Nota 01 – Caixa e equivalentes de caixa**

O grupo "Caixa e Equivalentes de Caixa" contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentada em "moeda nacional".

Em 31/12/2018, esse grupo apresentou valores na importância de R$ 30.461.740,62, distribuídos como mostra a Tabela 20.

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH(%) |
|---|---|---|---|
| Limite de saque com vinculação de pagamento | 3.918.492,09 | 5.793.706,66 | |
| Limite de saque c/ vinc.. Pagto – Ordem de pagto | 26.543.248,53 | 0,00 | |
| **Total** | **30.461.740,62** | **5.793.706,66** | |

*Fonte: Siafi, 2018 e 2017*
*Tabela 20: Caixa e equivalentes de caixa*

O item mais representativo desse grupo foi a conta "Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – ordem de pagamento", apresentando um saldo de R$ 26.543.248,53.

Importante explicar que esse valor não trata de disponibilidade propriamente dita para dispêndios do órgão. No fim de dezembro de 2018 a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) estabeleceu novos procedimentos para processamento das ordens bancárias, inclusive referentes à folha de pagamento de pessoal. No entanto, alguns desequilíbrios foram identificados em função dessa mudança. Assim, esses valores foram registrados nessa conta para que tais desequilíbrios pudessem ser solucionados, com ajustes previstos para janeiro de 2019. Esses valores são referentes à folha de pagamento de pessoal.

**Nota 02 – Demais créditos e valores a curto prazo**

Esse grupo registrou até 31/12/2018 um montante de R$ 3.220.407,72. A composição desse grupo é demonstrada na Tabela 21.

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH(%) |
|---|---|---|---|
| Adiantamento de Férias | 2.440.853,58 | 0,00 | |
| Salários e Ordenados | 708.538,67 | 368.472,74 | 92,29 |
| Suprimentos de Fundos – Adiantamentos | 0,00 | 42.105,17 | -100,00 |
| Adiantamentos a Fornecedores | 71.015,47 | 450,19 | 15.674,55 |
| Depósitos/Cauções efetuados de contr/conv. | 0,00 | 3.800,00 | -100,00 |
| Crédito a receber por cessão | 0,00 | 3.806,16 | -100,00 |
| **Total** | **3.220.407,72** | **418.634,26** | **669,00** |

*Fonte: SIAFI, 2018 e 2017*
*Tabela 21: Demais Créditos Valores a Curto Prazo*

No quarto trimestre de 2018 houve um aumento considerável (669,00%) de créditos em comparação a dezembro de 2017. De forma notória, em 31/12/2018 a conta **"Adiantamento a fornecedores"** registrou um valor de **R$ 71.015,47**, referente ao registro de pagamento realizado ao fornecedor "CB Biotech International" proveniente de processo de importação de bens (23109.006945/2013-55). Esses são valores adiantados em função da natureza da operação, em que foi necessário realizar o pagamento antecipado. Trata-se de um processo do ano de 2013 que foi contabilizado, à época, de forma equivocada, diretamente no imobilizado. Para se ter o direito a receber contabilizado no ativo da entidade, esse valor foi registrado nessa conta, mas com possibilidade de inscrição em dívida ativa, em função de descumprimento contratual por parte do contratado, o que rebaixará seus valores. Essa explanação consta nas notas explicativas anteriores.

Em relação à conta **"Depósitos/cauções efetuados de contr/conv"** com valores em 31/12/2018 na importância de R$ 0,00, que em 31/12/2017 estavam registradas em R$ 3.800,00, os números foram baixados, pois correspondiam a contabilizações de 1998 como créditos de curto prazo. Pelo lapso temporal, tais valores perderam a essência de "curto prazo" e tornaram-se passiveis de regularização/baixa/ajuste, uma vez que, também, veio a tornar-se não realizável. Os ajustes desses valores foram regularizados em julho/2018 (consta da Nota Explicativa do 2º trimestre) e, como dito, baixados dessa Conta.

Em relação à conta **"Crédito a receber por cessão"** com valores em 31/12/2018 na importância de R$ 0,00, que em 31/12/2017 estavam registrados em R$ 3.806,16, esses números foram baixados, pois correspondiam a contabilizações de 2008 por erro/equivoco contábil, uma vez que se tratava de valores a recolher/recolhido de INSS patronal. Os ajustes desses valores foram regularizados em setembro/2018 (consta da nota explicativa do 3º Trimestre) e, como dito, baixados dessa conta.

Em relação à conta **"Suprimentos de fundos – adiantamentos"** com valores em 31/12/2018 na importância de R$ 0,00, que em 31/12/2017 estavam registradas em R$ 42.105,17, a baixa se dá em função de prestação de contas de tais procedimentos. Em regra geral, esses valores devem ser Conciliados até 31/12 de cada ano para que não passem saldos residuais no ano seguinte. Em 31/12/2018 todos os adiantamentos foram Conciliados mediante prestação de contas dos supridos.

## Nota 03 – Estoques

Os estoques da UFOP são ativos na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou empregados no processo de produção, prestação de serviços e distribuição no curso normal de suas atividades.

O item mais relevante que compõe o estoque é a conta de almoxarifado, que representa, no quarto trimestre de 2018, 100% grupo.

Em 31/12/2018, a UFOP apresentou um saldo de R$ 1.949.529,26, que estão registrados pelo **custo médio ponderado.**

Na Tabela 22 é apresentada a composição dos estoques no quarto trimestre de 2018.

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH(%) |
|---|---|---|---|
| Mercadorias para venda ou revenda | 0,00 | 62.500,00 | -100,00 |
| Almoxarifado - Consolidação | 1.949.529,26 | 2.574.931,52 | -24,29 |
| Outros Estoques – Consolidação | 0,00 | 8.055,42 | -100,00 |
| **Total** | **1.949.529,26** | **2.645.486,94** | **-26,31** |

*Fonte: Siafi, 2018 e 2017*
*Tabela 22: Estoques*

Ao final do quarto trimestre de 2018, percebe-se consideráveis decréscimos nas contas patrimoniais.

Em relação à conta **"Mercadorias para venda ou revenda"** com valores em 31/12/2018 na importância de R$ 0,00 que em 31/12/2017 estava registrada em R$ 62.500,00, esses números foram Conciliados e baixados, pois representava operação incompatível com seu registro realizado no exercício de 2015.

Ao analisar a conta de **"Almoxarifado"** (-24,29) em relação a 31/12/2017, percebe-se uma variação natural, que registra valores para suprimento das necessidades da UFOP no que tange à estocagem e à utilização de insumos. A conta "Almoxarifado – Consolidação" é uma conta sintética que

é composta atualmente somente pela conta "Material de Consumo".

Em relação à conta "Outros Estoques - Consolidação" com valores em 31/12/2018 na importância de R$ 0,00, que em 31/12/2017 estava registrada em R$ 8.055,42, esses números foram baixados, pois correspondiam a contabilizações feitas em 2006 por erro/equívoco contábil, uma vez que se tratava de valores/materiais que não tinham caráter estocável e sim para consumo imediato. Os ajustes desses valores foram regularizados em julho/2018 (consta da Nota Explicativa do 3º Trimestre) e, como dito, baixados dessa Conta.

## Ativo não circulante

### Nota 04 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, à amortização ou à exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2018, a UFOP apresentou um saldo de R$ 1.191.746.254,48 relacionados a imobilizado, o que representa um pequeno aumento de 0,11% quando comparado com o período de 31/12/2017.

Na Tabela 23, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para o quarto trimestre de 2018 em comparação com o exercício de 2017.




| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH(%) |
|---|---|---|---|
| **Bens Móveis** | | | |
| (+) Valor Bruto Contábil | 111.154.623,62 | 104.477.493,70 | 6,39 |
| (-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis | -24.094.549,97 | -19.812.973,59 | 21,61 |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis | | | |
| | | | |
| **Bens Imóveis** | | | |
| (+) Valor Bruto Contábil | 1.107.437.348,92 | 1.107.042.331,57 | 0,04 |
| (-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis | -2.751.168,09 | -1.245.678,34 | 120,86 |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis | | | |
| | | | |
| **Total** | **1.191.746.254,48** | **1.190.461.173,34** | **0,11** |

*Fonte: Siafi, 2018 e 2017*
*Tabela 23: Detalhamento dos bens*

## Bens Móveis

Os Bens Móveis da UFOP em 31/12/2018 totalizavam R$ 87.060.073,65, correspondente ao valor bruto contábil deduzido de sua correspondente depreciação, e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na Tabela 24.

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH(%) | AV (%) |
|---|---|---|---|---|
| Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas | 57.899.598,33 | 53.795.026,90 | 7,63 | 52,31 |
| Bens de Informática | 22.966.961,89 | 22.376.700,64 | 2,64 | 20,75 |
| Móveis e Utensílios | 9.786.842,24 | 9.598.325,94 | 1,96 | 8,84 |
| Material Cultural, Educacional e de Comunicação | 11.462.984,94 | 11.135.018,05 | 2,95 | 10,36 |
| Veículos | 8.298.199,63 | 6.853.687,63 | 21,08 | 7,50 |
| Bens Móveis em Almoxarifado | 88.751,28 | 88.751,28 | 0,00 | 0,08 |
| Demais Bens Móveis | 651.285,31 | 629.983,26 | 3,38 | 0,59 |
| Depreciação / Amortização Acumulada | -24.094.549,97 | -19.812.973,59 | 21,61 | |
| Redução ao Valor Recuperável | | | | |
| **Total** | **87.060.073,65** | **84.664.520,11** | **3,54** | |

*Fonte: Siafi, 2018 e 2017*
*Tabela 24: Detalhamento dos bens móveis*

Dos Bens Móveis registrados na UFOP, 52,31% refere-se a "Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e

Ferramentas", que é o maior subgrupo registrado na entidade referente ao total dos Bens Móveis. Nesse subgrupo, as principais contas são as que estão representadas na Tabela 25.

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH(%) | AV (%) |
|---|---|---|---|---|
| Aparelhos de Medição e Orientação | 4.373.473,86 | 3.866.460,14 | 13,11 | 7,56 |
| Equipam/utensílios médicos, odonto e hospitalar | 43.897.830,30 | 41.118.878,95 | 6,76 | 75,88 |
| Máquinas, utensílios e equipamentos diversos | 3.060.623,05 | 2.774.338,35 | 10,32 | 5,29 |
| Demais Bens Móveis | 6.567.671,12 | 6.035.349,46 | 8,82 | 11,35 |
| **Total** | **57.899.598,33** | **53.795.026,90** | **7,63** | |

*Fonte: Siafi, 2018 e 2017*

*Tabela 25: Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas*

Em relação à conta "Veículos", é importante explicar que no quarto trimestre houve um processo de alienação de alguns bens, conforme explicitado na Demonstração das Variações Patrimoniais "Nota 03 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos". No entanto, o processo de solicitação de baixa desses ativos não foi encaminhado à Contabilidade para registrar a devida desincorporação desses bens no Siafi. O encaminhamento se daria pela Coordenação de Assuntos Patrimoniais da UFOP.

Por esse fato, os valores registrados nessa conta não representam com fidedignidade os valores reais.

Ainda em relação aos Bens Móveis, seu controle é feito pelo Sistema Interno denominado SAP (Sistema de Administração Patrimonial), que necessita de adaptações para atendimento às NBC TSPs, bem como ao novo plano de contas da União. Em decorrência dessa deficiência sistêmica, a UFOP adotou iniciativas para regularizar tal situação. Assim, encontra-se em processo de implantação a utilização do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (Siads). Ato personificado por meio do processo nº 23109.004264/2017-86. Espera-se que com a implantação dessa ferramenta, prevista para o ano de 2019, essas inconsistências sejam regularizadas/minimizadas

Diante disso, os bens móveis não refletem integralmente a realidade patrimonial deste órgão, pois os procedimentos patrimoniais de inventário, Conciliação, reavaliação e redução a valor recuperável, ainda não estão sendo adotados de forma adequada pela UFOP.

Em relação à conta "Depreciação / Amortização Acumulada" (tabela 5), percebe-se uma variação positiva de 21,64% oriunda, muita das vezes, do aumento de doações recebidas pela UFOP em função de transferências de bens das instituições de fomento referentes à execução de projetos acadêmicos.

## Bens Imóveis

Os bens imóveis da UFOP em 31/12/2018 totalizavam R$ 1.104.686.180,83, correspondente ao valor bruto contábil deduzido de sua correspondente amortização, e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na Tabela 26.

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH(%) | AV (%) |
|---|---|---|---|---|
| Bens de Uso Especial | 952.883.955,97 | 955.155.772,97 | -0,24 | 86,07 |
| Bens Imóveis em Andamento | 151.038.455,34 | 148.371.620,99 | 1,80 | 13,64 |
| Instalações | 1.870.955,10 | 1.870.955,10 | 0,00 | 0,17 |
| Demais Bens Imóveis | 1.643.982,51 | 1.643.982,51 | 0,00 | 0,15 |
| Redução ao Valor Recuperável | | | | |
| Depreciação / Amortização Acumulada | -2.751.168,09 | -1.245.678,34 | 120,86 | |
| **Total** | **1.104.686.180,83** | **1.105.796.653,23** | **-0,10** | |

*Fonte: Siafi, 2018 e 2017*

*Tabela 26: Detalhamento dos bens imóveis*

De acordo com a tabela anterior, os "Bens de Uso Especial" correspondem a 86,07% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UFOP, perfazendo o montante de R$ 952.883.955,97 em 31/12/2018 a valores brutos.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal é constituído de "Imóveis de Uso Educacional", que representa 100% desse valor (R$ 952.883.955,97) em 31/12/2018, como pode ser observado na Tabela 27.

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH(%) | AV (%) |
|---|---|---|---|---|
| Imóveis de Uso Educacional | 952.883.955,97 | 952.740.772,97 | 0,02 | |
| Terrenos / Glebas | 0,00 | 2.415.000,00 | -100,00 | |
| **Total** | **952.883.955,97** | **955.155.772,97** | **-0,24** | |

*Fonte: Siafi, 2018 e 2017*

*Tabela 27: Bens de uso especial*

Em relação à conta "Terrenos / Glebas" com valores em 31/12/2018 na importância de R$ 0,00, que em 31/12/2017 estavam registrados com o valor de R$ 2.415.000,00, decréscimo de -0,24%, esses valores foram registrados pela Coordenadoria de Assuntos Patrimoniais (CAP) da UFOP, mas correspondiam a erro de cadastramento. O ajuste foi realizado em abril de 2018, o que ensejou na baixa desse saldo.

Ainda em relação aos bens imóveis, de acordo com a Portaria conjunta da Secretaria do Tesouro Nacional e da Secretaria de Patrimônio da União de número 703, de 10 de dezembro 2014, foi definido que é atribuição da SPU adotar procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens Imóveis da União, Autarquias, e Fundações Públicas Federais. Nesse sentido, toda depreciação contabilizada foi realizada pela STN com base em relatório da SPU.

Outro fato importante é a conta "Bens Imóveis em andamento", que em 31/12/2018 registrou o valor de R$ 151.038.455,34. No entanto, esse valor está pendente de Conciliação, uma vez que muitos desses bens já foram Concluídos/finalizados.

Essa conta é composta dos itens descritos na Tabela 28.

| DESCRIÇÃO | 31/12/2018 | AV(%) |
|---|---|---|
| Obras em andamento | 144.227.864,45 | 95,49 |
| Estudos e Projetos | 3.696.251,57 | 2,45 |
| Almoxarifado de Inversões Fixas | 3.114.339,32 | 2,06 |
| **Total** | **151.038.455,34** | |

*Fonte: Siafi, 2018 e 2017*
*Tabela 28: Bens imóveis em andamento*

Assim, esses registros não representam com fidedgnidade a situação patrimonial da UFOP, pois todas essas contas carecem das devidas conciliações.

**Nota 05 - Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

O intangível da UFOP é composto por "Softwares". Os *softwares* registrados na UFOP são classificados como sendo de vida útil definida e de vida útil indefinida.

Em 31/12/2018 a Universidade apresentou um saldo de R$ 864.712,12 relacionados ao intangível.

Na Tabela 29 é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para o quarto trimestre de 2018 em comparação com os valores em 31/12/2017.

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH(%) | AV (%) |
|---|---|---|---|---|
| Software com Vida Útil Definida | 851.547,09 | 678.732,24 | 25,46 | 98,48 |
| Software com Vida Útil Indefinida | 13.165,03 | 0,00 | | 1,52 |
| Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida | 0,00 | 9.409,21 | -100,00 | |
| Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida | 0,00 | 0,00 | | |
| Amortização Acumulada | 0,00 | 0,00 | | |
| Redução ao Valor Recuperável de Intangível | 0,00 | 0,00 | | |
| **Total** | **864.712,12** | **688.141,45** | **25,66** | |

*Fonte: Siafi, 2018 e 2017*
*Tabela 29: Bens instangíveis*

No intangível, destaca-se o item "*Softwares* com Vida Útil Definida", que representa 98,48% do grupo nesse trimestre de referência.

Em relação à conta "Marcas, Direitos e Patentes – vida útil definida", houve uma diminuição de R$ 9.409,21 referente à baixa de saldos por motivo de reclassificação contábil do bem, que em momentos anteriores havia sido contabilizado equivocamente como sendo "Macas e Patentes". Portanto, a variação horizontal negativa (-100%) não se deu em função de alienação e/ou baixa do bem e sim pela sua adequada reclassificação contábil. Esta informação consta em Notas Explicativas anteriores.

Quanto ao registro da amortização acumulada dos ativos intangíveis, em virtude da ausência de um sistema adequado para o controle desses bens, que atenda as regras de amortização mensais em conformidade com o MCASP, 7 Edª, vigente, e a NBC TSP 08 – Ativo Intangível, a UFOP não realiza o controle dos saldos da amortização desses ativos. O Sistema Interno de Controle Patrimonial não possui parâmetros para esses registros e o setor responsável, isto é, Coordenadoria de Assuntos Patrimoniais - CAP, não tem esse controle em outros meios paralelos, tal como uma planilha do tipo "*Microsoft Excel*".

Em virtude da ausência de um sistema adequado, a UFOP tampouco realiza o teste de *Impairment* dos Ativos Intangíveis. De modo que, ainda não há uma metodologia definida para realização de tal teste. Essas práticas não traduzem a correta mensuração, reavaliação, amortização e o teste de Impairment dos bens intangíveis tempestivamente.

Em decorrência dessa deficiência sistêmica, a UFOP adotou iniciativas para regularizar tal situação. Assim, encontra-se em processo de implantação a utilização do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (Siads). Ato personificado por meio do processo nº 23109.004264/2017-86. Espera-se que com a implantação dessa ferramenta, prevista para o ano de 2019, essas inconsistências

sejam regularizadas/minimizadas

Diante disso, os bens intangíveis não refletem integralmente a realidade patrimonial deste órgão, pois todos os procedimentos patrimoniais necessários ainda não estão sendo adotados de forma adequada pela UFOP.

## Passivo circulante

### Nota 06 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

O item compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e prestação de serviços, tais como energia elétrica, água, telefone e todas as outras contas a pagar com vencimento no curto prazo (circulante). Na UFOP não há valores registrados com caráter de Longo Prazo.

Em 31/12/2018, a UFOP apresentou um saldo em aberto de R$ 27.384 relacionados a contas a pagar da Unidade Gestora 154046, a única existente na Instituição.

Apresentam-se na Tabela 30 os fornecedores nacionais e estrangeiros e as contas a pagar.

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH (%) |
|---|---|---|---|
| Circulante | | | |
| Nacionais | 27.384,12 | 27.384,12 | |
| Estrangeiros | 0,00 | 0,00 | |
| **Total** | **27.384,12** | **27.384,12** | |

*Fonte: Siafi, 2018 e 2017*
*Tabela 30: Fornecedores e contas a pagar*

A totalidade dos fornecedores e contas a pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais, representando 100% do total a ser pago.

Nesse caso, é importante explicar que os valores acima não são valores exigíveis, pois correspondem a saldos residuais que necessitam ser Conciliados e baixados e que foram identificados no memento do encerramento do exercício. A Coordenação de Contabilidade, Orçamento e Finanças em conjunto com a área de Execução Orçamentária estão realizando os levantamentos necessários para regularizar tais valores. Os ajustes devidos estarão refletidos nos demonstrativos de janeiro de 2019.

Portanto, para o 4º trimestre de 2018 a UFOP não registrou obrigações conhecidas a pagar com terceiros, cujos fatos geradores tenham ocorridos no período.

| | | | 31/12/2018 | AV (%) |
|---|---|---|---|---|
| Fornecedor A | 08.139.629/0001-29 | ADSERTE ADMINISTRAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO | 254,28 | 0,93 |
| Fornecedor B | 10.651.663/0001-20 | CONSTRUTORA AGD LTDA | 1.953,58 | 7,13 |
| Fornecedor C | 13.950.512/0001-60 | MONZA CONFORT HOTEL LTDA | 1.080,00 | 3,94 |
| Fornecedor D | 65.177.537/0001-77 | TECAENGE ENGENHARIA EIRELI | 22.484,73 | 82,11 |
| Fornecedor E | 33.000.118/0007-79 | TELEMAR NORTE LESTE S/A – EM REC. JUDICIAL | 1.576,85 | 5,76 |
| Fornecedor F | 00.604.122/0001-97 | TRIVALE ADMINISTRAÇÃO LTDA | 34,68 | 0,13 |
| **Total** | | | **27.384,12** | **100,00** |

*Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2018*
*Tabela 31: Detalhamento dos fornecedores e contas a pagar*

Na Tabela 31, relacionam-se os fornecedores e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2018

A seguir é apresentado o resumo das principais transações desses fornecedores:

a) Fornecedor A: Serviços de Jardinagem, ano de 2015;
b) Fornecedor B: Contração e instalação de sistema de climatização predial em 2014;
c) Fornecedor C: Serviços de Hospedagem em 2014;
d) Fornecedor D: Contrato de Execução de Obras para construção de prédios destinados às Moradias Estudantis em Ouro Preto/MG, ano de 2014;
e) Fornecedor E: Contrato de Serviços de Telefonia no exercício de 2015;
f) Fornecedor F: Contrato de Fornecimento de Combustível para o exercício de 2014

### Nota 07 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2018, a UFOP possuía um saldo de R$ 26.149.081,15 relacionados a obrigações contratuais, referentes às parcelas de contratos em execução no exercício de 2018.

As obrigações contratuais relacionadas com Serviços representam 92% do total das obrigações assumidas pela UFOP ao final de 31/12/2018.

A Tabela 32 segrega essas obrigações de acordo com a natureza dos contratos.

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH (%) |
|---|---|---|---|
| Fornecimento de Bens | 2.076.147,67 | | |
| Serviços | 24.072.933,48 | 11.399.043,13 | 111,18 |
| **Total** | **26.149.081,15** | **11.399.043,13** | **129,40** |

*Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2018*
*Tabela 32: Obrgações Contratuais*

A Tabela 33 relaciona os contratados e o saldo a executar, na data base de 31/12/2018.

| | | | 31/12/2018 | AV (%) |
|---|---|---|---|---|
| Contratado 1 | 17.062.320.0007-79 | 4R Empreendimentos e Serviços Ltda | 707.529,16 | 2,71 |
| Contratado 2 | 11.494.302/0001-80 | Avaco Comércio, Importação Ltda | 8.197,88 | 0,03 |
| Contratado 3 | 25.676.149/0001-16 | Cirurtec Hospitalar Ltda – EPP | 24.999,96 | 0,10 |
| Contratado 4 | | Prudente Refeições | 200.000,00 | 0,76 |
| Contratado 5 | 07.875.802/0001-94 | Comercio e Laticinios Tupi Eireli | 1.194,00 | 0,00 |
| Contratado 6 | 07.527.942/0001-71 | Converso Comunicação e Publicidade Ltda | 7.140,00 | 0,03 |
| Contratado 7 | | Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos | 100.000,00 | 0,38 |
| Contratado 8 | 14.020.319/0001-93 | Frigo Seleta Industria e Com. | 1.200.790,50 | 4,59 |
| Contratado 9 | 00.306.770/0001-67 | Fundação Educativa de Rádio e Televisão | 819.920,90 | 3,14 |
| Contratado 10 | | Fundo de Imprensa Nacional/Exec. Orc. Financ. | 150.000,00 | 0,57 |
| Contratado 11 | 13.892.384/0001-46 | Gestservi – Gestão e Terc. de mão obra | 193.902,49 | 0,74 |
| Contratado 12 | 05.891.583/0001-01 | Guardseg Vigilância e Segurança | 2.029.323,42 | 7,76 |
| Contratado 13 | 07.748.837/0001-62 | Metrohm Brasil instrumentação analítica | 25.750,43 | 0,10 |
| Contratado 14 | 05.124.231/0001-20 | Minascitro Alimentos ltda | 191.308,60 | 0,73 |
| Contratado 15 | 03.553.992/0001-72 | OSW Manutenção e Serv. Minas | 6.283.264,59 | 24,03 |
| Contratado 16 | 04.712.320/0001-25 | Perphil Serviços Especiais Ltda | 2.021.052,18 | 7,73 |
| Contratado 17 | 42.947.333/0001-72 | Prudente Refeições Ltda | 1.741.321,54 | 6,66 |
| Contratado 18 | 19.871.268/0001-27 | RR Legumes Ltda | 632.904,57 | 2,42 |
| Contratado 19 | 11.406.610/0001-06 | Sindicon Adm. De Serviços | 3.549.455,87 | 13,57 |
| Contratado 20 | 01.999.079/0001-79 | Village Adm. E Serviços | 6.211.075,06 | 23,75 |
| Contratado 21 | 05.923.193/0001-76 | VRG Ltda – EPP | 49.950,00 | 0,19 |
| **Total** | | | **26.149.081,15** | **100,00** |

*Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2018*
*Tabela 33: Detalhamento das obrigações contratuais*

Dos diversos contratos que a UFOP mantém em execução, sete deles correspondem a 88,10% de todas as obrigações contratuais.

### Patrimônio líquido

**Nota 08 – Ajustes de Exercícios Anteriores**

As contas de ajustes de exercícios anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

A Tabela 34 apresenta a evolução dessa conta no quarto trimestre de 2018 em comparação com 31/12/2017.

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH (%) |
|---|---|---|---|
| Ajuste de Exercícios Anteriores | 179.128,24 | 28.221.375,84 | -99,37 |
| **Total** | **179.128,24** | **28.221.375,84** | **-99,37** |

*Fonte: Siafi, 2018 e 2017*
*Tabela 34: Ajustes de exercícios anteriores*

Os registros contabilizados nessa conta até 31/12/2018 referem-se a erros/equívocos de escrituração imputáveis a exercícios anteriores, dos anos de 1994, 1998, 2006, 2008, 2014, 2015 e 2017. Assim, não se trata de mudança de critério contábil

## 6.3.3 Demonstração das Variações Patrimoniais

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFOP e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFOP, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

## Resultado Patrimonial do Período

O Resultado Patrimonial apurado no em 31/12/2018 foi superavitário em R$ 1.899.338,69 se confrontar as Variações Patrimoniais Aumentativas (R$ 446.729.362,86) e Diminutivas (R$ 444.830.024,17), como observado na Tabela 35 e 36.

A seguir, será explicitado com mais detalhes o comportamento dos principais grupos da Demonstração das Variações Patrimoniais.

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH% | AV% 12/18 |
|---|---|---|---|---|
| **VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS** | **444.729.362,86** | **449.288.203,82** | **-0,01** | **1,00** |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | - | - | | 0,00 |
| Contribuições | - | - | | 0,00 |
| Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos | 4.795.400,39 | 3.545.469,02 | 0,35 | 0,01 |
| Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras | 106,47 | 354,43 | -69,96 | 0,00 |
| | | | | |
| **Transferências e Delegações Recebidas** | **441.100.319,31** | **432.565.611,21** | **1,97** | **0,99** |
| Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos | 515.590,06 | 13.176.506,50 | -96,09 | 0,12 |
| Outras variações Patrimoniais Aumentativas | 31.794.663,00 | 212,66 | 149.409,37 | 0,07 |
| | | | | |
| **VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS** | **444.830.024,17** | **426.306.540,51** | **435,00** | **1,00** |
| Pessoal e Encargos | 281.381.491,12 | 273.509.176,90 | 2,88 | 0,63 |
| Benefícios Previdenciários e Assistenciais | 86.744.481,98 | 78.615.640,57 | 10,38 | 0,19 |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo | 50.864.655,74 | 48.700.843,85 | 4,44 | 0,11 |
| Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras | 36.409,01 | 87.261,02 | -58,28 | 0,01 |
| Transferências e Delegações Recebidas | 2.953.636,52 | 5.234.633,88 | -43,58 | 0,66 |
| Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos | 2.644.212,62 | 16,78 | 0,59 | 0,59 |
| Tributárias | 2.468.359,67 | 2.405.377,86 | 2,62 | 0,55 |
| Custo - Mercadorias, Produtos Vend. E dos Serviços Prestados | - | - | | 0,00 |
| Outras variações Patrimoniais Diminutivas | 17.706.767,51 | 15.489.386,74 | 14,32 | 0,04 |
| **RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO** | **1.899.338,69** | **22.981.663,31** | **-91,74** | **0,43** |

*Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2018*

*Tabela 35: VPA x VPD – Detalhamento*

**O RESULTADO PATRIMONIAL APURADO NO EXERCÍCIO DE 2018 FOI SUPRAVITÁRIO EM:**




| DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÕES PATRIMONIAIS | DEZ/18 | DEZ/17 | AH% |
|---|---|---|---|
| Variações Patrimoniais Aumentativas | 446.729.362,86 | 449.288.203,82 | -0,57 |
| Variações Patrimoniais Diminutivas | 444.830.024,17 | 426.306.540,51 | 4,35 |
| **Resultado Patrimonial do Período** | **1.899.338,69** | **21.981.663,31** | **-91,74** |

*Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2018*

*Tabela 36: Resultado patrimonial do período*

### Variações Patrimoniais Aumentativas:

**Nota 09 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos**

Essa conta registra as variações patrimoniais com a prestação de serviços, que resultem em aumento de patrimônio líquido independentemente de ingresso.

O item sofreu uma variação positiva considerável de 35,25% em relação ao mesmo período de 2017. Esse aumento se deu em função de uma maior arrecadação de valores oriundos de taxa de uso de imóveis, serviços administrativos e serviços de alimentação, etc. Embora tenha tido um aumento relevante, esse item representa apenas 1,07% das Variações Patrimoniais aumentativas.

**Nota 10 - Transferências e Delegações Recebidas**

Essa conta registra as variações patrimoniais com transferências intergovernamentais, intragovernamentais, transferências de instituições multigovernamentais, transferências de instituições privadas com ou sem fins lucrativos, transferência de convênios, transferência do exterior e execuções orçamentárias delegadas.

O item sofreu variação positiva de 1,97% em relação ao quarto trimestre de 2017. Esse grupo é a principal fonte de receita da UFOP, que em dezembro de 2018 correspondeu a 98,74% das Variações Patrimoniais aumentativas. A maior parte dos recursos são recebimentos de transferências financeiras do Ministério da Educação, correspondente ao orçamento anual para manutenção da atividade do exercício corrente e transferências para pagamento de despesas ocorridas em exercícios anteriores.

**Nota 11 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos**

Esse grupo compreende a variação aumentativa com reavaliação e ganhos de ativos. Na UFOP, esses ganhos foram com Alienação de veículos e registro de imóveis.

O grupo sofreu variação negativa 96,09% em relação ao mesmo trimestre de 2017. No entanto, no quarto trimestre de 2018 foi registrada a importância de R$ 188.900,00 oriundos de Alienação de Veículos por meio de leilão público, conforme informação cruzada no Balanço Patrimonial "Nota 04 – Imobilizado" tabela 05 – Bens Móveis.

Outros registros se deram pela incorporação, em agosto/2018, de novos ativos no valor de R$ 326.690,06. Tais incorporações referem -se ao registro de imóveis de Uso Especial no SPIUnet. Esses registros são realizados pela Coordenadoria de Assuntos Patrimoniais da UFOP (CAP).

**Nota 12 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas**

Esse grupo compreende as variações patrimoniais que não são qualificadas e/ou incluídas em outros grupos de variações patrimoniais aumentativas. No caso da UFOP, o maior volume desses registros, 99% são oriundos de "Restituições" diversas, tais como: devolução de convênios, etc.

O grupo sofreu uma variação altíssima (149.409,37%), mas representa apenas 0,07% do total das VPAs.

### Variações Patrimoniais Diminutivas

**Nota 13 – Pessoal e Encargos**

Esse grupo compreende a remuneração do pessoal civil da UFOP, que inclui: subsídios, vencimentos, vantagens peCuniárias fixas ou variáveis, obrigações trabalhistas de responsabilidade da UFOP, incidente sobre a folha de pagamento, entre outros.

Esse item é o que representa o maior impacto nas despesas da Universidade, correspondendo até a data de 31/12/2018 por 62,99% das VPDs. Se comparado ao período de dezembro de 2017, houve um aumento de 2,88%, que se justifica por vários motivos, entre eles a admissão de servidores em função de realização de Concurso público, progressões nas carreiras, etc.

**Nota 14 – Uso de Bens, Serviços e consumo de capital fixo**

Esse grupo compreende as despesas com a manutenção da máquina pública, tais como a utilização de insumos, a contratação de serviços de terceiros, desgaste de seu patrimônio, etc.

Esse item representa a terceira maior despesa da UFOP, responsável pela manutenção das atividades administrativas do órgão. Até a data de 31/12/2018 esse item registrou a importância de R$ 50.864.665,74 e que representa um aumento de 4,44% em relação ao mesmo período do ano de 2017. Essa variação é uma oscilação natural da atividade.

Esses gastos estão subdivididos como mostra a Tabela 37.

| CONTA | VALOR (R$) | AV% |
|---|---|---|
| Uso de materiais de Consumo | 6.753.499,83 | 13,28 |
| Serviços | 38.323.834,04 | 75,34 |
| Depreciação, Amortização e Exaustão | 5.787.331,87 | 11,38 |
| **Total** | **50.864.665,74** | |

*Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2018*
*Tabela 37: Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo*

Como se observa, o item "Serviços" corresponde a 75,34% de todo o grupo e refere-se à contração de serviços de terceiros (pessoas físicas ou jurídicas) para a continuidade das atividades administrativas da UFOP.

## 6.3.4 Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro, conforme a Lei 4.320/64, evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Como demonstrado pelas Tabelas 38 e 39, por meio de duas metodologias de cálculo, o resultado financeiro do 4º trimestre de 2018 da UFOP apresentou variação positiva de R$ 24.668.033,96.

| INFORMAÇÃO | 2018 | 2017 |
|---|---|---|
| Receita Orçamentária | 5.137.227,39 | 3.458.775,09 |
| Despesa Orçamentária | 444.526.817,46 | 423.297.091,16 |
| | | |
| Transferências Financeiras Recebidas | 437.579.065,07 | 424.999.564,06 |
| Transferências Financeiras Concedidas | 1.144.499,19 | 742,48 |
| | | |
| Recebimentos Extraorçamentários | 42.450.329,58 | 13.849.557,89 |
| Despesas Extraorçamentárias | 14.827.271,43 | 17.362.196,03 |
| | | |
| **Resultado Financeiro do Exercício** | **24.668.033,96** | **1.647.867,37** |

*Fonte: Siafi, 2018 e 2017*
*Tabela 38: Resultado financeiro, metodoligia 1*

| | 2018 | 2017 |
|---|---|---|
| **Dispêndios**<br>(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa | 30.461.740,62 | 5.793.706,66 |
| **Ingressos**<br>(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa | 1.144.499,19 | 742,48 |
| **(=) Resultado Financeiro** | **24.668.033,96** | **1.647.867,37** |

*Fonte: Siafi, 2018 e 2017*
*Tabela 39: Resultado financeiro, metodoligia 2*

Analisando de maneira detalhada os itens que compõem o Balanço Financeiro, apresentam-se as Tabelas 40 e 41 com o comparativo dos ingressos e dispêndios no 4º trimestre dos dois últimos exercícios:

| DISPENDIOS | 31/12/2018 | AV% | 31/12/2017 | AH% |
|---|---|---|---|---|
| Despesas Orçamentárias | 444.526.817,46 | 90,54 | 423.297.091,16 | 5,02 |
| Transferências Financeiras Concedidas | 1.144.499,19 | 0,23 | 742,48 | 154.045,46 |
| Despesas Extraorçamentários | 14.827.271,43 | 3,02 | 17.362.196,03 | -14,60 |
| Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa | 30.461.740,62 | 6,2 | 5.793.706,66 | 425,77 |
| **TOTAL** | **490.960.328,70** | **100,00** | **446.453.736,33** | **9,97** |

*Fonte: Siafi, 2018 e 2017*
*Tabela 40: Total de ingressos*

| INGRESSOS | 31/12/2018 | AV% | 31/12/2017 | AH% |
|---|---|---|---|---|
| Receitas Orçamentárias | 5.137.227,39 | 1,05 | 3.458.775,09 | 48,53 |
| Transferências Financeiras Recebidas | 437579065,1 | 89,13 | 424999564,1 | 2,96 |
| Recebimentos Extraorçamentários | 42.450.329,58 | 8,65 | 13.849.557,89 | 206,51 |
| Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa | 5793706,66 | 1,18 | 4145839,29 | 39,75 |
| **TOTAL** | **490.960.328,70** | **100,00** | **446.453.736,33** | **9,97** |

*Fonte: Siafi, 2018 e 2017*
*Tabela 41: Total de dispêndios*

Conforme demonstrado na Tabela 41 as receitas arrecadadas (Receitas Orçamentárias) tiveram um aumento significativo de 48,53% em relação ao mesmo período do exercício anterior. As transferências financeiras recebidas, que respondem por 89,13% dos ingressos do período, e que em grande parte são de repasses financeiros feitos pelo MEC, tiveram pouca elevação, 2,96%.

Os valores relativos a recebimentos extraorçamentários, que compõem 8,65% do total dos ingressos, tiveram expressivo aumento de aproximadamente 206,51 %. Assim, o quadro geral de aumento de 9,97% nos ingressos de recursos contribuiu para o resultado financeiro positivo do período

Na Tabela 40 apresenta-se o detalhamento dos dispêndios. As despesas pagas, que compõem 90,54% do total das saídas de recursos, tiveram aumento de 5,02%. Assim, o resultado do período é amplamente influenciado pela execução da despesa orçamentária..

### 6.3.5 Notas Explicativas à Demonstração do Fluxo de Caixa

A demonstração do fluxo de caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público, além de fornecer informações úteis para avaliar a capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez.

A elaboração da demonstração do fluxo de caixa foi feita pelo método direto e tem por finalidade evidenciar as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos fluxos operacionais, de investimento e de financiamento. Os fluxos de caixa operacionais estão relacionados com a atividade fim da organização, ou seja, são entradas e saídas de caixa que estão vinculadas às ações públicas da UFOP e os demais fluxos que não se qualificam em investimento ou financiamento. Os fluxos de caixa de investimentos compreendem os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos Concedidos e outras operações da mesma natureza. O fluxo de caixa dos financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

Conforme Tabela 42, a geração líquida de caixa da UFOP no 4º trimestre de 2018 ficou positiva em R$ 24.668.033,96, decorrente da movimentação de caixa entre suas atividades operacionais e de investimentos, apresentando acréscimo de 1.396,97% em relação ao mesmo período de 2017, conforme também se pode verificar no balanço financeiro, Tabelas 42 e 43.

| RESULTADO FINANCEIRO DFC x BF | 2018 | 2017 | AH% |
|---|---|---|---|
| Fluxo de Caixa das Atividades das Operações | 30.587.279,80 | 8.641.694,97 | 253,95 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento | -5.919.245,84 | -6.993.827,60 | -15,36 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento | - | - | |
| **TOTAL** | **24.668.033,96** | **1.647.867,37** | **1.396,97** |

*Fonte: SIAFI, 2018 e 2017*

*Tabela 42: Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa*

| RESULTADO FINANCEIRO DFC x BF | 2018 | 2017 | AH% |
|---|---|---|---|
| Fluxo de Caixa das Atividades das Operações | 30.587.279,80 | 8.641.694,97 | 253,95 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento | -5.919.245,84 | -6.993.827,60 | -15,36 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento | - | - | |
| **TOTAL** | **24.668.033,96** | **1.647.867,37** | **1.396,97** |

*Fonte: SIAFI, 2018 e 2017*

*Tabela 43: Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa – ativi-*

Na tabela 43 é apresentada a composição da geração líquida de caixa da UFOP também por atividades. Ao confrontar as entradas e as saídas de caixa por atividades, no 4º trimestre de 2018, as atividades operacionais e de investimentos tiveram resultado positivo, tornando-se superavitário. Não houve fluxo de caixa de atividades de financiamento.

### Nota 15 – atividades operacionais

Do total de entradas de caixa na UFOP no ano 2018, para suas atividades operacionais, 98,89% são decorrentes de recursos recebidos de órgãos federais, principalmente do Ministério da Educação por meio de transferências financeiras e pouco mais de 1% são decorrentes de arrecadação própria ou de convênios com órgãos de outras esferas públicas ou instituições privadas.

| INGRESSOS | 2018 | AV% | 2017 | AH% |
|---|---|---|---|---|
| Receitas Derivadas e Originárias | 4.948.327,39 | 1,11 | 3.458.775,09 | 43,07 |
| Outros Ingressos das Operações | 438.999.439,56 | 98,89 | 425.230.308,59 | 3,24 |
| **TOTAL** | **443.947.766,95** | **100,00** | **428.689.083,68** | **3,56** |

*Fonte: Siafi, 2018 e 2017*

*Tabela 44: Ingresso das atividades operacionais*

| OUTROS INGRESSOS DAS OPERAÇÕES | 2018 | AV% | 2017 | AH% |
|---|---|---|---|---|
| Ingressos Extraorçamentários | 1.362.672,87 | 0,31 | 230.744,53 | 490,55 |
| Transferências Financeiras Recebidas | 437.579.065,07 | 99,68 | 424.999.564,06 | 2,96 |
| Arrecadação de Outra Unidade | 57.701,62 | 0,01 | | |
| | **438.999.439,56** | **100,00** | **425.230.308,59** | **3,24** |

*Fonte: Siafi, 2018 e 2017*

*Tabela 45: Outros ingressos das operações*

Analisando, agora, o lado dos desembolsos, os pagamentos realizados são classificados por função do governo. Na Tabela 45 evidencia-se que a maior parte dos recursos empregados na Universidade são relacionados às funções educação e previdência social, que juntas respondem por 88,16% do total de gastos. Os desembolsos relativos às despesas com pessoal (e demais despesas) totalizaram R$ 364.401.668,61 , tendo um decréscimo de 2,57% em relação ao mesmo período de 2017. A função educação apresentou o valor mais significativo no período analisado, mesmo tendo uma variação negativa de 4,15% em relação a 2017 e abarcando 68,33% dos desembolsos, o que denota o cumprimento do principal objetivo da UFOP como instituição de ensino.

| DESEMBOLSOS POR FUNÃO DE GOVERNO | 2018 | AV% | 2017 | AH% |
|---|---|---|---|---|
| **Pessoal e Demais Despesas** | **-364.401.668,61** | **88,16** | **374.013.414,66** | **-2,57** |
| Assistência Social | -409.770,02 | 0,10 | 0,00 | - |
| Previdência Social | -80.350.533,00 | 19,44 | -78.153.225,30 | 2,81 |
| Saúde | -867.043,90 | 0,21 | -598.508,57 | 44,87 |
| Educação | -282.464.740,52 | 68,33 | -294.686.331,02 | -4,15 |
| Cultura | -294.870,00 | 0,07 | -597.664,96 | -50,66 |
| Encargos Especiais | -12.254,31 | 0,00 | 0,00 | - |
| (+/-) Ordens Bancárias não sacadas – Cartão de Pagamento | -2.456,86 | 0,00 | 22.345,19 | -111,00 |
| | | | | |
| **Transferências Concedidas** | **-46.417.993,75** | **11,23** | **--45.802.487,04** | **1,34** |
| Intragovernamentais | -44.642.509,15 | 10,80 | -43.737.527,39 | 2,07 |
| Outras Transferências Concedidas | -1.775.484,60 | 0,43 | -2.064.959,65 | -14,02 |
| | | | | |
| **Outros Desembolsos das Operações** | **-2.540.824,79** | **0,61** | **-231.487,01** | **997,61** |
| Dispêndios Extraorçamentários | -1.362.672,87 | 0,33 | -230.744,53 | 490,55 |
| Transferências Financeiras Concedidas | -1.144.499,19 | 0,28 | -742,48 | 154.045,46 |
| Demais Pagamentos | -33.652,73 | 0,01 | 0,00 | - |
| | | | | |
| **TOTAL** | **-413.360.487,15** | **100,00** | **-420.047.388,71** | **-1,59** |

*Fonte: SIAFI, 2018 e 2017*

*Tabela 46: Desembolsos por Função de Governo*

## Nota 16 – Atividades de investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão. As receitas de capital na ufop compreendem principalmente a conversão em espécie de bens e direitos (alienação de bens), por meio de leilões. As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos e material permanente.

| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVID. DE INVESTIMENTOS | 2018 | 2017 | AH% |
|---|---|---|---|
| **INGRESSOS** | **188.900,00** | **0,00** | **-** |
| Alienação de Bens | 188.900,00 | 0,00 | - |
| | | | |
| **DESEMBOLSOS** | **-6.108.145,84** | **-6.993.827,60** | **-12,66** |
| Aquisição de Ativos não Circulantes | -5.925.165,96 | -6.639.274,06 | -10,76 |
| Outros Desembolsos de Investimentos | -182.979,88 | -354.553,54 | -48,39 |
| | | | |
| **Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos** | **-5.919.245,84** | **-6.993.827,60** | **-15,36** |

*Fonte: SIAFI, 2018 e 2017*

*Tabela 47: Fluxo das Atividades de Investimento*

Em relação ao fluxo de caixa das atividades de investimento verifica-se, conforme tabela 47, que a ufop apresentou déficit de r$ 5.919.245,84, decorrente principalmente de desembolsos para aquisição de ativos de longo prazo, e mesmo tendo realizado a alienação de bens esta não impactou tanto nos resultados. Comparando-se com o mesmo período de 2017, observa-se que houve um decréscimo de 15,36% no déficit, ou seja, houve menos investimentos no 4º trimestre de 2018 do que no mesmo período de 2017.

**15,36%**

Queda nos fluxos de caixa nas atividades de investimento

**2,97%**

Aumento nas transferências financeiras recebidas

# 7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

## 7.1 MATERIALIDADE

A construção do relatório de gestão contempla as práticas, iniciativas e estratégias da UFOP desenvolvidas ao longo de 2018. A sua construção contou com o apoio de todas as Pró-Reitorias e unidades acadêmicas, na busca por informações sobre os temas definidos pela gestão a serem incluídos no relatório. Nesse sentido, os temas de maior relevância foram levantados pela avaliação de diversos documentos internos, bem como de relatórios de diversos setores da Universidade, especialmente relacionados com as áreas finalísticas de atuação. Coloca-se como desafio para o próximo relatório, a definição de uma matriz de materialidade, de forma a estabelecer os tópicos mais relevantes que influenciam as decisões, as ações e o desempenho da Universidade e seu relacionamento com a sociedade.

## 7.2 TRATAMENTOS DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

No quadro apresenta-se uma visão geral de todas as deliberações recebidas no exercício de referência, assim como as que ainda permanecem pendentes de atendimento. É importante esclarecer que os esforços para o cumprimento de todas as determinações já estão sendo envidados.

Compete alertar que a Assessoria Técnica faz o devido acompanhamento quando demandada. Já a Unidade de Auditoria Interna toma conhecimento das determinações via site do TCU (visto que também não tem acesso a todos os Acórdãos que são destinados a Gestão da Universidade Federal de Ouro Preto), em seguida, encaminha ao setor específico um Ofício alertando sobre o cumprimento da determinação.

### Determinações do TCU para o ano de 2018

**Acórdão nº. 5250/2018 – TCU – Primeira Câmara (Processo TC 029.062/2012-8)**

**Descrição da Deliberação:**

Determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto, com base no art. 45 da Lei nº 8.443/1992, que:

Faça cessar os pagamentos decorrentes do ato de pensão considerado ilegal, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência dessa deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, nos termos do art. 262, caput, do Regimento Interno do TCU;

Comunique às beneficiárias do teor desta decisão, alertando-as de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não as eximem da devolução dos valores percebidos indevidamente após as respectivas notificações, caso os recursos não sejam providos;

No prazo de 30 (trinta) dias, contados da ciência desta decisão, envie a este Tribunal documentos comprobatórios de que as interessadas foram informadas do julgamento deste Tribunal.

Setor responsável pela implementação: Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Providências Adotadas: Os pagamentos já foram cessados e as beneficiárias já estão sendo notificadas para interposição de eventuais recursos caso entendam necessário (Processo nº. 2123-1997).

**Acórdão nº. 815/2018 – TCU – Plenário (Processo TC 026.032/2017-1)**

**Descrição da Deliberação:**

Determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto, com fulcro no art. 43, inciso I, da Lei nº 8.443/92 c/c art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU, que, no prazo de 90 (noventa) dias, adote as providências cabíveis para sanear as seguintes irregularidades:

Inconsistências na base de dados do SisuAB, em específico no que se refere à desatualização da situação acadêmica dos alunos e à incompletude dos respectivos cadastros, o que afronta o art. 5º, inciso III, alínea "b" da Resolução CD/FNDE 26/2009 (vigente até 15/12/2015) , o art. 3º, inciso II, alínea "b" da Portaria Capes 183/2016 e o item 8.3 do Guia de orientações básicas sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil;

Inexistência de processo seletivo de bolsistas para a modalidade Coordenador, o que afronta o art. 6º da Resolução CD/FNDE 26/2009 (vigente até 15/12/2015) e o art. 7º da Portaria Capes 183/2016

Realiização de processos seletivos parciais para a modalidade Professor, o que afronta o art. 6º da Resolução CD/FNDE 26/2009 (vigente até 15/12/2015) e o art. 7º da Portaria Capes 183/2016.

Setor responsável pela implementação: Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Providências Adotadas: a situação acadêmica dos alunos da UFOP deve seguir as determinações das normas internas da Instituição, em especial na situação de reingresso e jubilamento (http://www.cead.ufop.br/images/resolucao_Cepe/resolucao_Cepe_3428.pdf ), e que asseguram aos alunos o direito de um prazo superior a mais de um ano após o prazo previsto de Conclusão para complementar sua formação. Assim, o prazo para jubilamento para os cursos da UAB ofertados pela UFOP varia de seis a sete anos. Porém, a UAB assegura apenas mais um ano além do prazo previsto de Conclusão do curso para os alunos, abrindo oportunidade para que um aluno descadastrado do SisUAB por estar mais de um ano além do previsto seja ainda um aluno regularmente matriculado na UFOP.

Por esse motivo, a intituição procura não atualizar instantaneamente o SisuUAB, e sim respeitar um prazo de renovação anual para preservar o aluno dessa situação.

O processo seletivo de bolsistas para modalidade Coordenador está sendo regulamentada pela Capes. Internamente, a UFOP faz a seleção de modo institucional para os casos de Coordenador de Curso, cuja função é semelhante ao do Presidente do Colegiado, cujo mandato é de dois anos. Assim, quando um professor é eleito Presidente do Colegiado de Curso ele automaticamente é selecionado como Coordenador de Curso UAB. No caso de Coordenadores UAB (Geral e Adjunto) seus mandatos equivalem ao de Diretor e vice-diretor da Unidade Acadêmica, CEAD, que é de quatro anos.

Os processos seletivos parciais para modalidade Professor já estão sendo feitos na UFOP. Porém, a implementação do processo para todos os bolsistas é lento e o segundo semestre letivo se iniciará em agosto. Por essa razão, deliberou-se pagar as bolsas para os professores da UFOP indicados pelos Colegiados de cursos, desde que eles atendam a critérios relacionados com as normas da UFOP, em especial da Resolução Cuni 814 ( http://www.soc.ufop.br/public/files/RESOLUCAO_Cuni_814.pdf ). Assim, para que o docente da UFOP possa receber a bolsa ele deverá cumprir essas normas, até que haja o processo seletivo da disciplina que ele está assumindo.

Cabe esclarecer, ainda, que foi instaurado o Processo nº. 23109.006554/2018-45 para o cumprimento das determinações. A UFOP já providenciou o recolhimento por meio de GRU do pagamento de lanches em eventos patrocinados pela Intituição, no montante de R$74.380,30.

# 8. ANEXOS

## ANEXO 1

### DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO

Declaro, junto aos órgãos de controle interno e externo, que todas as informações sobre a execução do planejamento, orçamento e administração estão devidamente atualizadas e em conformidade com a legislação que rege as instituições de ensino superior.

Para execução das suas ações, a UFOP seguiu os objetivos estratégicos definidos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nesse sentido, as principais ações realizadas, incluindo os contratos de serviços significativos e os investimentos de capital, estão expostas neste relatório, gerando impacto nas suas atividades finalísticas.

Declaro, ainda, que as informações prestadas neste relatório são verdadeiras.

Ouro Preto, 29 de abril de 2019.

Prof. Eleonardo Lucas Pereira
Siape nº 1.550.073
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento da UFOP

# ANEXO 2
## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
### Demonstrações do balanço patrimonial

| ESPECIFICAÇÃO | 2018 | 2017 |
|---|---|---|
| **ATIVO CIRCULANTE** | **35.631.677,60** | **8.857.827,86** |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 30.461.740,62 | 5.793.706,66 |
| Créditos a Curto Prazo | - | - |
| Demais Créditos e Valores a Curto Prazo | 3.220.407,72 | 418.634,26 |
| Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo | - | - |
| Estoques | 1.949.529,26 | 2.645.486,94 |
| Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda | - | - |
| VPDs Pagas Antecipadamente | - | - |
| **ATIVO NÃO CIRCULANTE** | **1.192.728.678,13** | **1.191.267.026,32** |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | 117.711,53 | 117.711,53 |
| Investimentos | - | - |
| Imobilizado | 1.191.746.254,48 | 1.190.461.173,34 |
| Bens Móveis | 111.154.623,62 | 104.477.493,70 |
| Bens Imóveis | 1.107.437.348,92 | 1.107.042.331,57 |
| (-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis | -24.094.549,97 | -19.812.973,59 |
| (-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis | -2.751.168,09 | -1.245.678,34 |
| Intangível | 864.712,12 | 688.141,45 |
| Diferido | - | - |
| **TOTAL DO ATIVO** | **1.228.360.355,73** | **1.200.124.854,18** |

| ESPECIFICAÇÃO | 2018 | 2017 |
|---|---|---|
| PASSIVO CIRCULANTE | 26.590.580,98 | 67.789,31 |
| Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo | 24.613.814,51 | - |
| Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo | 27.384,12 | 27.384,12 |
| Demais Obrigações a Curto Prazo | 1.949.382,35 | 40.405,19 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | - | 7.500,14 |
| Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo | - | 7.500,14 |
| **TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL** | **26.590.580,98** | **75.289,45** |

| ESPECIFICAÇÃO | 2018 | 2017 |
|---|---|---|
| Reservas de Capital | - | 0,43 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | - | - |
| Resultados Acumulados | 1.201.769.774,75 | 1.200.049.564,30 |
| Resultado do Exercício | 1.899.338,69 | 22.981.663,31 |
| Resultados de Exercícios Anteriores | 1.200.049.564,30 | 1.205.289.276,83 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | -179.128,24 | -28.221.375,84 |
| (-) Ações / Cotas em Tesouraria | - | - |
| **TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **1.201.769.774,75** | **1.200.049.564,73** |
| **TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **1.228.360.355,73** | **1.200.124.854,18** |

# Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A DVP, conforme art. 104 da Lei nº 4.320/1964, evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

| | 2018 | 2017 |
|---|---|---|
| **VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS** | **446.729.362,86** | **449.288.203,82** |
| **Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria** | **-** | **-** |
| **Contribuições** | **-** | **-** |
| **Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos** | **4.795.400,39** | **3.545.469,02** |
| Venda de Mercadorias | - | - |
| Vendas de Produtos | 13.369,00 | 15.075,00 |
| **Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços** | **4.782.031,39** | **3.530.394,02** |
| **Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras** | **106,47** | **354,43** |
| Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos | - | - |
| **Transferências e Delegações Recebidas** | **441.100.319,31** | **432.565.661,21** |
| Transferências Intragovernamentais | 437.579.065,07 | 424.999.564,06 |
| Outras Transferências e Delegações Recebidas | 3.521.254,24 | 7.566.097,15 |
| **Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos** | **515.590,06** | **13.176.506,50** |
| Reavaliação de Ativos | - | 2.522.870,08 |
| **Ganhos com Alienação** | **188.900,00** | **-** |
| Ganhos com Incorporação de Ativos | 326.690,06 | 6.994.944,19 |
| Ganhos com Desincorporação de Passivos | - | 3.658.692,23 |
| Reversão de Redução ao Valor Recuperável | - | - |
| **Outras Variações Patrimoniais Aumentativas** | **317.946,63** | **212,66** |
| **Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas** | **317.946,63** | **212,66** |

| | 2018 | 2017 |
|---|---|---|
| **VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS** | **444.830.024,17** | **426.306.540,51** |
| **Pessoal e Encargos** | **281.381.491,12** | **273.509.176,90** |
| Remuneração a Pessoal | 218.776.869,31 | 211.728.078,73 |
| Encargos Patronais | 42.027.440,49 | 41.147.959,12 |
| Benefícios a Pessoal | 20.577.181,32 | 20.633.139,05 |
| **Benefícios Previdenciários e Assistenciais** | **86.774.481,98** | **78.615.640,57** |
| Aposentadorias e Reformas | 67.872.703,58 | 60.407.682,61 |
| Pensões | 18.830.156,52 | 18.094.099,84 |
| Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais | 71.621,88 | 113.858,12 |
| **Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo** | **50.864.665,74** | **48.700.843,85** |
| Uso de Material de Consumo | 6.753.499,83 | 6.371.643,85 |
| Serviços | 38.323.834,04 | 37.097.300,06 |
| Depreciação, Amortização e Exaustão | 5.787.331,87 | 5.231.899,94 |
| **Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras** | **36.409,01** | **87.261,02** |
| Descontos Financeiros Concedidos | 36.409,01 | 87.261,02 |
| **Transferências e Delegações Concedidas** | **2.953.636,52** | **5.234.633,88** |
| Transferências Intragovernamentais | 1.178.151,92 | 742,48 |
| Transferências Intergovernamentais | 1.706.791,73 | 900.417,68 |
| Transferências a Instituições Privadas | 64.061,73 | - |
| Transferências ao Exterior | 4.631,14 | - |
| Outras Transferências e Delegações Concedidas | - | 4.333.473,72 |
| **Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos** | **2.644.212,62** | **2.264.219,69** |
| Desincorporação de Ativos | 2.644.212,62 | 2.264.219,69 |
| **Tributárias** | **2.468.359,67** | **2.405.377,86** |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | 935,22 | 5.252,99 |
| Contribuições | 2.467.424,45 | 2.400.124,87 |
| **Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados** | **-** | **-** |
| **Outras Variações Patrimoniais Diminutivas** | **17.706.767,51** | **15.489.386,74** |
| Incentivos | 17.653.868,86 | 15.439.037,93 |
| Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas | 52.898,65 | 50.348,81 |
| **RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO** | **1.899.338,69** | **22.981.663,31** |

# Demonstrações do Balanço Orçamentário

| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO |
|---|---|---|---|---|
| **RECEITAS CORRENTES** | **4.011.009,00** | **4.011.009,00** | **4.948.327,39** | **937.318,39** |
| **Receita Patrimonial** | **567.786,00** | **567.786,00** | **427.712,33** | **-140.073,67** |
| Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado | 567.786,00 | 567.786,00 | 427.712,33 | -140.073,67 |
| **Receita Agropecuária** | - | - | - | - |
| **Receita Industrial** | **14.151,00** | **14.151,00** | **13.384,00** | **-767,00** |
| **Receitas de Serviços** | **3.429.072,00** | **3.429.072,00** | **4.317.945,90** | **888.873,90** |
| Serviços Administrativos e Comerciais Gerais | 3.429.072,00 | 3.429.072,00 | 4.317.945,90 | 888.873,90 |
| **Outras Receitas Correntes** | - | - | **189.285,16** | **189.285,16** |
| Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais | - | - | 1.962,80 | 1.962,80 |
| Indenizações, Restituições e Ressarcimentos | - | - | 187.322,36 | 187.322,36 |
| **RECEITAS DE CAPITAL** | - | - | **188.900,00** | **188.900,00** |
| **Alienação de Bens** | - | - | **188.900,00** | **188.900,00** |
| Alienação de Bens Móveis | - | - | 188.900,00 | 188.900,00 |
| **SUBTOTAL DE RECEITAS** | **4.011.009,00** | **4.011.009,00** | **5.137.227,39** | **1.126.218,39** |
| **SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO** | **4.011.009,00** | **4.011.009,00** | **5.137.227,39** | **1.126.218,39** |
| **DEFICIT** | | | **439.389.590,07** | **439.389.590,07** |
| **TOTAL** | **4.011.009,00** | **4.011.009,00** | **444.526.817,46** | **440.515.808,46** |

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | SALDO DA DOTAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **DESPESAS CORRENTES** | **413.465.882,00** | **441.157.840,00** | **433.711.913,93** | **428.978.359,20** | **402.435.110,67** | **7.445.926,07** |
| **Pessoal e Encargos Sociais** | **335.711.963,00** | **360.383.555,00** | **350.276.902,89** | **350.276.902,89** | **325.547.513,96** | **10.106.652,11** |
| **Outras Despesas Correntes** | **77.753.919,00** | **80.774.285,00** | **83.435.011,04** | **78.701.456,31** | **76.887.596,71** | **-2.660.726,04** |
| **DESPESAS DE CAPITAL** | **4.710.252,00** | **4.259.548,00** | **10.814.903,53** | **1.061.751,70** | **1.061.751,70** | **-6.555.355,53** |
| **Investimentos** | **4.710.252,00** | **4.259.548,00** | **10.814.903,53** | **1.061.751,70** | **1.061.751,70** | **-6.555.355,53** |
| **SUBTOTAL DAS DESPESAS** | **418.176.134,00** | **445.417.388,00** | **444.526.817,46** | **430.040.110,90** | **403.496.862,37** | **890.570,54** |
| **SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO** | **418.176.134,00** | **445.417.388,00** | **444.526.817,46** | **430.040.110,90** | **403.496.862,37** | **890.570,54** |
| **TOTAL** | **418.176.134,00** | **445.417.388,00** | **444.526.817,46** | **430.040.110,90** | **403.496.862,37** | **890.570,54** |

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | LIQUIDADOS | PAGOS | CANCELADOS | SALDO |
|---|---|---|---|---|---|
| **DESPESAS CORRENTES** | **8.437.459,86** | **8.364.094,83** | **8.364.094,83** | **1.231.563,29** | **493.631,28** |
| **Outras Despesas Correntes** | **8.437.459,86** | **8.364.094,83** | **8.364.094,83** | **1.231.563,29** | **493.631,28** |
| **DESPESAS DE CAPITAL** | **5.159.008,31** | **5.046.394,14** | **5.046.394,14** | **1.811,00** | **363.470,19** |
| **Investimentos** | **5.159.008,31** | **5.046.394,14** | **5.046.394,14** | **1.811,00** | **363.470,19** |
| **TOTAL** | **13.596.468,17** | **13.410.488,97** | **13.410.488,97** | **1.233.374,29** | **857.101,47** |

# Demonstrações dos Fluxos de Caixa

| | 2018 | 2017 |
|---|---|---|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES | 30.587.279,80 | 8.641.694,97 |
| **INGRESSOS** | **443.947.766,95** | **428.689.083,68** |
| Receitas Derivadas e Originárias | 4.948.327,39 | 3.458.775,09 |
| Receita Patrimonial | 427.712,33 | 343.843,83 |
| Receita Industrial | 13.384,00 | 14.966,00 |
| Receita de Serviços | 4.317.945,90 | 3.099.871,62 |
| Outras Receitas Derivadas e Originárias | 189.285,16 | 93,64 |
| Outros Ingressos das Operações | 438.999.439,56 | 425.230.308,59 |
| Ingressos Extraorçamentários | 1.362.672,87 | 230.744,53 |
| Transferências Financeiras Recebidas | 437.579.065,07 | 424.999.564,06 |
| Arrecadação de Outra Unidade | 57.701,62 | |
| **DESEMBOLSOS** | **-413.360.487,15** | **-420.047.388,71** |
| Pessoal e Demais Despesas | -364.401.668,61 | -374.013.414,66 |
| Assistência Social | -409.770,02 | - |
| Previdência Social | -80.350.533,00 | -78.153.255,30 |
| Saúde | -867.043,90 | -598.508,57 |
| Educação | -282.464.740,52 | -294.686.331,02 |
| Cultura | -294.870,00 | -597.664,96 |
| Encargos Especiais | -12.254,31 | - |
| (+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento | -2.456,86 | 22.345,19 |
| Transferências Concedidas | -46.417.993,75 | -45.802.487,04 |
| Intragovernamentais | -44.642.509,15 | -43.737.527,39 |
| Outras Transferências Concedidas | -1.775.484,60 | -2.064.959,65 |
| Outros Desembolsos das Operações | -2.540.824,79 | -231.487,01 |
| Dispêndios Extraorçamentários | -1.362.672,87 | -230.744,53 |
| Transferências Financeiras Concedidas | -1.144.499,19 | -742,48 |
| Demais Pagamentos | -33.652,73 | |

| | 2018 | 2017 |
|---|---|---|
| **FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO** | **-5.919.245,84** | **-6.993.827,60** |
| **INGRESSOS** | **188.900,00** | **-** |
| Alienação de Bens | 188.900,00 | - |
| **DESEMBOLSOS** | **-6.108.145,84** | **-6.993.827,60** |
| Aquisição de Ativo Não Circulante | -5.925.165,96 | -6.639.274,06 |
| Concessão de Empréstimos e Financiamentos | - | - |
| Outros Desembolsos de Investimentos | -182.979,88 | -354.553,54 |
| **GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** | **24.668.033,96** | **1.647.867,37** |
| **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL** | **5.793.706,66** | **4.145.839,29** |
| **CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL** | **30.461.740,62** | **5.793.706,66** |

Participaram da elaboração deste Relatório de Gestão todos os órgãos da UFOP, sob coordenação da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento.

**Reitora:** Cláudia Aparecida Marliére de Lima

**Vice-reitor:** Hermínio Arias Nalini Júnior

**Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento:** Eleonardo Lucas Pereira

**Pró-reitor Adjunto de Planejamento e Desenvolvimento:** Máximo Eleotério Martins

**Equipe PROPLAD**

Diego Miranda Machado Maia

Djalma Teixeira Bastos Júnior

Geísa Rafaela Sousa Amancio

Renato Fernandes Ferreira

Yuri Viana Nery de Siqueira

Vanessa Rangel dos Santos Rodrigues

**Projeto Gráfico:** Mateus Evangelista Marques

**Diagramação:** Stefanny Inacio Rolim

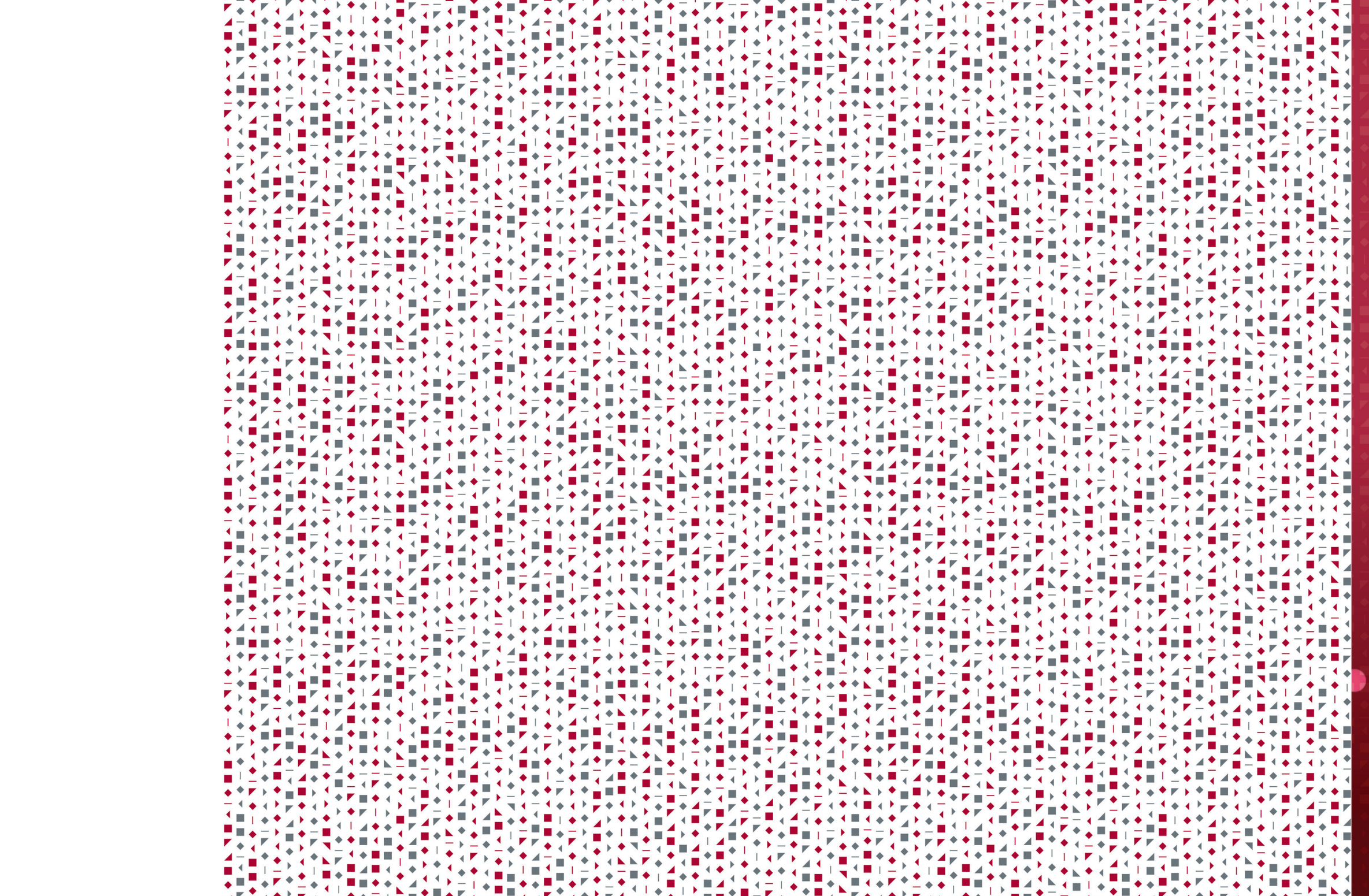
**Ilustração:** Deborah Barros Fritscher Puperi e Ana Clara Pereira Borges Teixeira

**Texto e revisão:** Karem Lopes de Andrade e Thiago Vieira da Silva

**Apoio:** Coordenadoria de Comunicação Institucional

50 UFOP

Universidade Federal de Ouro Preto



50 UFOP

Universidade Federal
de Ouro Preto